

SECRETARIA DE SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
QUARTEL DO COMANDO GERAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL



































SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA QUARTEL DO COMANDO GERAL GABINETE DO COMANDANTE DA PMPB

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL



SUMÁRIO

Prefácio	4
Ficha Técnica	6
Recomendação	8
Introdução	0
Apresentação	2
Brasão da Polícia Militar do Estado da Paraíba	6
Autoria, Descrição e Simbologia do Brasão da Polícia Militar do Estado da Paraíba	8
Tabela de Cores CMYK e RGB do Brasão da Polícia Militar do Estado da Paraíba30	0
Malha de Construção do Brasão Da Polícia Militar do Estado da Paraíba3	1
Dos Modelos Permitidos do Brasão da Polícia Militar do Estado da Paraíba	2
Das Normas Para a Confecção dos Brasões das Organizações Policiais Militares (OPMs)34	4
Instruções para Confecção de Brasões e Distintivos de OPMs da PMPB	7
DOS BRASÕES DAS OPMS	
Brasão das OPMs	4
Brasão da 1ª CIPM40	
Autoria, descrição e simbologia do brasão da 1ª CIPM	
Brasão da 2ª CIPM	
Autoria, descrição e simbologia do brasão da 2ª CIPM	
Brasão da 3ª CIPM	
Autoria, descrição e simbologia do brasão da 3ª CIPM	1
Brasão da 4ª CIPM	
Autoria, descrição e simbologia do brasão da 4ª CIPM	
Brasão da 5ª CIPM	4
Autoria, descrição e simbologia do brasão da 5ª CIPM	5
Brasão da 6ª CIPM	6
Autoria, descrição e simbologia do brasão da 6ª CIPM5′	7
Brasão do 1º BPM	8
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 1º BPM	9
Brasão do 2º BPM	0
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 2º BPM	1
Brasão do 3º BPM	2
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 3º BPM	3

Brasão do CEPE	100
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CEPE	101
Brasão do CFAP	102
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CFAP	103
Brasão do COMANDO GERAL	104
Autoria, descrição e simbologia do brasão do COMANDO GERAL	105
Brasão da CORREGEDORIA	106
Autoria, descrição e simbologia do brasão da Corregedoria	107
Brasão do CPM	108
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CPM	109
Brasão do CPR - I	110
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CPR - I	111
Brasão do CPR - II	112
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CPR - II	113
Brasão do CPRM	114
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CPRM	115
Brasão da DAL	116
Autoria, descrição e simbologia do brasão da DAL	117
Brasão da DF	118
Autoria, descrição e simbologia do brasão da DF	119
Brasão da DGP	120
Autoria, descrição e simbologia do brasão da DGP	121
Brasão da DSAS	122
Autoria, descrição e simbologia do brasão da DSAS	123
Brasão do EME	124
Autoria, descrição e simbologia do brasão do EME	125
Brasão da GMR	126
Autoria, descrição e simbologia do brasão da GMR	127
Brasão do HPMGER	128
Autoria, descrição e simbologia do brasão da HPMGER	129
Brasão do NUFAP/2º BPM	130
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/2º BPM	131
Brasão do NuFAP/3º BPM	132
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/3º BPM	133
Brasão do NuFAP/4º BPM	134
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/4º BPM	135
Brasão do NuFAP/6º BPM	136
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/6º BPM	137

Brasão do NuFAP/7º BPM	138
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/7º BPM	139
Brasão do NuFAP/11º BPM	140
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/11º BPM	141
Brasão do NuFAP/BOPE	142
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/BOPE	143
Brasão do NuPEx	144
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuPEx	145
Brasão do RPMont	146
Autoria, descrição e simbologia do brasão do RPMont	147
DOS DISTINTIVOS DE BOLSO DAS OPMs	
Dos Distintivos de Bolso das OPMs	151
Distintivos de Bolso da 1ª CIPM	154
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	155
Descrição Heráldica do Distintivo	156
Distintivos de Bolso da 2ª CIPM	158
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	159
Descrição Heráldica do Distintivo	160
Distintivos de Bolso da 3ª CIPM	162
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	163
Descrição Heráldica do Distintivo	164
Distintivos de Bolso da 4ª CIPM	166
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	167
Descrição Heráldica do Distintivo	168
Distintivos de Bolso da 5ª CIPM	170
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	171
Descrição Heráldica do Distintivo	172
Distintivos de Bolso da 6ª CIPM	174
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	175
Descrição Heráldica do Distintivo	176
Distintivos de Bolso do 1º BPM	178
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	179
Descrição Heráldica do Distintivo	180

Distintivos de Bolso do 2º BPM	182
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	183
Descrição Heráldica do Distintivo	184
Distintivos de Bolso do 3º BPM	186
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	187
Descrição Heráldica do Distintivo	188
Distintivos de Bolso do 4º BPM	190
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	191
Descrição Heráldica do Distintivo	192
Distintivos de Bolso do 5º BPM	194
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	195
Descrição Heráldica do Distintivo	196
Distintivos de Bolso do 6º BPM	198
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	199
Descrição Heráldica do Distintivo	200
Distintivos de Bolso do 7º BPM	202
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	203
Descrição Heráldica do Distintivo	204
Distintivos de Bolso do 8º BPM	206
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	207
Descrição Heráldica do Distintivo	208
Distintivos de Bolso do 9º BPM	210
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	211
Descrição Heráldica do Distintivo	212
Distintivos de Bolso do 10º BPM	214
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	215
Descrição Heráldica do Distintivo	216
Distintivos de Bolso do 11º BPM	218
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	219
Descrição Heráldica do Distintivo	220
Distintivos de Bolso do 12º BPM	222
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	223
Descrição Heráldica do Distintivo	224
Distintivos de Bolso do 13º BPM	226
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	227
Descrição Heráldica do Distintivo	228

Distintivos de Bolso do CPM	278
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	279
Descrição Heráldica do Distintivo	280
Distintivos de Bolso do CPR - I	282
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	283
Descrição Heráldica do Distintivo	284
Distintivos de Bolso do CPR - II	286
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	287
Descrição Heráldica do Distintivo	288
Distintivos de Bolso do CPRM	290
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	291
Descrição Heráldica do Distintivo	292
Distintivos de Bolso da DAL	294
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	295
Descrição Heráldica do Distintivo	296
Distintivos de Bolso da DF	298
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	299
Descrição Heráldica do Distintivo	300
Distintivos de Bolso da DGP	302
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	303
Descrição Heráldica do Distintivo	304
Distintivos de Bolso da DSAS	306
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	307
Descrição Heráldica do Distintivo	308
Distintivos de Bolso do EME	310
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	311
Descrição Heráldica do Distintivo	312
Distintivos de Bolso da GMR	314
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	315
Descrição Heráldica do Distintivo	316
Distintivos de Bolso do HPMGER	318
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	319
Descrição Heráldica do Distintivo	320
Distintivos de Bolso do NuFAP/2º BPM	322
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	323
Descrição Heráldica do Distintivo	324

Distintivos de Bolso do NuFAP/3º BPM	326
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	327
Descrição Heráldica do Distintivo	328
Distintivos de Bolso do NuFAP/4º BPM	330
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	331
Descrição Heráldica do Distintivo	332
Distintivos de Bolso do NuFAP/6º BPM	334
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	335
Descrição Heráldica do Distintivo	336
Distintivos de Bolso do NuFAP/7º BPM	338
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	339
Descrição Heráldica do Distintivo	340
Distintivos de Bolso do NuFAP/11º BPM	342
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	343
Descrição Heráldica do Distintivo	344
Distintivos de Bolso do NuFAP/BOPE	346
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	347
Descrição Heráldica do Distintivo	348
Distintivos de Bolso do NuPEx	350
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	351
Descrição Heráldica do Distintivo	352
Distintivos de Bolso do RPMont	354
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso	355
Descrição Heráldica do Distintivo	356
DOS ESTANDARTES DAS OPMs	
Estandartes das OPMs	359
Dos Estandartes das OPMs	361
Condecorações	368
Estandarte Polícia Militar do Estado da Paraíba	370
Estandarte da 1ª CIPM	371
Estandarte da 2ª CIPM	372
Estandarte da 3ª CIPM	373
Estandarte da 4ª CIPM	374
Estandarte da 5ª CIPM	375
Estandarte da 6ª CIPM	376

Estandarte do 1º BPM	377
Estandarte do 2º BPM	378
Estandarte do 3º BPM	379
Estandarte do 4º BPM	380
Estandarte do 5º BPM	381
Estandarte do 6º BPM	382
Estandarte do 7º BPM	383
Estandarte do 8º BPM	384
Estandarte do 9º BPM	385
Estandarte do 10º BPM	386
Estandarte do 11º BPM	387
Estandarte do 12º BPM	388
Estandarte do 13º BPM	389
Estandarte do 14º BPM	390
Estandarte da APMCB	391
Estandarte da Banda de Música	392
Estandarte do BOPE	393
Estandarte do BPAmb	394
Estandarte do BPTran	395
Estandarte do CE	396
Estandarte da CEATur	397
Estandarte do CEPE	398
Estandarte do CFAP	399
Estandarte do COMANDO GERAL	400
Estandarte da CORREGEDORIA	401
Estandarte do CPM	402
Estandarte do CPR - I	403
Estandarte do CPR - II	404
Estandarte do CPRM	405
Estandarte da DAL	406
Estandarte da DF	407
Estandarte da DGP	408
Estandarte da DSAS	409
Estandarte do EME	410
Estandarte da GMR	411
Estandarte do HPMGER	412

Estandarte do NuFAP/2º BPM	413
Estandarte do NuFAP/3° BPM	414
Estandarte do NuFAP/4º BPM	415
Estandarte do NuFAP/6º BPM	416
Estandarte do NuFAP/7º BPM	417
Estandarte do NuFAP/11° BPM	418
Estandarte do NuFAP/BOPE	419
Estandarte do NuPEx	420
Estandarte do RPMont	421
DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DAS OPMs	
Da pintura e identificação das edificações das OPMs	423
Cores externas das edificações das OPMs	425
Cores internas das edificações das OPMs	426
Placa de fachada das OPMs do Estado da Paraíba	427
Placa de fachada das OPMs do Estado da Paraíba	428
Placa de inauguração ou reforma de edificações das OPMs	429
Totem de fachada das OPMs do Estado da Paraíba	
Placa de Missão Organizacional das OPMs	431
PAPELARIA	
Papelaria	433
Certificado de honra ao mérito das OPMs	434
Modelo de arquivo usado em apresentação de slide (Powerpoint)	435
Convite institucional (Anexo 01)	436
Banner institucional - OPM	437
Crachá institucional	438
Certificado para uso das OPMs	439
Display funcional de mesa	440
Cartão de visita institucional	441
Identificadores de portas das OPMs	442
CONCLUSÃO	
Conclusão	
Bibliografia	447



PREFÁCIO

Em razão do acirramento da competitividade do mercado e da exigência do consumidor, tem se tornado cada vez mais frequente a corrida das empresas para a implementação de uma política de controle de qualidade, seja diferenciando-se pela excelência na prestação de serviços ou pela qualidade de seus produtos.

Nas instituições públicas (que buscam também um lugar digno no conceito de seu público alvo) o pensamento não é diferente, daí a importância dos gestores públicos em oferecer diariamente uma melhor prestação de serviços, cumprindo fielmente suas funções pública e social.

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB), com quase dois séculos de existência, vem dignamente se firmando e conquistando cada vez mais espaço na sociedade paraibana, tradução inequívoca de seu profissionalismo, zelo, empenho, denodo, maestria, ética e dedicação na arte de fazer segurança pública, buscando sempre a paz social, com a observância do austero respeito à integridade e dignidade da pessoa humana.

Com esta filosofia de segurança humana, a PMPB acaba por consolidar sua MARCA (através do Manual de Identidade Visual) no imaginário de seu povo, cuja bandeira indenitária é vivida por cada aguerrido homem e mulher que compõe e fortalece sua estrutura organizacional, soma maior de seus valores e memória de sua tradição.

Para materializar este sentimento simbiótico, mister se faz termos normatizando um rol de preceitos e regras de utilização e aplicação da marca, nos mais diferentes suportes e situações, para sermos, enquanto Instituição, reconhecidos de relance num sistema de identidade visual.

Contempla este Manual de Identidade Visual as aplicações da marca e de grafismos e elementos de identidade visual da Corporação, nos brasões, distintivos, insígnias, bem assim nos suportes, fachada de quartéis e documentos oficiais da PMPB, isto considerando que em outros diplomas legais castrenses, já se acham positivadas normatizações do fardamento e da frota.

É notória a atenção especial dispensada pelo Comando da Instituição para suas questões que lhes emprestam lastros de profissionalismo, a exemplo do foco deste opúsculo que estampa sua marca, ostentando-a garbosamente para os públicos interno e externo.

Pacificadores Sociais que somos, nos veremos sempre naquilo que somos e fazemos, escudados sobretudo na pujança de nossa ínclita, majestosa e magnânima MARCA – POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA.

Campina Grande-PB, 13 de maio de 2016.

GILBERTO FELIPE DA SILVA - Major QOC Comandante do 2º BPM





Estado da Paraíba Polícia Militar Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing - EM/5 Manual de Identidade Visual João Pessoa - 2016

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. São vedadas alterações ou modificações sem a expressa autorização do EM/5. Fica a cargo do EM/5 a confecção das artes das peças previstas neste MIV para posterior produção pelas Organizações Policiais Militares.

Autoria, estudo e pesquisa do Manual de Identidade Visual (MIV) da PMPB:

- Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA;
- Maj QOC WAGNER HERCULANO FERNANDES;
- Maj QOC CRISTÓVÃO FERREIRA LUCAS;
- 1º Ten QOA IVONALDO **PINHEIRO** DE ALMEIDA; e
- Cb QPC LINDIBERGUE LACERDA LIMA.

Heráldica:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Projeto Gráfico, Vetorizações, Capa e Contracapa do Manual de Identidade Visual da PMPB:

• Cb QPC LINDIBERGUE LACERDA LIMA.

Ilustrações do Manual de Identidade Visual da PMPB:

- Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA; e
- Cb OPC LINDIBERGUE LACERDA LIMA.

Colaborador

• 3° Sgt QPC HERMERSON PEDRO SOARES DE OLIVEIRA.

Programa Utilizado para Vetorização dos Desenhos e Gráficos:

CorelDRAW X7.

Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing - EM/5

Fones: (83) 3218-5967

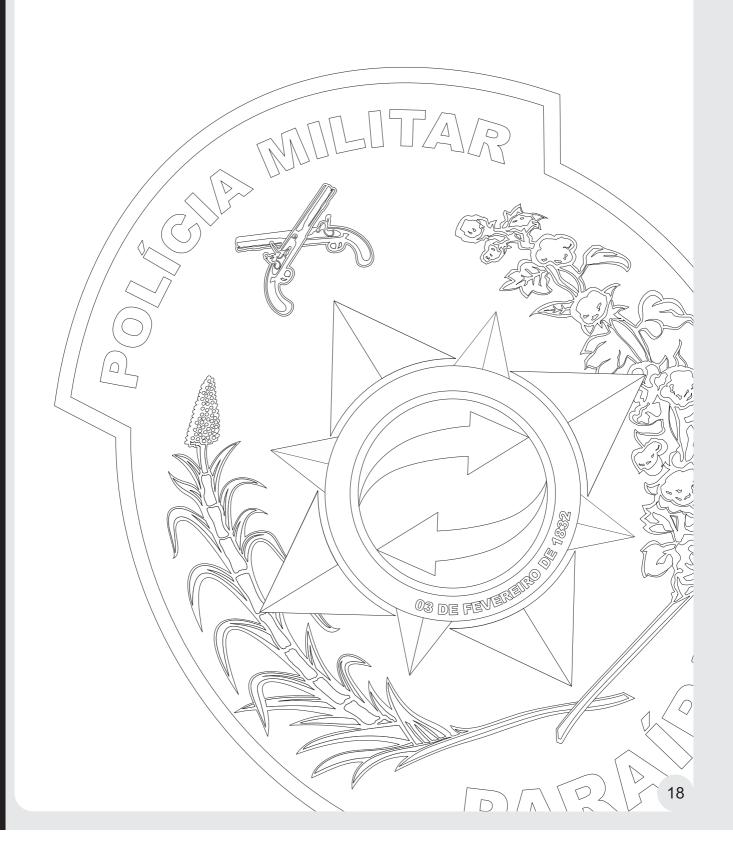
E-mail: assessoriapmpb@gmail.com

Instituído através do Decreto Governamental Nº 36.941, de 26 de setembro de 2016 e publicado no Diário Oficial do Estado Nº 16.217, de 27 de setembro 2016.



Recomendação

A Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing (EM/5) é o setor responsável pela fiscalização do uso da Marca institucional e dos símbolos gráficos descritos neste MIV, sendo passagem obrigatória para consulta e apoio para a confecção de qualquer material que se relacione à Corporação.





INTRODUÇÃO

A "marca' é a principal fonte de ligação entre o serviço prestado por uma instituição ou órgão e o público a quem se destina tal serviço, pois é através dela (a marca) que ele (o público) identifica e atribui valor à instituição, diferenciando-a das demais. Com o decorrer do tempo, a "marca" passa a ser o referencial da qualidade daquele serviço.

Tal identificador (a marca) já era utilizada antes da Revolução Industrial. Nas oficinas medievais, o artífice obrigatoriamente colocava o seu sinal nos produtos como ouro, prata e tecidos. Esse (o sinal) era um símbolo particular que se tornou a marca registrada do fabricante.

Hoje vivemos sob o domínio dos símbolos, que nos atrai ou nos rechaça com a sua mensagem intrínseca. Nesse contexto, a "marca" é a síntese dos valores institucionais e de todos os desejos, status e emoções que transmitem.

Assim sendo, preocupado com os valores e tradições da nossa Corporação, o Excelentíssimo Senhor Coronel Euller de Assis Chaves, Comandante Geral da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), constituiu, através da Portaria nº 127/2015/CG-GCG, datada de 18 de maio de 2015, a Comissão para Elaboração do Manual de Identidade Visual da Polícia Militar da Paraíba (MIV/PMPB), com a finalidade de estreitar o público e a nossa Instituição, por meio da sua identificação visual.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Major QOC Presidente da Comissão para Elaboração do MIV/PMPB



APRESENTAÇÃO





MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

1. Apresentação

O Manual de Identidade Visual (MIV) da Polícia Militar da Paraíba é o documento que estabelece as especificações e normas essenciais para o correto uso dos símbolos visuais da Instituição.

O MIV busca otimizar a percepção e a memorização da marca institucional, bem como, consolidar os objetivos institucionais através da sua personificação visual. As cores e os signos da Polícia Militar da Paraíba demarcam sua presença junto à sociedade e ratificam sua deferência à sua história, geografia, valores culturais e a força do povo combativo e resiliente da Paraíba, em todo tempo e lugar.

A necessidade de implementação de padronização dos símbolos, cores, formas e tamanhos das imagens que representam a instituição foi o que motivou a construção desta fonte obrigatória de pesquisa, a fim de se estabelecer uma identidade visual que represente aquilo que a Polícia Militar faz e como tenciona ser compreendida por todos.

Portanto, tem-se aqui o parâmetro para a elaboração de qualquer material que vincule à Imagem da Polícia Militar da Paraíba.

- 2. Descrição do Brasão;
- 3. Tabela de Cores CMYK;
- 4. Malha de construção e Redução; e
- 6. A Marca.





Brasão da Polícia Militar do Estado da Paraíba





Descrição do Brasão

Autoria do Brasão:

• Cb QPC LINDIBERGUE LACERDA LIMA.

Descrição Heráldica:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Maj QOC WAGNER HERCULANO FERNANDES;
- Maj QOC CRISTOVÃO FERREIRA LUCAS; e
- Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo oval com um listel congruente e sobreposto, tudo de grey, com a inscrição "POLÍCIA MILITAR", em chefe um par de bucaneiras, passadas em aspa, de ouro, uma rosa dos ventos de goles (a banda superior do ponto cardeal NOROESTE, os pontos cardeais NORTE, NORDESTE, LESTE, SUDESTE, SUL, a barra inferior do ponto cardeal SUDOESTE e) e de sable (a barra superior do ponto cardeal SUDOESTE, o ponto cardeal OESTE e a banda inferior do ponto cardeal NOROESTE), tendo como suporte dois ramos, à destra uma cana-de-açúcar e à sinistra um algodoeiro, ambos de sinopla, frutificados, de sua cor, passados em aspa na ponta, um besante de prata com duas setas entrantes, uma inferior partindo do leste e evoluindo para o oeste, de goles, e outra partindo do oeste evoluindo para o leste, de sabre, com a inscrição côncava, de sable "03 DE FEVEREIRO DE 1832", com fonte em arial black, em contrachefe a inscrição "PARAÍBA", do mesmo.

Simbologia e alusão das peças:

- **As bucaneiras** representam a Polícia Militar do Estado da Paraíba (PMPB);
- A rosa dos ventos faz alusão ao próprio instrumento de localização e representa a presença da Instituição em todas as regiões da Paraíba;
- **O besante com as setas** simbolizam a evolução transformativa, ou seja, a constante busca pela atualização e modernização, por parte da Corporação, objetivando sempre a melhor prestação de serviço ao cidadão paraibano;
- A cana de açúcar e o algodoeiro fazem alusão ao Brasão do Estado da Paraíba e representam as principais culturas agrícolas do Estado à época da oficialização do brasão que ocorreu através do Dr. Castro Pinto, Presidente da Província da Paraíba (1912–1915);
- O goles e o sable registradas proporcionalmente, representam as cores da bandeira do Estado da Paraíba; e
- O grey somado ao preto e vermelho, faz alusão às cores institucionais da Corporação.



TABELA DE CORES CMYK E RGB



CMYK: 00 16 80 16; RGB: 219 183 80

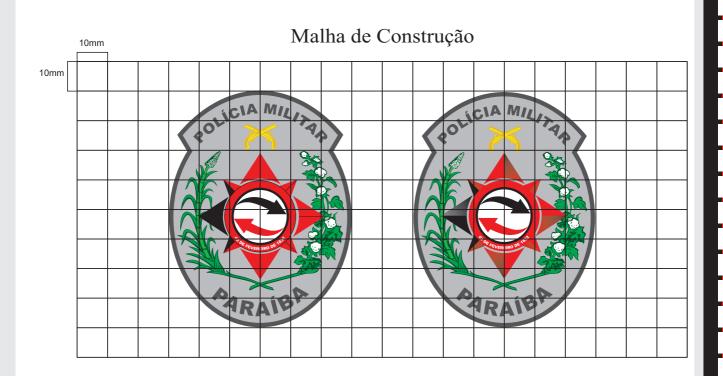


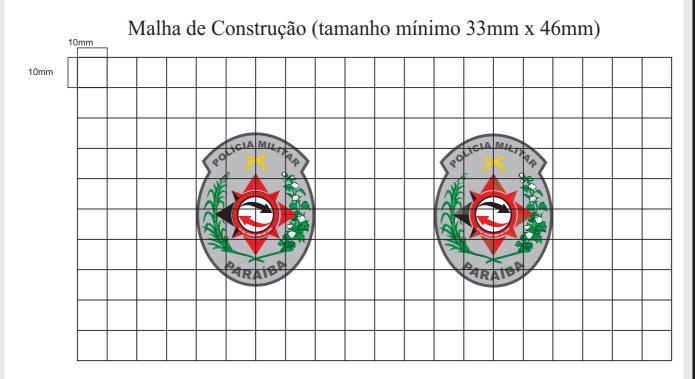


CMYK: 00 00 00 30; RGB: 189 191 193

CMYK: 00 00 00 100; RGB:55 52 53

MALHA DE CONSTRUÇÃO DO BRASÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA





A Marca da Polícia Militar do Estado da Paraíba

Permitidos



Escala CMYK



Escala de Cinza



Escala Vazada

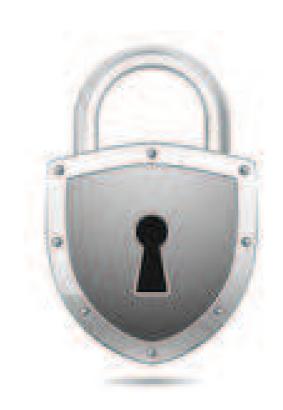


Gradiente

A Marca é o elemento de comunicação visual mais importante da Polícia Militar da Paraíba, pois ela representa os valores, os objetivos e a excelência do produto que a Instituição oferece.

Obs.: O uso da marca no formato gradiente é vedado em documentos oficiais e em peças de uniformes.





DAS NORMAS PARA A CONFECÇÃO DOS BRASÕES DAS ORGANIZAÇÕES POLICIAIS MILITARES



INSTRUÇÕES PARA CONFECÇÃO DE BRASÕES E DISTINTIVOS DE OPMS DA PMPB

Na elaboração de Brasões de Organizações Policiais Militares (OPMs) da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), os procedimentos fundamentais serão os seguintes:

- 1. De acordo com a natureza da OPM a ser representada, deve ser observado o significado do metal (ouro [amarelo] ou prata [branco]) ou esmalte (demais cores) que será utilizado como fundo principal, devendo estar relacionado com as tradições e história particular da OPM ou ainda relacionado com a história da região onde está sediada.
- 2. Goles (vermelho) Simbolizando a vitória, a fortaleza e a ousadia; Blau (azul) Simbolizando o zelo, a lealdade, a caridade, a justiça, a beleza e a boa reputação; Sinopla (verde) Simbolizando a esperança, a fé, os bons serviços prestados, a juventude e a liberdade; Púrpura (roxo) Simboliza a educação, a cultura, a grandeza e o saber elevado; Sable (preto) Simbolizando a prudência, a abnegação, a humildade, a honestidade e a modéstia; Gray (cinza) Simbolizando a moderação, a arte e a austeridade; Tenné ou Tan (marrom) Simbolizando a origem, a terra e a simplicidade.
- **3.** Assim como os metais e esmaltes, as figuras utilizadas no conjunto devem estar relacionadas com a natureza da OPM representada, sem entrar em desacordo com sua finalidade.
- **4.** A heráldica utilizada pela PMPB é derivada diretamente da Heráldica Portuguesa, sendo esta a principal a ser utilizada, porém, não sendo a única.
- **5.** A descrição heráldica de um Brasão de Armas deve sempre ser de cima para baixo, da direita do Brasão para a esquerda, ou seja, "do chefe para contrachefe, da destra à sinistra".
- **6.** Com relação ao posicionamento da destra e da sinistra utiliza-se a direita e a esquerda do Brasão como se fosse definida em relação ao cavaleiro que o usaria, e que, portanto, estaria por trás do Brasão, sendo a destra, na verdade, a esquerda de quem observa o Brasão de frente e a sinistra, a direita.
- 7. A "Descrição Heráldica" deve ser aquela que, além de identificar o formato, as partes ou partições, metais, esmaltes, posicionamento dos elementos do Brasão em sua correta sequência (do chefe para contrachefe, da destra à sinistra) e o significado isolado de cada peça ou figura, deve descrever a "mensagem" ou "simbolismo" que o Brasão objetiva transmitir como um todo.



- 8. O escudo obrigatoriamente deve ser cortado, o primeiro partido com dois campos, sendo compulsório o uso do par de bucaneiras (símbolo da Polícia Militar) no campo à destra. No campo à sinistra devem ser utilizadas figuras que representem, heraldicamente, os valores da OPM. O segundo cortado deve conter figuras que, heraldicamente, identifiquem um, ou mais, dos elementos abaixo:
 - A região geográfica onde está sediada a OPM;
 - A história do município sede da OPM;
 - A história da OPM; e
 - O serviço prestado por tal Organização.
- 9. Não terão direito a brasão próprio as Companhias e Pelotões pertencentes a Batalhões, mesmo que as tais organizações tenham sede própria, devendo para tanto fazer uso do brasão do seu Batalhão de origem (ver exemplo: Anexo "C").
- 10. No caso de mudança de designação de uma OPM, essa manterá o seu brasão original, alterando-se apenas a sua sigla no "chefe" do escudo.
 - 11. Generalidades:

Existem ainda as chamadas "Leis Heráldicas" que, embora não sejam regulamentadas sob a forma de Lei em nosso país, seguem os moldes herdados de Portugal e que servem de base para as normas vigentes empregadas na PMPB, sendo elas:

Primeira Lei

Não se coloca metal sobre metal, esmalte sobre esmalte, ou forro sobre forro.

Segunda Lei

As peças honrosas devem ser colocadas nos lugares que lhes competem.

Terceira Lei

As figuras naturais ou quiméricas, quando sozinhas, devem ocupar o centro do campo sem tocar em seus bordos.

Quarta Lei

Muitas peças móveis, ou figuras, pousadas sobre o mesmo campo tem sempre o mesmo esmalte, desde que sejam elas repetidas sem alterações.

Quinta Lei

Não há tonalidades diferentes de um mesmo metal ou esmalte.

Sexta Lei

Um brasão deve ser regular, simples e completo.



No caso de aprovação da proposta de um brasão, a sua imagem será utilizada para a produção do Distintivo de bolso da OPM, o qual deverá obedecer as seguintes orientações:

a) ELABORAÇÃO

O distintivo de bolso da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata (a princípio), no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de preto, e outra, externa, de vermelho – cores representativas do Estado da Paraíba – sobre as quais será inscrita, na cor dourada, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5mm.

b) CARACTERÍSTICAS GERAIS

- O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- O escudo é do tipo peninsular português;
- Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 6 mm de altura (ver exemplo: Anexo "A");
- O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de preto e vermelho) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

c) REGRAS PARAO USO

O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

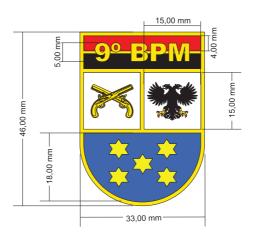
- Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver Anexo "B");
- Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC



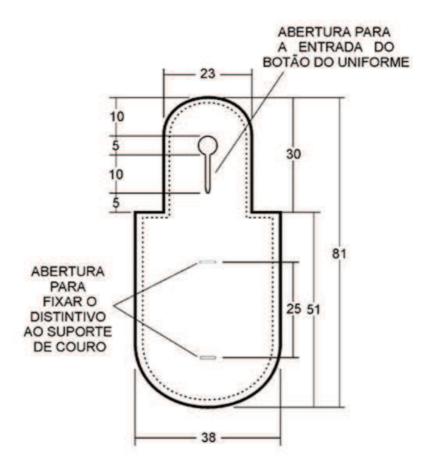


ANEXO "A"



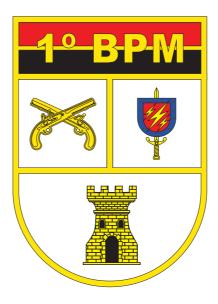
ANEXO "B"

MEDIDAS EM "MM"

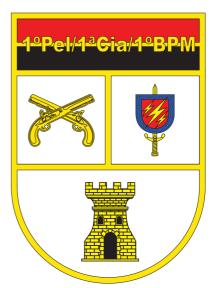


ANEXO "C"

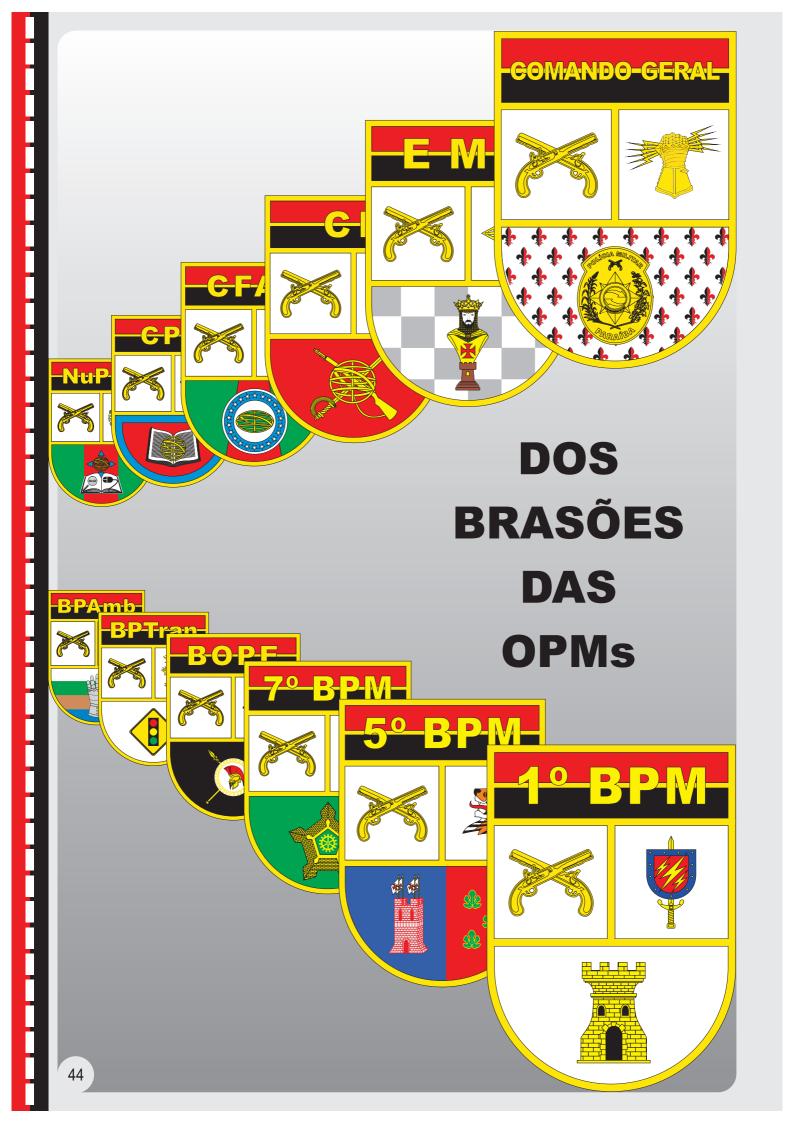
Exemplos para o brasão de Companhias e Pelotões subordinados a Batalhões.















Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "1ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um braço armado e empunhando uma espada em atitude dar golpe, tudo de sable, o segundo de goles, com uma fonte de prata repuxando água do mesmo metal, acompanhada de doze torres também de prata, postas em orla.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 1^a
 CIPM;
- O braço e a espada simbolizam a força e a coragem da Companhia Independente nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de goles, a fonte e as torres são a representação do brasão de armas da Vila de Alhandra, em Portugal, que teve seu nome copiado pelo município paraibano, por conta de uma expedição portuguesa que, nos idos de 1700, por ali passou e achou a topografia muito semelhante à Vila portuguesa, batizando-a com o nome que permanece até os dias atuais.





Autoria do Brasão:

Maj QOC GLAUCO César da Silva Paiva.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "2ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com três flechas de hastes de ouro e setas e penas de goles, enfeixadas, as pontas ao alto, arco de ouro com corda e cordão de punho de goles, tudo cosido de sable, o segundo de prata com três faixas de goles.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 2^a
 CIPM;
- O arco e as flechas simbolizam a segurança ofertada aos cidadãos e também a nobreza das ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de prata com as faixas de goles são a representação do brasão de armas da família Silveira, visto que
 o pernambucano Duarte Gomes da Silveira, no fim do século XVI e início do século XVII, se destacou como o
 mais esforçado, dentre outros povoadores, na colonização da região onde hoje é o município de Mamanguape,
 sede da 2ª CIPM.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

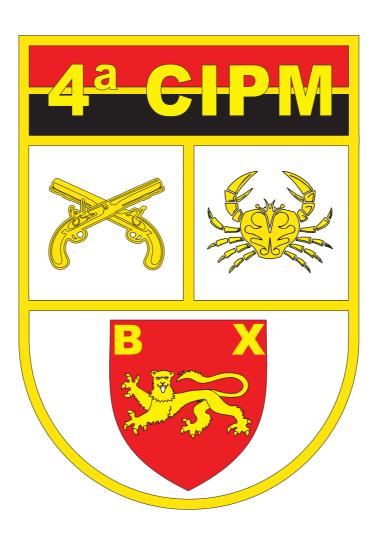
Brasão:

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "3ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com o numeral "3", de goles, três pontas de lança heráldica, postas em roquete, formando um triângulo imaginário com suas setas apontadas para os ângulos dessa figura geométrica, todas de ouro, o segundo de prata, com quatro ondados de blau, uma flama de ouro realçada de goles, orlada por dez estrelas, sendo cinco de seis raios e cinco de sete raios, alternadamente, de goles e de ouro respectivamente.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 3^a
 CIPM;
- O numeral "3" indica a designação da OPM;
- As lanças heráldicas, divergindo do algarismo, simbolizam a abnegação, a presteza e a bravura da Companhia nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;
- Os ondados fazem menção às águas do Boqueirão, importante açude localizado na região do município de Queimadas, onde está sediada a 3ª CIPM;
- A flama faz memória aos idos 1882, época em que o solo, nas cercanias de Queimadas, era abundantemente coberto pela vegetação conhecida por "macambira", que era incendiada para facilitar a prática da caça. Daí se originou o topônimo da urbe: QUEIMADAS; e
- As estrelas de seis raios e de sete raios são uma alusão, respectivamente, às famílias Tavares e Muniz que edificaram, por volta de 1882, as duas primeiras casas na região onde hoje é a urbe sede da Companhia.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

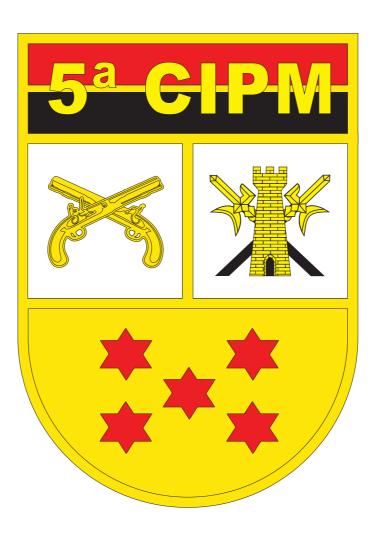
Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "4ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um caranguejo de ouro e cosido de sable, o segundo de prata com um escudete de goles, tendo em chefe no cantão destro a letra "B" e no cantão sinistro a letra "X", carregado com um leopardo passante, tudo de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 4ª
 CIPM;
- O caranguejo simboliza a força, a segurança e a presteza nas ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública na cidade de Bayeux; e
- O escudete de goles com o leopardo e as letras são a representação do brasão de armas da cidade de Bayeux, na
 França, primeira cidade daquele país a ser libertada pelas Forças Aliadas do domínio nazista durante a Segunda
 Grande Guerra Mundial, cujo topônimo foi dado ao Distrito de Barreiros como forma de homenagear àquela
 cidade normanda.





5^a COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "5ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com duas achas de armas passadas em aspa, de ouro, cosidas e encabadas de sable, sobrepostas por uma torre ameiada no alto, de ouro, lavrada e aberta do último esmalte, o segundo de ouro cosido de sable, com cinco estrelas de seis raios de goles, postas em sautor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 5^a
 CIPM;
- As achas de armas e a torre simbolizam a fibra, o espírito de sacrifício e a segurança da Companhia Independente nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de ouro com as estrelas de goles são a representação do brasão de armas da família Tavares, visto que, em princípios do século XVIII, o Padre Francisco Tavares Arcoverde construiu uma capela, em torno da qual surgiu um povoado que foi batizado de Bom Conselho, dando origem ao que é hoje a cidade de Princesa Isabel, sede da OPM.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

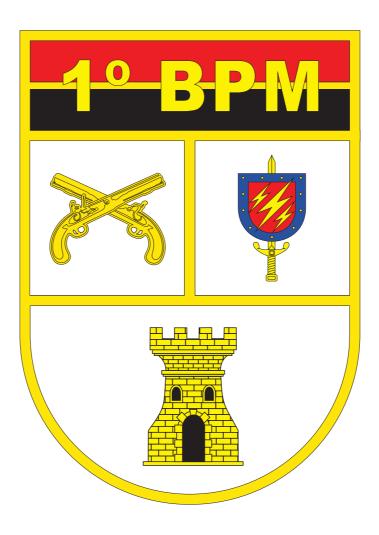
Brasão:

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "6ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com três cabeços de amarração postos em roquete, de ouro, cosidos de sable, o segundo de prata com duas faixas ondadas de blau e um forte colonial de cinco pontas, de ouro e lavrado de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 6^a
 CIPM;
- Os cabeços de amarração simbolizam firmeza, força e tranquilidade nas ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O forte colonial e os ondados fazem alusão à cidade portuária de Cabedelo, urbe onde está sediada a OPM.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "1º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata com uma espada, em pala, de ouro e cosida de sable, sobreposta por um escudete de goles e bordadura de blau, decorada por onze brochas distribuídas proporcionalmente, de ouro, com três raios inclusos e em banda, de ouro, o segundo de prata, com uma torre, de ouro, lavrada e cosida de sable, aberta e iluminada de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 1º BPM;
- A espada, o escudo e os raios representam a honra do Batalhão e a agilidade e rapidez de suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- A torre evidencia a região da cidade antiga de João Pessoa, local onde está sediada a OPM e área de sua responsabilidade.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

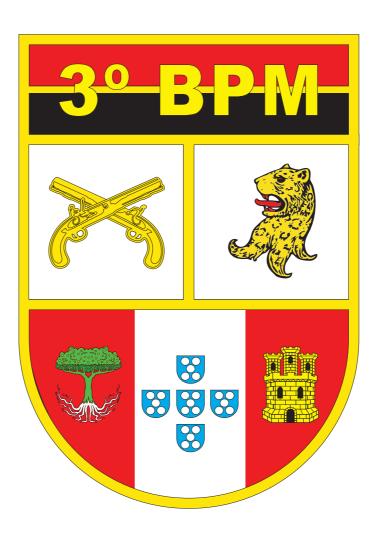
Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "2º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de lobo, de sable, linguado, de goles, o segundo de prata, com duas coroas de ouro, nos flancos destro e sinistro, monumento "Os Pioneiros da Borborema", de gray, sobrepondo dois ondados de blau, firmado em contra-chefe do primeiro esmalte.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 2º BPM;
- A cabeça do lobo representa a força do Batalhão e o ardor nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;
- As coroas simbolizam a designação numérica do Batalhão e o título de "Rainha da Borborema", dado cidade de Campina Grande; e
- Os ondados fazem alusão ao Açude Velho, local onde está exposto o monumento intitulado "Os Pioneiros", pontos turísticos do município de Campina Grande, sede da OPM.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "3º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de gato do mato, da sua cor, linguado, de goles, o segundo em pala, a primeira de goles, com uma oliveira, de sinopla, arrancada de prata e frutada de ouro, a segunda de prata, com cinco escudetes de blau, postos em santor e carregados, cada um, de cinco besantes de prata, a terceira de goles, com um castelo de ouro, aberto, iluminado e lavrado de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 3º BPM;
- A cabeça do gato do mato representa a força do Batalhão e a proteção oferecida à sociedade; e
- O campo em pala é a representação dos brasões das famílias Oliveira e Ledo, cujos antepassados instalaram as primeiras fazendas de gado, dando origem ao que hoje é o município de Patos.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "4º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de leão, de ouro, cosida de sable, linguado, de goles, o segundo de prata, polvilhado de cristais de gelo, com uma tocha em pala, tudo de ouro e cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 4º
 BPM:
- A cabeça do leão representa a força e a grandeza do Batalhão e também a coragem de suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;
- O campo polvilhado de cristais de gelo é uma alusão ao clima da região do Brejo paraibano; e
- A tocha evidencia a cidade de Guarabira, município conhecido como "Cidade Luz" e sede da OPM.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

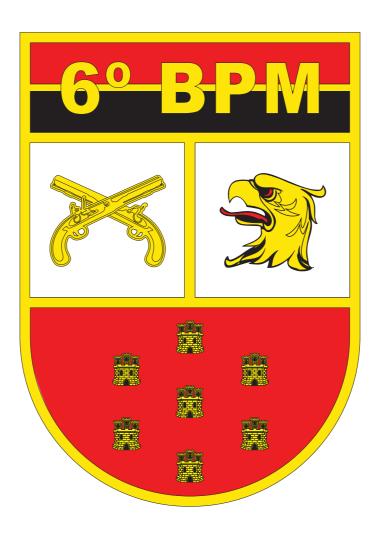
Brasão:

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "5º BPM", em ouro, esquartelado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, o segundo, do mesmo metal, com uma cabeça de tigre, da sua cor, linguado, de goles, o terceiro, de blau, com uma torre quadrada de prata, lavrada, aberta e iluminada de goles, acompanhada de quatro bandeiras, do mesmo metal, com a cruz de Cristo, do último esmalte, hasteada de ouro, cada uma firmada num dos ângulos da torre, o quarto, de goles, com cinco folhas de figueira, de sinopla, perfiladas e nervadas de ouro, postas em sautor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 5°
 BPM;
- A cabeça do tigre representa a força, a perspicácia e a confiança do Batalhão nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O terceiro e o quarto esquartelados são a representação do brasão da família Figueiredo, em alusão ao Bairro Valentina Figueiredo, local onde está sediada a OPM.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "6° BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de um gavião, de ouro e cosida de sable, linguada, de goles, o segundo de goles, com sete castelos, de ouro e lavrado de sable, postos 1, 2, 1, 2 e 1.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 6º
 BPM:
- A cabeça do gavião representa a nobreza e a agilidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo em vermelho e os castelos são a representação do brasão da família Rolim, uma alusão ao Padre Inácio de Sousa Rolim, que, no ano de 1843, fundou um colégio, em cujas imediações fixou-se a povoação que, com a passar dos anos, tornou-se o município de Cajazeiras.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "7º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, como um elmo real, de ouro e cosido de sable, aberto e damasquinado, forrado de goles, o segundo de sinopla, com um forte colonial de cinco pontas, de ouro e lavrado de sable, tendo ao centro uma engrenagem, de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 7º BPM;
- O elmo real aberto representa a vigilância e o poder do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;
- O forte é a representação histórica da primeira edificação erigida na região onde hoje está situada o município de Santa Rita. Sua construção é datada do ano de 1580, sendo denominado Mirante do Atalaia (Forte Velho); e
- A engrenagem e o campo de sinopla fazem alusão aos engenhos de cana de açúcar, cuja produção açucareira era a principal atividade econômica desde os idos do Brasil Colônia até o século XX.





Autoria do Brasão:

- Ten Cel QOC SÉRGIO DA SILVA LINHARES; e
- Cb QPC **MURILO** ARAÚJO FILHO.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "8º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma coruja estilizada estendida, de gray e bicada de sable, o segundo de sable, com quinze estrelas de prata dispostas na forma das constelações de Escorpião e Três Marias, dois montes de sinopla cosidos de prata, contrachefe de sinopla carregado com um curso d'agua de blau e cosido de sable, quatro varas de cana de açúcar, da sua cor, seis vacas de prata.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 8º
 BPM;
- A coruja representa a segurança proporcionada pelo Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;
- As constelações fazem alusão aos quinze municípios que estão sobre a responsabilidade do 8º BPM, sendo doze à margem esquerda do Rio Paraíba e três à margem direita. A estrela maior na constelação de Três Marias representa o município de Itabaiana, sede do Batalhão; e
- Os dois montes e o campo de sinopla fazem menção ao relevo da região onde está localizada a OPM.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "9º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um leão rampante a águia bicéfala estendida, de sable, membrada e bicada de ouro, armada de goles, o segundo de blau, com cinco estrelas de ouro de seis raios, em santor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 9º
 BPM;
- A águia bicéfala representa a capacidade de tudo ver, as ações de força e a agilidade do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de blau, carregado com as estrelas, é a representação do brasão de armas da família Macedo, visto que o Coronel José Ferreira de Macedo é considerado o autêntico fundador de Picuí, por ter, no ano de 1856, construído as primeiras edificações do que hoje é o mencionado município, sede do 9º BPM.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "10° BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma couraça de armadura, de sinopla, cravejada e bordada de ouro, cosida de sable, sobreposta por um par de mosquefais, de ouro, passados em aspa, com a inscrição em sua barra "ARMIS ET FIDE", o segundo de prata, com um poço de ouro lavrado e cosido de sable, com dois leões afrontados e rampantes, de púrpura, armados e lampassados de vermelho, com dois ondados de sinopla.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 10°
 BPM;
- A couraça de amadura, com a inscrição em latim "ARMIS ET FIDE" (que significa braços e fé), juntamente
 com os mosquefais, representam o poder, a sabedoria e a coragem nas ações do Batalhão em defesa da sociedade e
 manutenção da ordem pública;
- Os leões rampantes são a representação do brasão da família Barbosa, visto que o português chamado Marinheiro Barbosa, se apossou das terras próximas a uma aguada, onde hoje é a cidade de Esperança;
- O poço e os ondados simbolizam o Tanque de Araçá, justamente a aguada cujas terras, Marinheiro Barbosa se apossou; e
- A cor sinopla faz alusão à cultura popular, que diz que o verde é a cor da esperança, que é topônimo da urbe sede do Batalhão.





Autoria do Brasão:

- Maj QOC **JOSIEL** BRANDÃO DE MELO; e
- Cb QPC ANDERSON BEZERRA DA SILVA.

Descrição Heráldica:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS

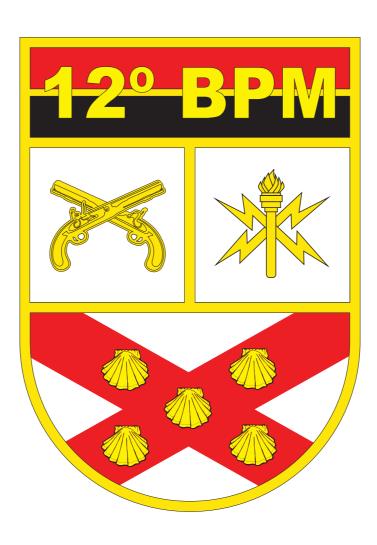
Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "11º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de carcará, na sua cor, o segundo de blau, com um sol de ouro, meio sainte do cortado, duas montanhas firmadas em uma planície, tudo de pardo, rasgada por um curso d'água, à destra um cacto, na sua cor, e à sinistra uma cabra, de prata.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 11º
 BPM;
- A cabeça do carcará faz alusão à agilidade, à eficiência e à sagacidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- A paisagem representa a região onde está sediada a OPM, bem como a sua economia, voltada principalmente para a caprino cultura.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "12º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um par de raios, cruzados em aspa, sobreposto por uma tocha, tudo em ouro e cosidos de sable, o segundo de prata, com aspa de goles, carregada de cinco vieiras de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 12º
 BPM:
- Os raios e a tocha simbolizam a velocidade e o senso de justiça nas ações do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de prata, a aspa e as vieiras são a representação do brasão de armas da família Rocha, visto que o
 Tenente Coronel Francisco da Rocha Oliveira é considerado o fundador de Catolé do Rocha, por ter, no ano de
 1774, construído as primeiras edificações do que hoje é o mencionado município, sede do 12º BPM.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC JURANDY PEREIRA MONTEIRO.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "13º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um carcará atacante, de sable, o segundo de blau, duas montanhas firmadas em uma planície, tudo de sinopla, com um sol de ouro, meio sainte, rasgada por um curso d'água, à destra um cacto, na sua cor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 13°
 BPM;
- O carcará faz alusão à vigilância, à tenacidade e à agilidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- A paisagem representa a região onde está sediada a OPM.





Autoria do Brasão:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "14º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de dinossauro, de ouro e cosido de sable, o segundo de goles, com uma caderna de crescentes de prata.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 14º
 BPM:
- O dinossauro simboliza a força e aplicação da justiça nas ações do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de goles e a caderna de crescentes são a representação do brasão de armas da família Sousa, visto que Bento Freire de Sousa é considerado o fundador de Sousa, por ter, a partir do ano de 1730, organizado o primeiro núcleo de povoação na região, que originou o que hoje é o mencionado município, sede do 14º BPM.



ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO CABO BRANCO



ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO CABO BRANCO

Autoria do Brasão:

- ANÔNIMO:
- Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb OPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "APMCB", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um livro aberto, de ouro, sobreposto por um espadim em pala, ponta para baixo, de prata, com uma espada e uma pena, cruzadas em aspa, de ouro, tudo cosido de sable, o segundo de blau com um ondado, de goles, ocupando dois terços do campo, carregado de uma esfera armilar sobrepondo um par de espadas cruzadas em aspa, tudo de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da APMCB:
- O livro, o espadim, a pena e a espada simbolizam a vocação para a formação e aludem à dedicação em busca do conhecimento para a passagem da condição de Cadete para Oficial da Polícia Militar;
- O ondado faz referência à localização geográfica da Academia. Em princípio, por se tratar de uma onda, vem logo à lembrança a praia do Cabo Branco, mas na verdade faz alusão ao Planalto do Cabo Branco, acidente geográfico onde foi edificada a APMCB;
- As espadas, símbolo do oficialato, representam a formação na OPM, demonstrando a abrangência do ensino que prepara, forja e especializa os Oficiais da Instituição; e
- A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura".



BANDA DE MÚSICA



BANDA DE MÚSICA

Autoria do Brasão:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

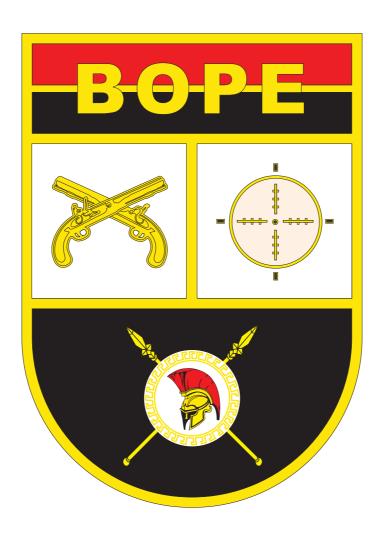
Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BANDA DE MÚSICA", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma espada, do mesmo e guarnecida de ouro, uma trompa de caça, do último e cordão de sable, enfiada a um terço da espada, o segundo de prata com uma lira de ouro e cosida de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da Banda de Música;
- A espada e trompa de caça representam a harmonia entre a vida castrense, a marcialidade e a cultura; e
- A lira faz alusão à missão de fomentar, através da música, os sentimentos de civismo e patriotismo, além de promover a erudição e as manifestações de louvor, dentre outras, através das apresentações executadas pela Banda de Música.



BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS ESPECIAIS



BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS ESPECIAIS

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BOPE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma retícula de um aparelho de pontaria, de ouro, cozido de sable, o segundo do mesmo, com um par de lanças de ouro cruzadas em aspa, sobrepostas por um escudo espartano, do primeiro metal, bordado de ouro, carregado com um capacete espartano, do segundo metal, com crina de goles.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BOPE;
- A retícula simboliza precisão, adestramento e disciplina, virtudes essas presentes nos integrantes do Batalhão e evidenciadas em suas ações na defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de sable e as peças espartanas são a representação clara da vocação militar e da capacidade do pronto emprego em operações complexas e que exijam alto grau de treinamento e profissionalismo.



BATALHÃO DE POLICIAMENTO AMBIENTAL



BATALHÃO DE POLICIAMENTO AMBIENTAL

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

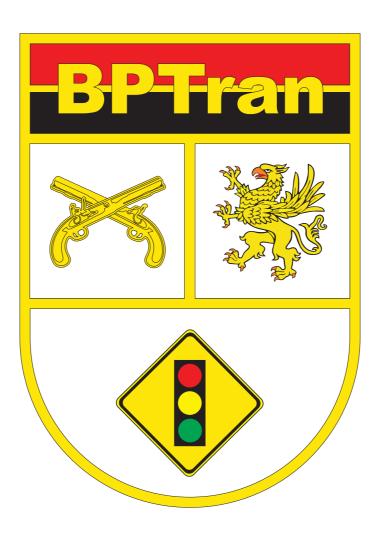
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BPAmb", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma asa aberta terminada por uma garra, tudo de goles, empunhando uma flecha de sable com ponta de prata, o segundo de prata com três faixas, de sinopla, de brown e de blau, sobrepostas por uma manopla de sua cor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BPAmb;
- A asa com a garra empunhando a flecha simbolizam a segurança, agilidade e perspicácia do Batalhão nas ações em defesa do meio ambiente, da sociedade e da manutenção da ordem pública; e
- As faixas de prata, sinopla, brown e blau representam, respectivamente, o céu, as matas, a terra e o mar, sob a
 proteção do Batalhão, simbolizado pela manopla.



BATALHÃO DE POLICIAMENTO DE TRÂNSITO



BATALHÃO DE POLICIAMENTO DE TRÂNSITO

Autoria do Brasão:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

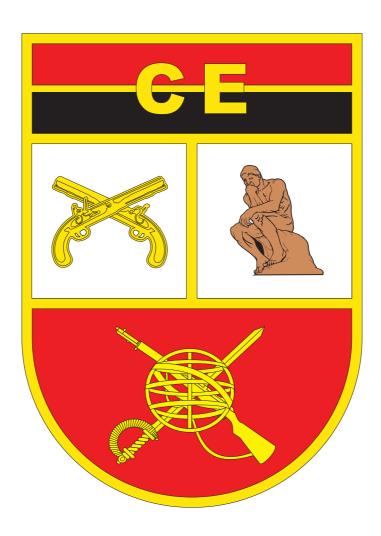
Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BPTran", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um grifo rampante, de ouro, bicado e armado de goles, o segundo de prata com uma placa de sinalização vertical de advertência "semáforo à frente" (símbolo A-14), na sua cor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BPTran;
- O grifo representa a força, a visão aguçada e o senso de justiça do Batalhão nas suas ações na busca de um trânsito seguro e também em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- A placa "A-14" faz alusão à sua missão especial principal que é executar a fiscalização de trânsito nas vias urbanas e nas rodovias estaduais na Paraíba.



CENTRO DE EDUCAÇÃO



CENTRO DE EDUCAÇÃO

Autoria do Brasão:

- ANÔNIMO; e
- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

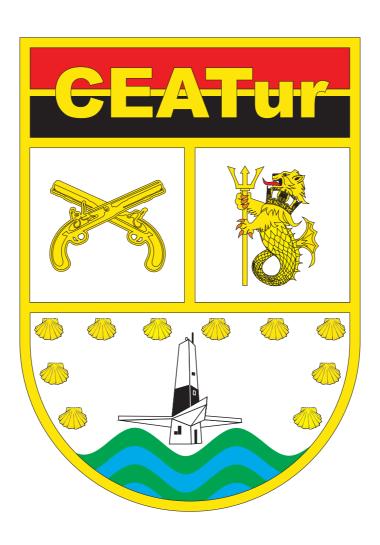
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a escultura "O Pensador", da sua cor, o segundo de goles com uma esfera armilar sobrepondo uma espada e um mosquefal, cruzados em aspa, tudo de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CE.
- A escultura "O Pensador" simboliza o ato filosófico de buscar incessantemente o conhecimento e de refletir, de forma crítica, o seu emprego e os seus resultados;
- A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura"; e
- A espada e o mosquefal fazem alusão à diversificação da formação na OPM, demonstrando a abrangência do
 ensino que prepara, forma, habilita e especializa desde os Praças até os Oficiais.



COMPANHIA ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO AO TURISTA



COMPANHIA ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO AO TURISTA

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CEATur", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um leão marinho heráldico, de ouro e cosido de sable, lampassado e armado de goles, coleirado com uma coroa naval do último metal e velas do primeiro, segurando um tridente de ouro e cosido de sable, o segundo de prata, com quatro ondados alternados de sinopla e blau, encimados pelo farol do Cabo Branco, na sua cor, orlado por dez vieiras de ouro, cosida de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da CEATur;
- O leão marinho e o tridente representam a força e o poder da Companhia Especializada, bem como o zelo nas suas ações em defesa da sociedade, em especial, da incolumidade dos turistas e também da manutenção da ordem pública;
- Os ondados lembram o nosso litoral, reconhecidamente o carro chefe do turismo regional;
- O farol do Cabo Branco representa a atuação da Companhia em todo o Estado, uma vez que a referida edificação (por si só e por sua função) alude ao litoral e também ao interior, já que o seu projeto de construção foi inspirado no agave, planta de grande importância econômica na primeira metade do século XX e muito cultivada, à época, em nosso torrão; e
- As vieiras representam o bairro de Tambaú (nome de origem tupi-guarani que significa "rio das conchas"), localidade onde foi instalada a primeira sede da CEATur.



CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CEPE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lucerna trilíona, de ouro, acesa de goles, sobreposta por um par de chaves vulgares do último metal, cruzadas em aspa, com os palhetões adossados, postos para cima, o segundo de prata, com uma esfera armilar, de ouro e cosida de sable, sobreposta por uma silhueta de cabeça humana, de sable, com o contorno de um cérebro, de prata, carregado com três raios de ouro, tudo circundado pelo conjunto das palavras "OBSERVAÇÃO – DECISÃO – ORIENTAÇÃO – ESTRATÉGIA – AÇÃO", em ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CEPE;
- A lucerna trilíona e as chaves simbolizam a busca pelo conhecimento e pela alta eficiência da Instituição através dos estudos de pós-graduação, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
- A esfera armilar faz menção, em linhas gerais, ao saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura"; e
- As silhuetas da cabeça e do cérebro, com os raios e o conjunto de palavras fazem alusão à "tempestade de
 ideias" (técnica na qual são realizados exercícios mentais com a finalidade de resolver problemas específicos) e
 sintetizam a missão do CEPE que é o controle da gestão dos altos estudos da Corporação.



CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS



CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS

Autoria do Brasão:

- ANÔNIMO;
- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

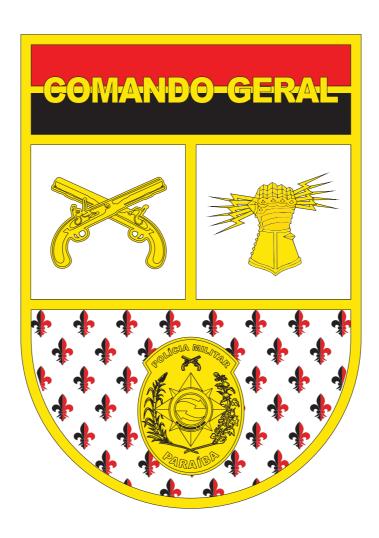
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CFAP", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um livro antigo encapado e com correias fiveladas de ouro, aberto de prata alternado do último metal, carregado duas penas cruzadas em aspa, a de ouro em banda e a de prata em barra, o segundo de sinopla chapado de goles, com um escudo circular de prata, orlado de blau, carregado com vinte e duas estrelas de prata, ao centro uma esfera armilar ovoide em faixa, de ouro e campos de sinopla.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da CFAP;
- O livro e as penas simbolizam a propensão para a formação dos Praças e fazem alusão à dedicação dos alunos que por ali passam em busca da formação e do aperfeiçoamento profissional; e
- O campo de sinopla com goles somados aos demais elementos (esfera armilar, estrelas, etc.) são uma lembrança do antigo brasão do CFAP usado nos idos dos anos 70 e 80 do século passado e fazem uma ligação entre o passado e o presente do Centro de Formação.



COMANDO GERAL



COMANDO GERAL

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "COMANDO GERAL", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma manopla, de ouro e cosida de sable, segurando cinco raios cruzados em aspa, tudo do último metal, o segundo de prata, semeado por flores de lis, de sable e goles, com o brasão da Polícia Militar da Paraíba, de ouro, cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do QCG;
- A manopla e os raios representam o poder, a capacidade de gestão e o direcionamento das ações da Corporação em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo semeado de flores de lis simboliza a soberania e a honra da Instituição, representada por seu brasão ao centro.



CORREGEDORIA



CORREGEDORIA

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

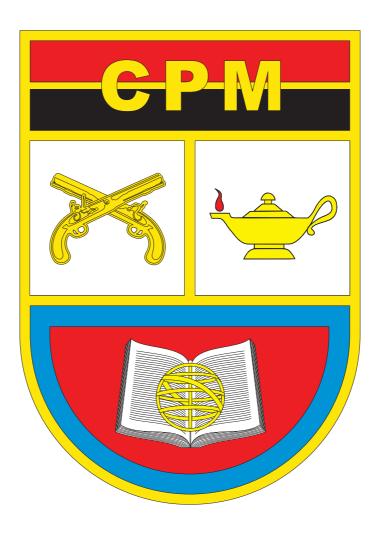
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CORREGEDORIA", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um malhete na sua cor, circundado pela expressão latina "DURALEX – SEDLEX", o segundo com uma balança de ouro, suspensa por uma espada com a ponta para baixo, do mesmo, tendo como suporte uma coroa de louros, do último, atada de goles, prata e sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da Corregedoria;
- O malhete e a expressão em latim simbolizam a retidão, a imparcialidade e a igualdade nas ações da Corregedoria em busca da aplicação e do cumprimento das leis e normas, de forma isonômica; e
- A balança, a espada e a coroa de louros são a representação da finalidade da Corregedoria, prevista em lei, sendo ela a correição das infrações penais militares e do regime ético-disciplinar, apurando, acompanhando, fiscalizando e orientando os serviços da Corporação.



COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR



COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

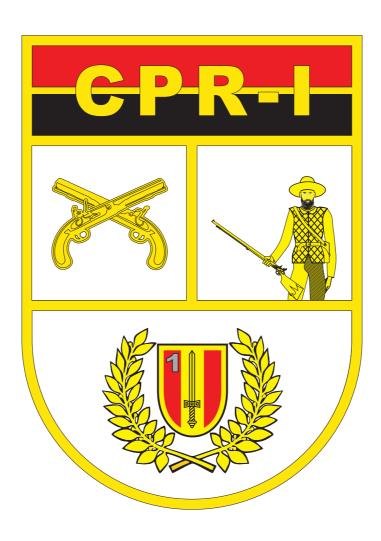
Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lucerna de ouro, cosida de sable, acesa de goles, o segundo do mesmo, filetado de blau, com um livro aberto, de prata, carregado com uma esfera armilar de ouro cosida de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPM;
- A lucerna faz menção à grandeza de ensinar (por parte dos docentes) e também e o anseio pelo saber (da parte dos discentes);
- A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura"; e
- O livro faz alusão à função do CPM que é formar integralmente o aluno, através de um ensino de qualidade fundamentado na tradição militar, forjando-o para exercício consciente do civismo e da cidadania.



COMANDO DO POLICIAMENTO REGIONAL I



COMANDO DO POLICIAMENTO REGIONAL I

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

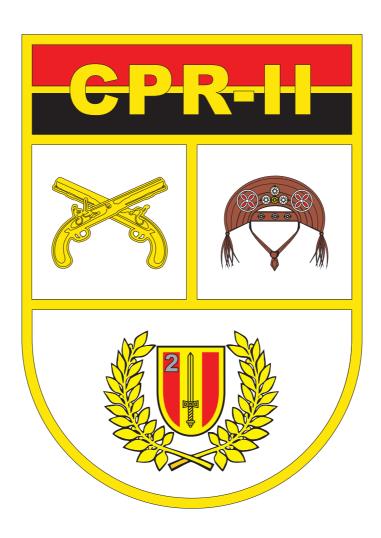
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPR-I", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a figura de um tropeiro armado com um mosquefal, tudo de ouro e cosido de sable, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro o numeral "1", em gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPR-I;
- O tropeiro armado com o mosquefal simboliza a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção Estratégica; e
- O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, o Comando de Policiamento Regional I, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.



COMANDO DO POLICIAMENTO REGIONAL II



COMANDO DO POLICIAMENTO REGIONAL II

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPR-II", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um chapéu de couro e ornamentos sertanejos típicos, tudo da sua cor, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro o numeral "2", em gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPR-II;
- O chapéu de couro simboliza a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção
 Estratégica, frente às adversidades típicas do sertão paraibano; e
- O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, o Comando de Policiamento Regional II, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.



COMANDO DO POLICIAMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DA CAPITAL



COMANDO DO POLICIAMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DA CAPITAL

Autoria do Brasão:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

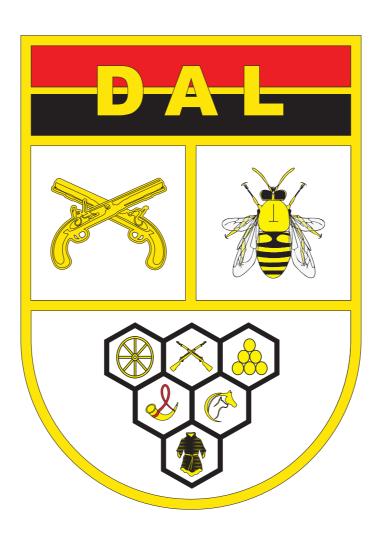
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPRM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a imagem mítica de um anjo sobreposta por dois guerreiros, de ouro, cosido de sable, o da destra empunhando um escudo e o da sinistra a desembainhar uma espada, ambos usando como cobertura casco de capacete com cota de malha, com a pélvis vestida por um tecido de prata, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro a letra "R" e no cantão sinistro a letra "M", tudo de gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPRM;
- O anjo e os guerreiros são uma lembrança da face norte do monumento "Altar da Pátria", localizado na Praça dos Três Poderes em João Pessoa, figuras usadas pelo autor (Humberto Cozzo) para simbolizar o civismo. Já no caso deste brasão, além do civismo, representam a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção Estratégica; e
- O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, a Região Metropolitana da Capital, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.



DIRETORIA DE APOIO LOGÍSTICO



DIRETORIA DE APOIO LOGÍSTICO

Autoria do Brasão:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb OPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

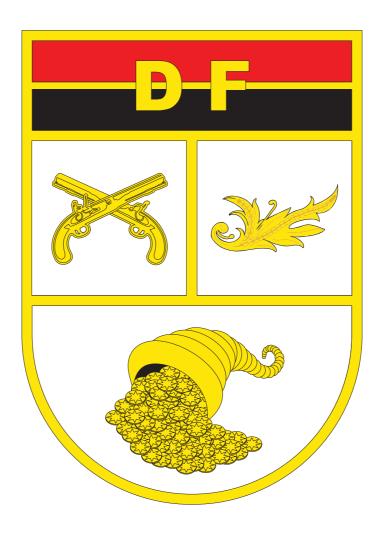
Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DAL", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma abelha na sua cor, o segundo daquele metal, com uma colmeia de seis casulos, postos 3x2x1, carregados com uma roda de carruagem, de ouro, um par de mosquetes cruzados em aspa, uma pilha de munições de canhão antigo, posta 1x2x3, tudo do último metal e cosidas de sable, uma trompa de caça, de ouro e cosida de sable com um cordão de goles, a silhueta de um cavalo e de um cão, em conjunto, tudo do último metal, uma cota de armas, de ouro e sable, carregada com a cruz de Cristo, de goles.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DAL;
- A abelha, símbolo do trabalho e da disciplina, faz menção à ordem, à diligência e ao espírito de cooperação da Diretoria, nas missões que lhe são atribuídas;
- Os casulos da colmeia aludem às quatro finalidades da DAL, previstas em lei, sendo elas o planejamento, a coordenação, a fiscalização e o controle das atividades de suprimento e manutenção da logística e do patrimônio da Corporação;
- A roda de carruagem, primórdio do veículo de transporte militar, faz alusão à atividade de motomecanização da Diretoria;
- Os mosquetes, uma das primeiras armas de fogo efetivas usadas por forças de segurança, fazem menção à atividade de suprimento e de manutenção de armamento às OPM's;
- A pilha de munições de canhão, memoriza e registra a atividade de fornecimento de munições à Corporação;
- A trompa de caçador, um dos primeiros instrumentos sonoros utilizados para a transmissão de mensagens e
 ordens no campo de batalha, representa a atividade de fornecimento e manutenção da rádio comunicação da
 Instituição;
- A silhueta do cavalo e do cão simboliza as atividades relacionadas aos semoventes da Polícia Militar; e
- A cota de armas, vestimenta que era usada por cima das armaduras, podendo ser considerada o primórdio dos uniformes militares, representa a atividade de fornecimento de uniformes e apetrechos para a Corporação.

DIRETORIA DE FINANÇAS



DIRETORIA DE FINANÇAS

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

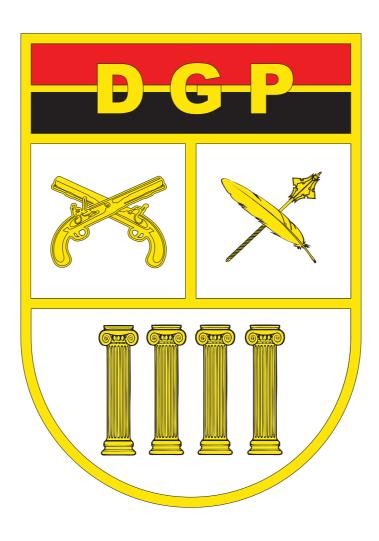
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo o dístico "DF", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma folha de acanto em faixa, de ouro e cosida de sable, o segundo de prata, com uma cornucópia transbordada por moedas, de ouro e cosidas de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DF;
- A folha de acanto faz menção à honra ilibada, ao caráter idôneo e à perfeição moral daqueles que prestam serviços na Diretoria de Finanças; e
- A cornucópia com as moedas aludem às quatro finalidades da DF, previstas em lei, sendo elas a coordenação, a supervisão, o auxílio e o controle das atividades financeiras dos órgãos da Corporação.



DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Autoria do Brasão:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

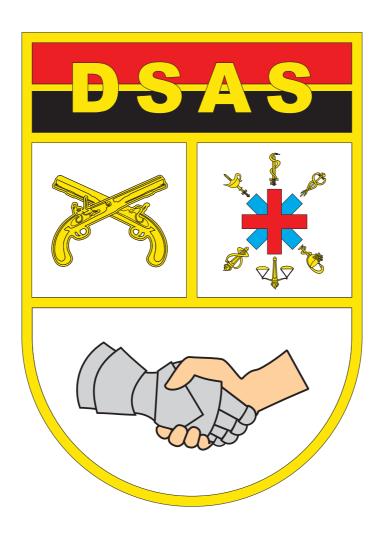
Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DGP", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma pena e uma maça de armas, de ouro, passadas em aspa, a pena em banda e a maça de armas em barra, o segundo de prata, com quatro colunas romanas, de ouro e cosidas de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DGP;
- A pena faz menção à dedicação incessante e esforçada da Diretoria, nas missões que lhe são atribuídas;
- A maça de armas simboliza a força advinda da capacidade de organizar e conduzir as atividades relacionadas à administração de pessoas; e
- As colunas romanas aludem às quatro finalidades da DGP, previstas em lei, sendo elas o planejamento, a execução, o controle e a fiscalização das atividades relacionadas com o pessoal e a legislação da Corporação.



DIRETORIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL



DIRETORIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Autoria do Brasão:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DSAS", em ouro, cortado, o primeiro de prata, um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro e cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz grega, de goles, sobreposta a uma aspa, de blau, em pala uma espada antiga enleada por uma serpente com ponta voltada para o chefe e uma balança sustentada por uma tocha com a chama voltada para o contra-chefe, em banda uma espada antiga sobreposta por uma lucerna com a ponta voltada para o cantão destro superior e uma taça com folhagens de ervas presa à boca e enleada por uma serpente com a cabeça voltada para o cantão sinistro inferior, em barra um báculo enleado por duas serpentes com a parte superior voltada para o cantão sinistro superior e uma serpente envolta a um terço de uma tocha com a chama voltada para o cantão destro inferior, tudo de ouro, o segundo de prata, com uma manopla, da sua cor, dada a uma mão, de carnação.

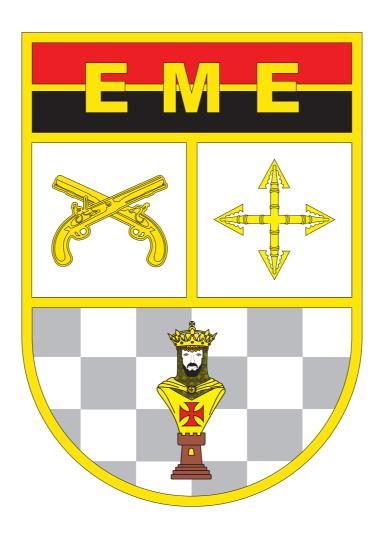
Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DSAS;
- A cruz, a aspa, e as demais peças aludem à abnegação, à assistência e ao cuidado nas ações da Diretoria em prol da saúde e bem estar social dos integrantes da Instituição;
- Em particular, a cruz de goles é o símbolo mundial da proteção dos enfermos e feridos;
- A aspa de blau, representa a cruz, de mesmo esmalte, que no meio militar é símbolo da medicina veterinária;
- A espada antiga enleada por uma serpente simboliza, no meio militar, a medicina;
- O báculo enleado por duas serpentes é o símbolo, no meio militar, da odontologia;
- A espada antiga sobreposta por uma lucerna é o símbolo, no meio militar, da enfermagem;
- A balança sustentada pela tocha flamejante é o símbolo da assistência social;
- A serpente envolta à tocha flamejante é o símbolo, no meio militar, da veterinária;
- Ataça, com folhagens de ervas e a serpente, é o símbolo, no meio militar, de farmácia; e
- A manopla dada à mão é a clara representação da assistência prestada pelo militar-cidadão ao cidadão-militar.

Alude ainda à finalidade da DSAS, prevista em lei, sendo ela o ato de planejar, coordenar, fiscalizar, controlar e executar todas as atividades de saúde, assistência social e veterinária, além do trato das questões referentes ao estado sanitário do pessoal da Corporação e seus dependentes.



ESTADO MAIOR ESTRATÉGICO



ESTADO MAIOR ESTRATÉGICO

Autoria do Brasão:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

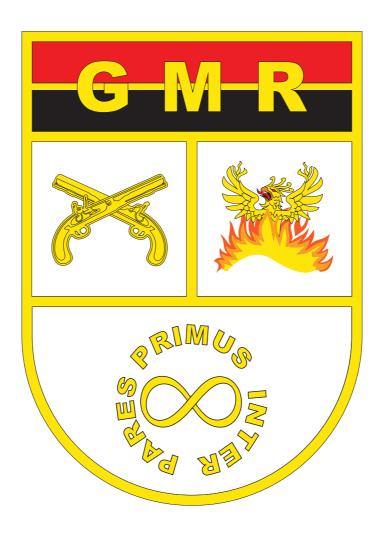
Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "EME", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz setada de ouro cosida de sable, o segundo xadrezado de prata e de gray, de vinte e duas peças, carregado com uma peça do jogo de xadrez, no caso, o rei, armado, de ouro, com uma cruz pátea de goles, com uma coroa, do mesmo metal, de cinco florões, cravejada de goles, firmado em uma torre, de brown, iluminada de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do EME;
- A cruz setada faz alusão à lealdade, à proatividade, ao dinamismo e à dedicação dos integrantes do EME, em prol do assessoramento ao Comandante Geral da Corporação; e
- O campo xadrezado simboliza o planejamento, a capacidade de desenvolvimento estratégico, a antecipação às demandas e a aptidão em propor resoluções para crises, em cumprimento à missão legal do EME de assessorar o gestor maior da Instituição, representado no campo pela peça de xadrez (o rei).



GUARDA MILITAR DA RESERVA



GUARDA MILITAR DA RESERVA

Autoria do Brasão:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

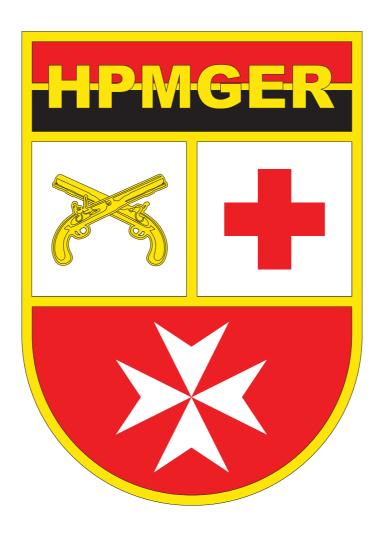
Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "GMR", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma fênix de ouro lampassada de goles, sainte de uma pira da sua cor, o segundo de prata, com o símbolo do infinito, circundado pela frase em latim "PRIMUS INTER PARES", tudo em ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da GMR;
- A fênix simboliza o ressurgimento, o renascimento e o recomeço na carreira dos integrantes desta Guarda;
- O infinito faz menção à dedicação, incessante e esforçada, dos componentes da GMR à Instituição, demonstrando o seu amor à vida castrense; e
- A expressão "PRIMUS INTER PARES" (que pode ser traduzida como "primeiro entre os iguais") indica a larga experiência dos membros da GMR, adquirida através de anos de efetivo serviço prestado à Corporação.



HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDSON RAMALHO



HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDSON RAMALHO

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA; e
- Maj QOC **LUCIANO** ALVES PONTES.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "HPMGER", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz grega, de goles, o segundo do mesmo, com uma cruz de Malta, do último metal.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da HPMGER;
- A cruz de goles simboliza a assistência e o cuidado nas ações do Hospital em prol da saúde integrantes da Instituição e da população em geral; e
- O campo de goles e a cruz de Malta fazem alusão à Ordem de São João de Jerusalém, conhecida também como
 Ordem de Malta ou Cavaleiros Hospitalários (oficialmente Ordem Soberana e Militar Hospitalária de São João de
 Jerusalém, de Rodes e de Malta), criada na época das Cruzadas, encarregada de assistir e proteger os peregrinos
 que se dirigiam à Jerusalém, e também de exercer a caridade. É tida como precursora da assistência médica no
 meio militar.



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "NuFAP/2º BPM", em ouro cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma esfera armilar encimada por uma coroa, tudo de ouro e cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/2º BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar;
- A coroa alude ao título de "Rainha da Borborema", dado à cidade de Campina Grande, município onde está sediado o Núcleo; e
- A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura".



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/3º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um sol, em ouro e cosido de sable, encimado por uma esfera armilar em ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/3°BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- O sol e a esfera armilar evidenciam a cidade de Patos (município conhecido como "morada do sol" e sede da OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/4º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um par de tochas, encimado por uma esfera armilar, tudo em ouro e cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/4º BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- As tochas e a esfera armilar evidenciam a cidade de Guarabira (município conhecido como "cidade luz" e sede da OPM) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar.



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 6º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 6º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

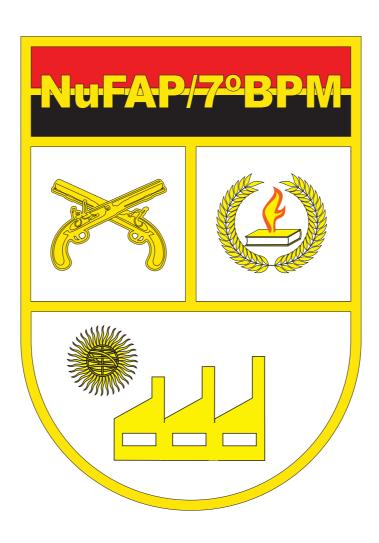
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/6º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma figura humana empunhando um livro, encimado por uma esfera armilar, tudo em ouro e cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/6°BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- A figura humana empunhando o livro e a esfera armilar evidenciam, respectivamente, a cidade de Cajazeiras (município conhecido como "a cidade que ensinou a Paraíba a ler" e sede da OPM) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar.



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 7º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 7º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/7º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma edificação com três chaminés, em ouro, cosida e iluminada de sable, sob um sol, do mesmo, encimado por uma esfera armilar, em ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/7° BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- A edificação, o sol e a esfera armilar evidenciam a cidade de Santa Rita (município conhecido por suas olarias
 e usinas de cana de açúcar, sede da OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de
 segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 11º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 11º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

• Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

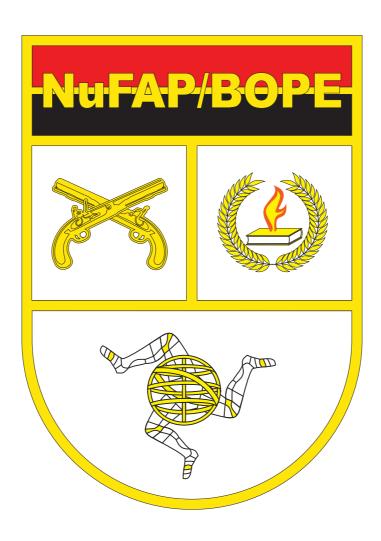
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/11° BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um sol, em ouro e cosido de sable, encimado por uma esfera armilar, em ouro, contrachefe de três faixas ondadas, de goles, de prata e de blau.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/11°BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- As faixas ondadas, o sol e a esfera armilar evidenciam, respectivamente, as cores da bandeira do município de Monteiro (cidade onde está sediada a OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLÍCIAIS ESPECIAIS



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLÍCIAIS ESPECIAIS

Autoria do Brasão:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

• Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

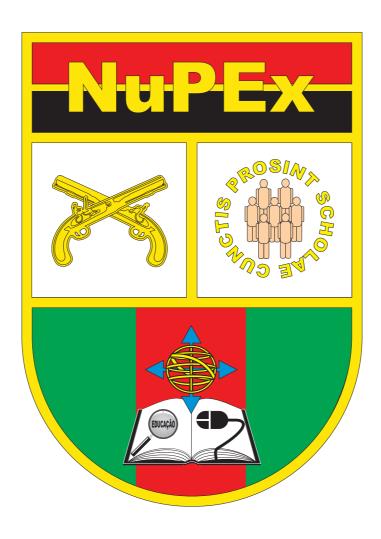
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/BOPE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um tríscele, de prata, cosido de sable e destaques em ouro, encimado por uma esfera armilar, em ouro e cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/BOPE;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- O tríscele e a esfera armilar evidenciam a evolução do ensino na Policia Militar (ou seja, o ontem, o hoje e o amanhã) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar.



NÚCLEO DE PROGRAMAS DE EXTENSÃO E TREINAMENTO



NÚCLEO DE PROGRAMAS DE EXTENSÃO E TREINAMENTO

Autoria do Brasão:

- ANÔNIMO;
- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

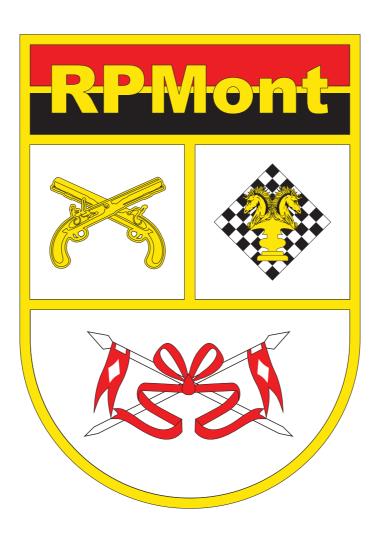
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "NuPEx", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com sete silhuetas humanas postas 2x3x2, de carnação, circundadas pela inscrição em latim "CUNCTIS PROSINT SCHOLAE", o segundo de sinopla e uma pala de goles, com uma cruz flechada, de blau e cosida de sable, sobreposta por uma esfera armilar, em contra-chefe um livro aberto, de prata e encapado de sable, com um "mouse", do mesmo, e uma lupa da sua cor, tendo em sua lente a inscrição "EDUCAÇÃO".

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuPEx;
- As feições humanas e a frase latim "CUNCTIS PROSINT SCHOLAE", que significa "A TODOS SIRVAM
 AS LIÇÕES", representam o perfil da OPM, de dedicação, zelo e esmero, na função de levar o conhecimento a
 todos, indistintamente da posição dentro da Corporação; e
- O campo de sinopla e as demais peças heráldicas fazem menção às atividades de extensão e treinamento executadas pelo NuPEx.



REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA



REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA

Autoria do Brasão:

Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

• Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

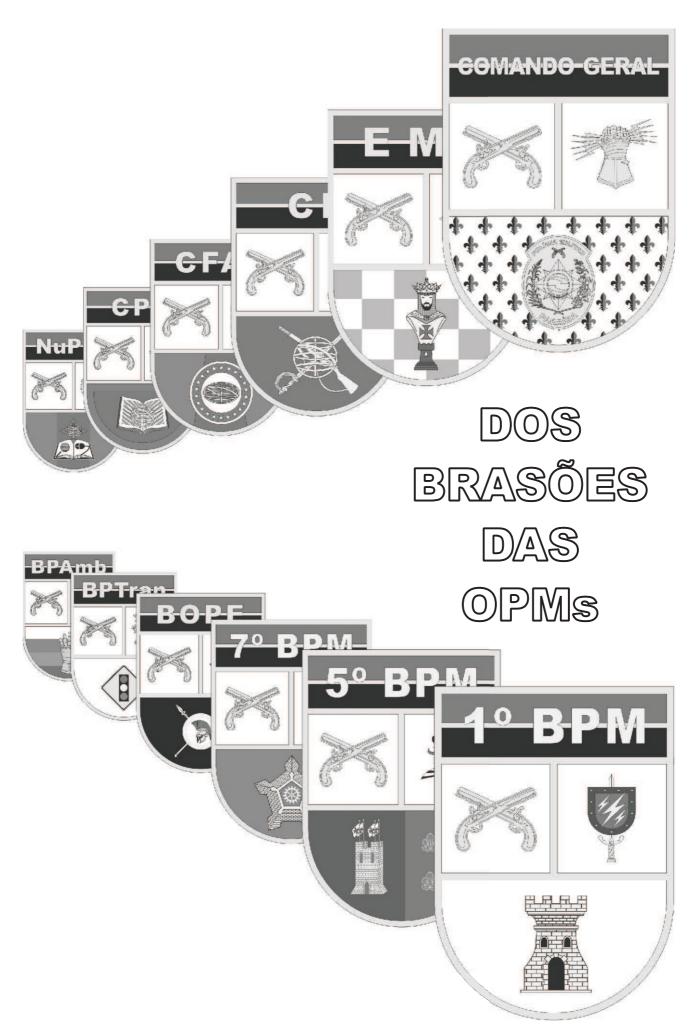
• Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "RPMont", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lisonja xadrezada, de sable e de prata, superposta por um cavalo, do xadrez, bicéfalo e alado, de ouro e cosido de sable, o segundo de prata com um par de lanças, desse metal, cruzadas em aspa e atadas de goles, com bandeirolas do mesmo esmalte e lisonjas do último metal.

Simbologia e alusão das peças:

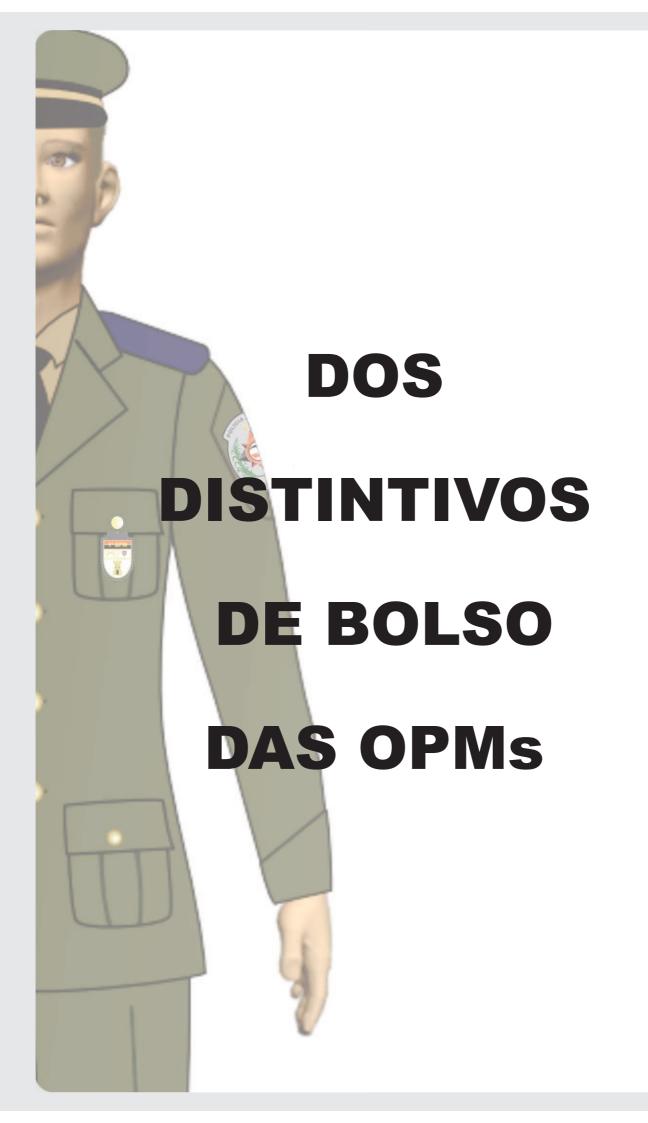
- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do RPMont;
- A lisonja e a peça do xadrez (cavalo) simbolizam a estratégia, o raciocínio e a antecipação de ações nas atividades do Regimento em defesa da sociedade e da manutenção da ordem pública; e
- As lanças são símbolo característico da atividade de cavalaria militar no País.



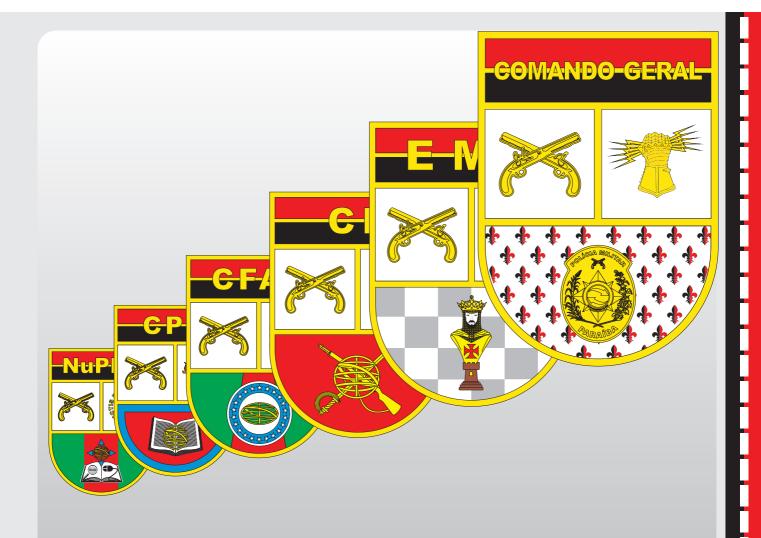




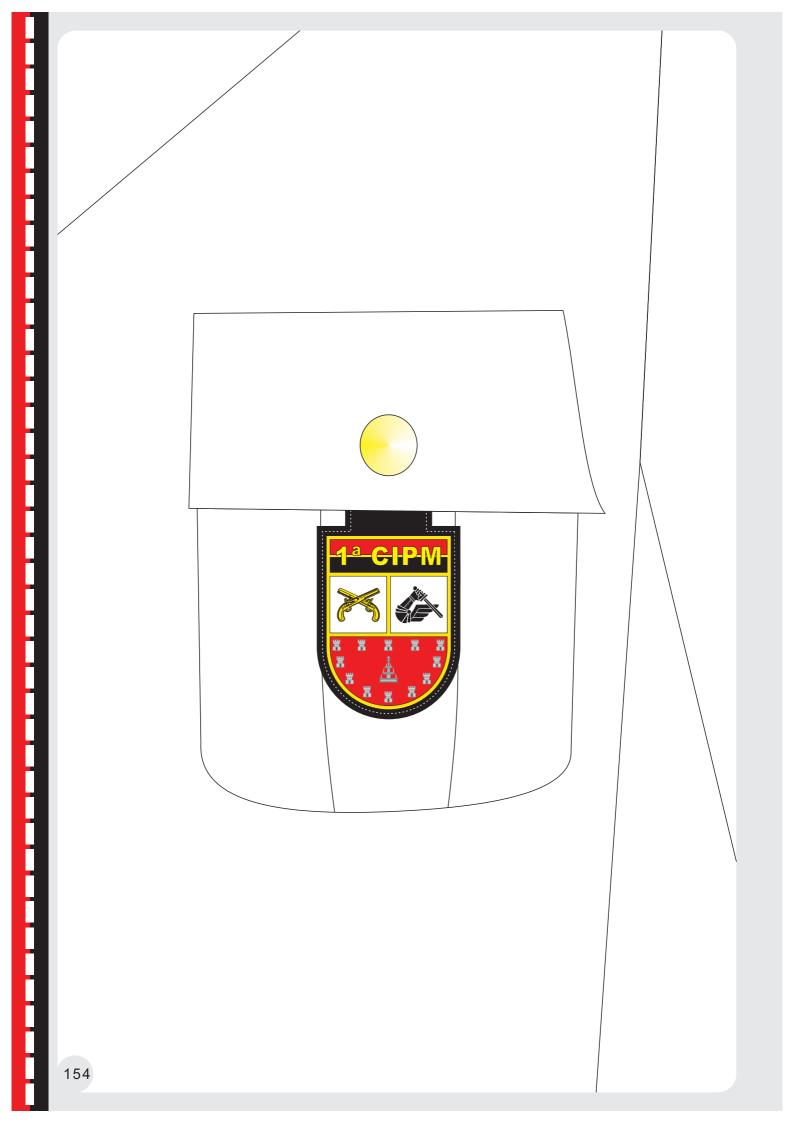












CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 1ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 1ª Companhia Independente de Polícia Militar (1ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "1ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um braço armado e empunhando uma espada em atitude dar golpe, tudo de sable, o segundo de goles, com uma fonte de prata repuxando água do mesmo metal, acompanhada de doze torres também de prata, postas em orla.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 1ª CIPM.

O braço e a espada simbolizam a força e a coragem da Companhia Independente nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

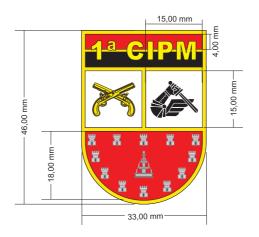
O campo de goles, a fonte e as torres são a representação do brasão de armas da Vila de Alhandra, em Portugal, que teve seu nome copiado pelo município paraibano, por conta de uma expedição portuguesa que, nos idos de 1700, por ali passou e achou a topografía muito semelhante à Vila portuguesa, batizando-a com o nome que permanece até os dias atuais.

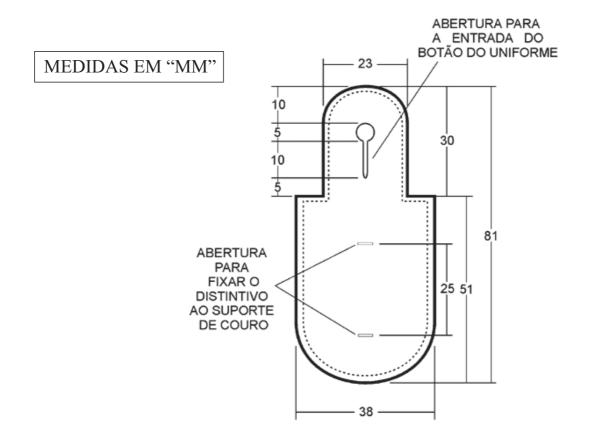
7. REGRAS PARA O USO

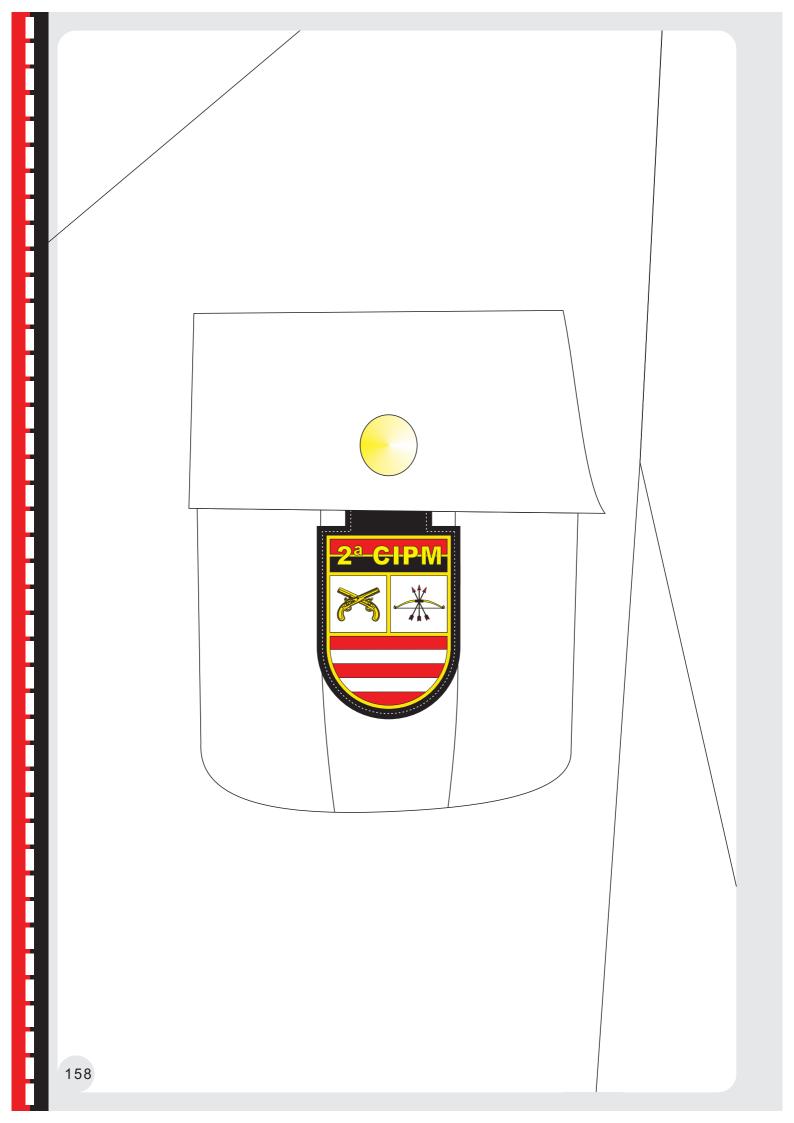
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 2ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 2ª Companhia Independente de Polícia Militar (2ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "2ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com três flechas de hastes de ouro e setas e penas de goles, enfeixadas, as pontas ao alto, arco de ouro com corda e cordão de punho de goles, tudo cosido de sable, o segundo de prata com três faixas de goles.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 2ª CIPM.

O arco e as flechas simbolizam a segurança ofertada aos cidadãos e também a nobreza das ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

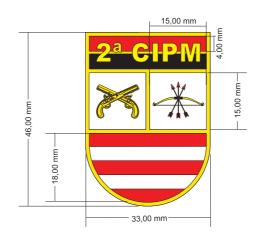
O campo de prata com as faixas de goles são a representação do brasão de armas da família Silveira, visto que o pernambucano Duarte Gomes da Silveira, no fim do século XVI e início do século XVII, se destacou como o mais esforçado, dentre outros povoadores, na colonização da região onde hoje é o município de Mamanguape, sede da 2ª CIPM.

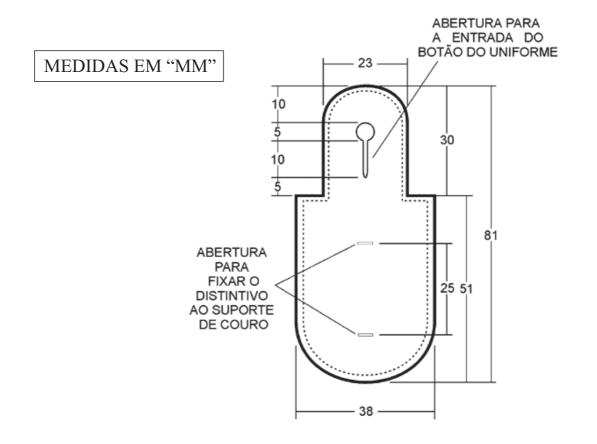
7. REGRAS PARA O USO

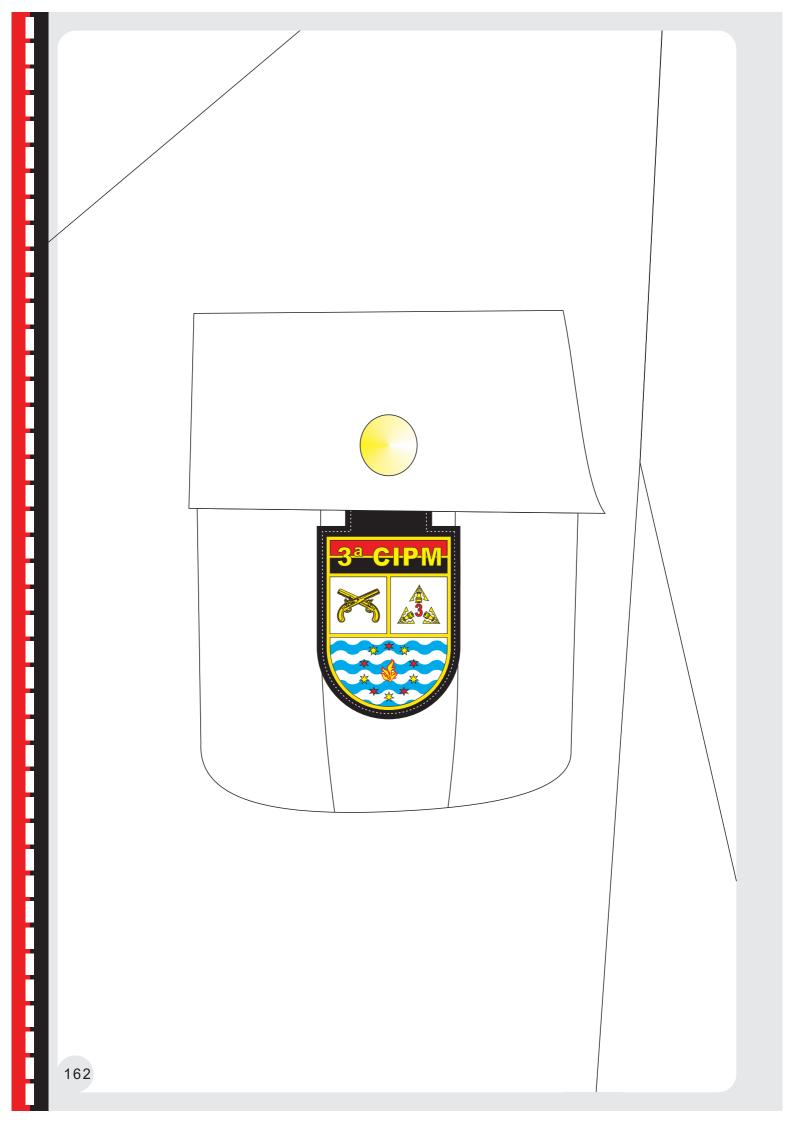
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 3ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 3ª Companhia Independente de Polícia Militar (3ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "3ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com o numeral "3", de goles, três pontas de lança heráldica, postas em roquete, formando um triângulo imaginário com suas setas apontadas para os ângulos dessa figura geométrica, todas de ouro e cosidas de sable, o segundo de prata, com quatro ondados de blau, uma flama de ouro realçada de goles, orlada por dez estrelas, sendo cinco de seis raios e cinco de sete raios, alternadamente, de goles e de ouro respectivamente.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 3ª CIPM.

O numeral "3" indica a designação da OPM.

As lanças heráldicas, divergindo do algarismo, simbolizam a abnegação, a presteza e a bravura da Companhia nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

Os ondados fazem menção às águas do Boqueirão, importante açude localizado na região do município de Queimadas, onde está sediada a 3ª CIPM.

A flama faz memória aos idos 1882, época em que o solo, nas cercanias de Queimadas, era abundantemente coberto pela vegetação conhecida por "macambira", que era incendiada para facilitar a prática da caça. Daí se originou o topônimo da urbe: QUEIMADAS.

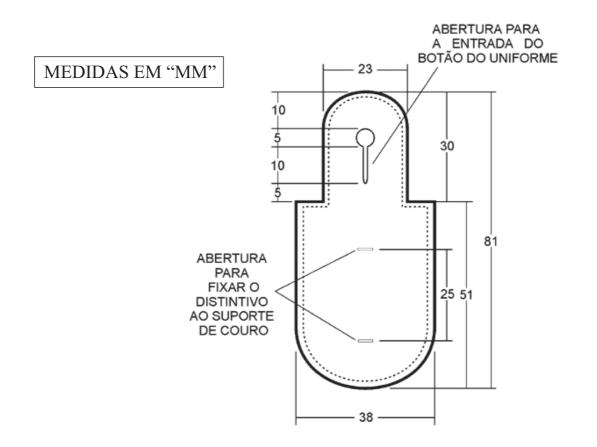
As estrelas de seis raios e de sete raios são uma alusão, respectivamente, às famílias Tavares e Muniz que edificaram, por volta de 1882, as duas primeiras casas na região onde hoje é a urbe sede da Companhia.

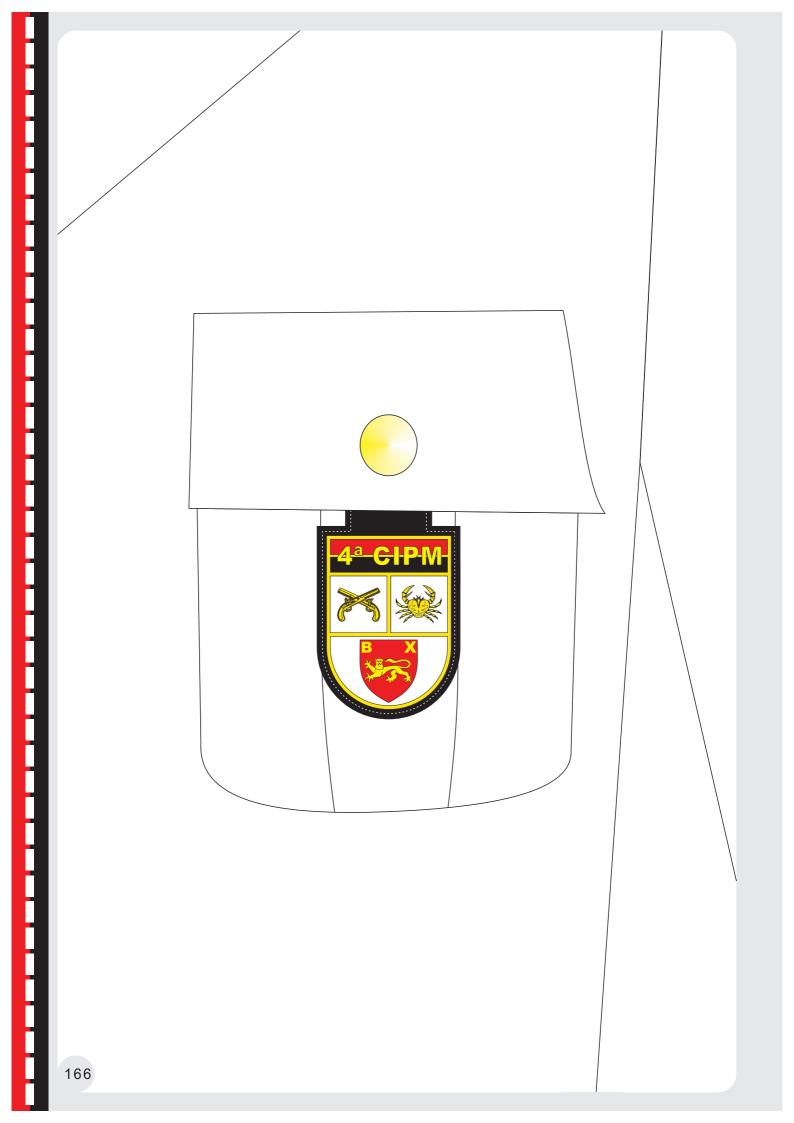
7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 4ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar (4ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "4ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um caranguejo de ouro e cosido de sable, o segundo de prata com um escudete de goles, tendo em chefe no cantão destro a letra "B" e no cantão sinistro a letra "X", carregado com um leopardo passante, tudo de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 4ª CIPM.

O caranguejo simboliza a força, a segurança e a presteza nas ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública na cidade de Bayeux.

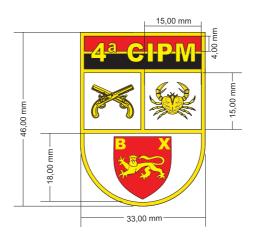
O escudete de goles com o leopardo e as letras são a representação do brasão de armas da cidade de Bayeux, na França, primeira cidade daquele país a ser libertada pelas Forças Aliadas do domínio nazista durante a Segunda Grande Guerra Mundial, cujo topônimo foi dado ao Distrito de Barreiros como forma de homenagear àquela cidade normanda.

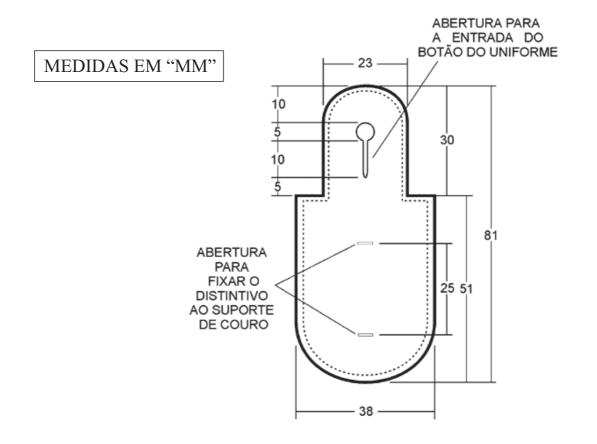
7. REGRAS PARA O USO

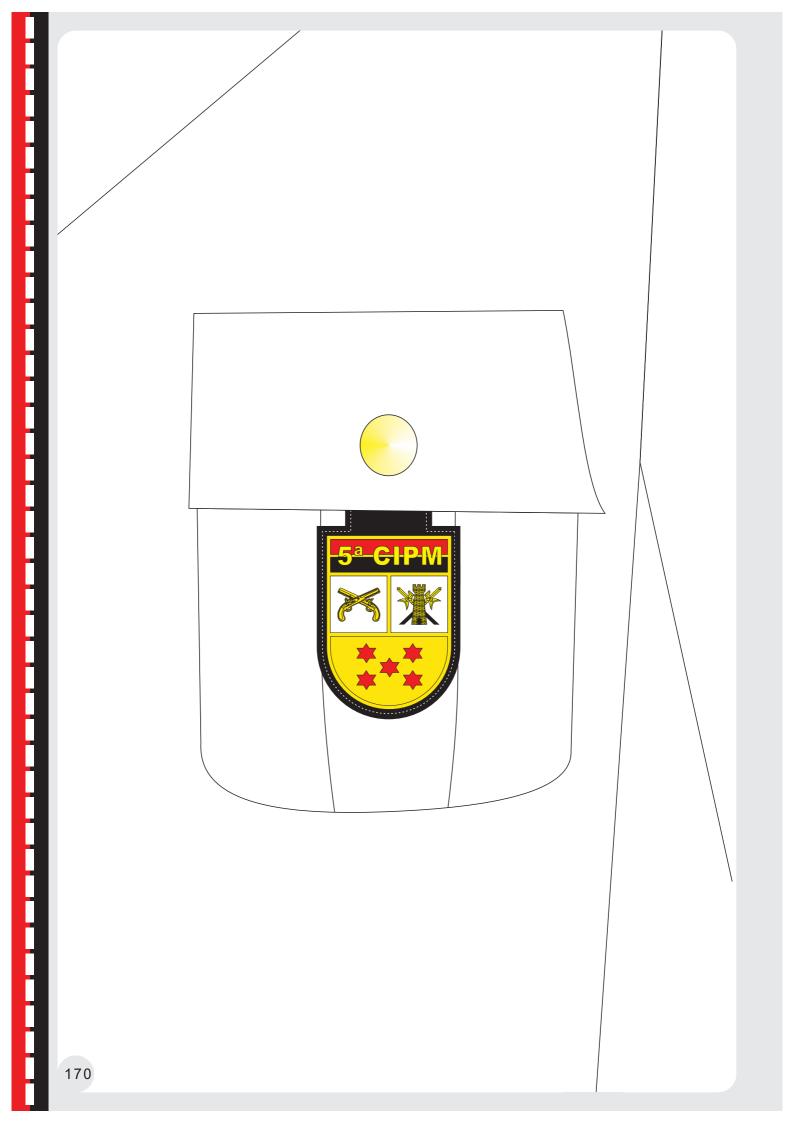
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 5ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 5ª Companhia Independente de Polícia Militar (5ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "5ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com duas achas de armas passadas em aspa, de ouro, cosidas e encabadas de sable, sobrepostas por uma torre ameiada no alto, de ouro, lavrada e aberta do último esmalte, o segundo de ouro cosido de sable, com cinco estrelas de seis raios de goles, postas em sautor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 5ª CIPM.

As achas de armas e a torre simbolizam a fibra, o espírito de sacrifício e a segurança da Companhia Independente nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

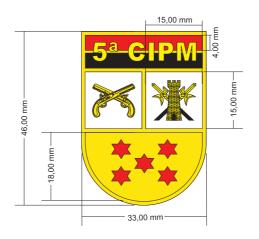
O campo de ouro com as estrelas de goles são a representação do brasão de armas da família Tavares, visto que, em princípios do século XVIII, o Padre Francisco Tavares Arcoverde construiu uma capela, em torno da qual surgiu um povoado que foi batizado de Bom Conselho, dando origem ao que é hoje a cidade de Princesa Isabel, sede da OPM.

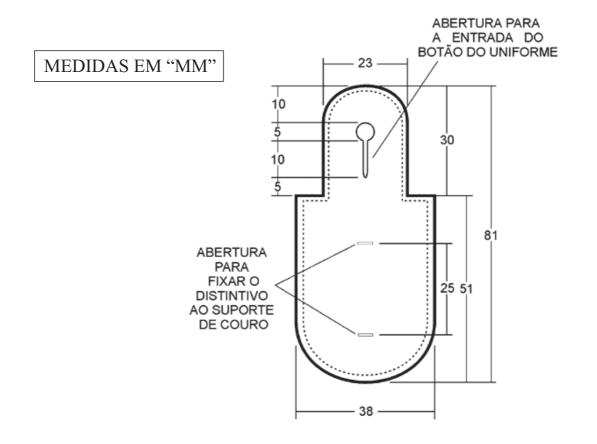
7. REGRAS PARA O USO

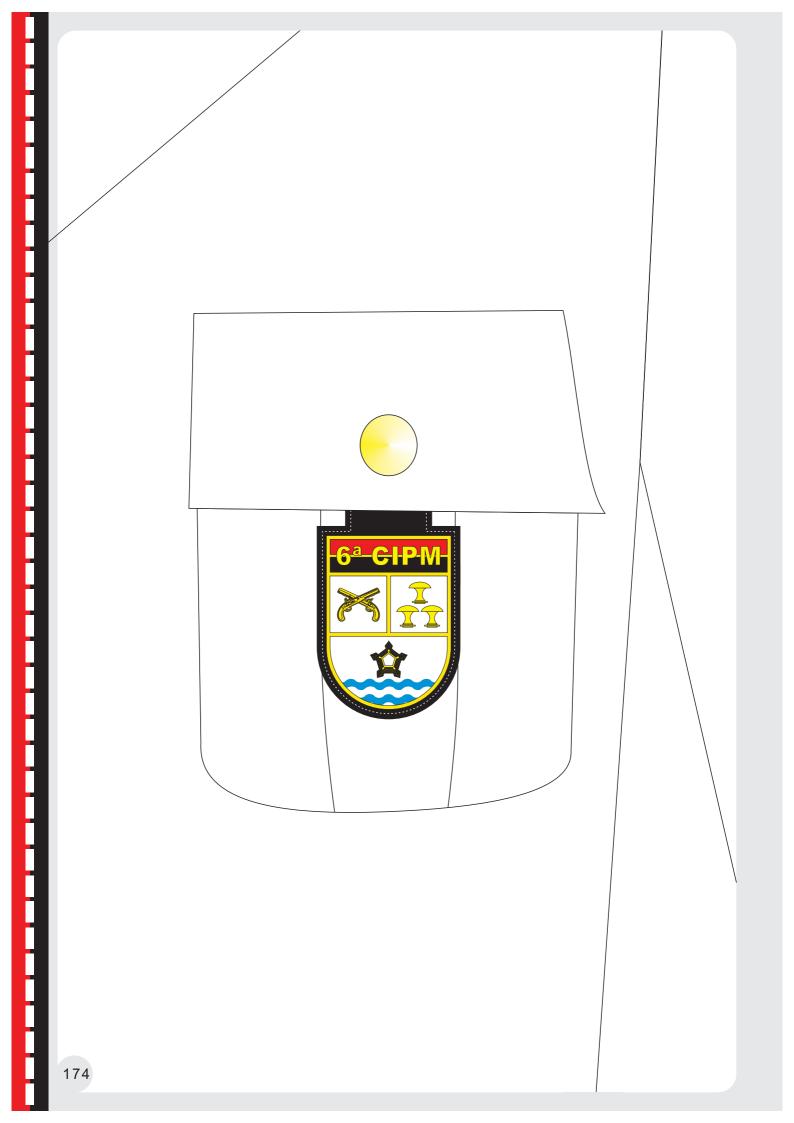
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 6ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 6ª Companhia Independente de Polícia Militar (6ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "6ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com três cabeços de amarração postos em roquete, de ouro, cosidos de sable, o segundo de prata com duas faixas ondadas de blau e um forte colonial de cinco pontas, de ouro e lavrado de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

 $\mbox{As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da <math>6^a$ CIPM.

Os cabeços de amarração simbolizam firmeza, força e tranquilidade nas ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

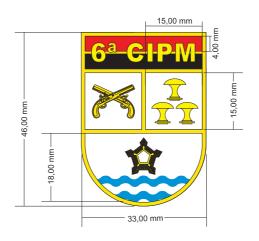
O forte colonial e os ondados fazem alusão à cidade portuária de Cabedelo, urbe onde está sediada a OPM.

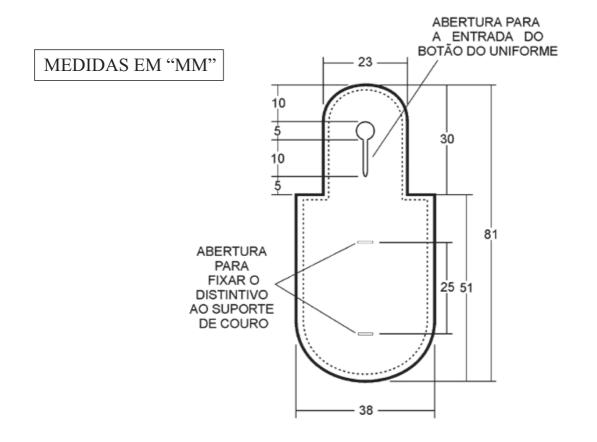
7. REGRAS PARA O USO

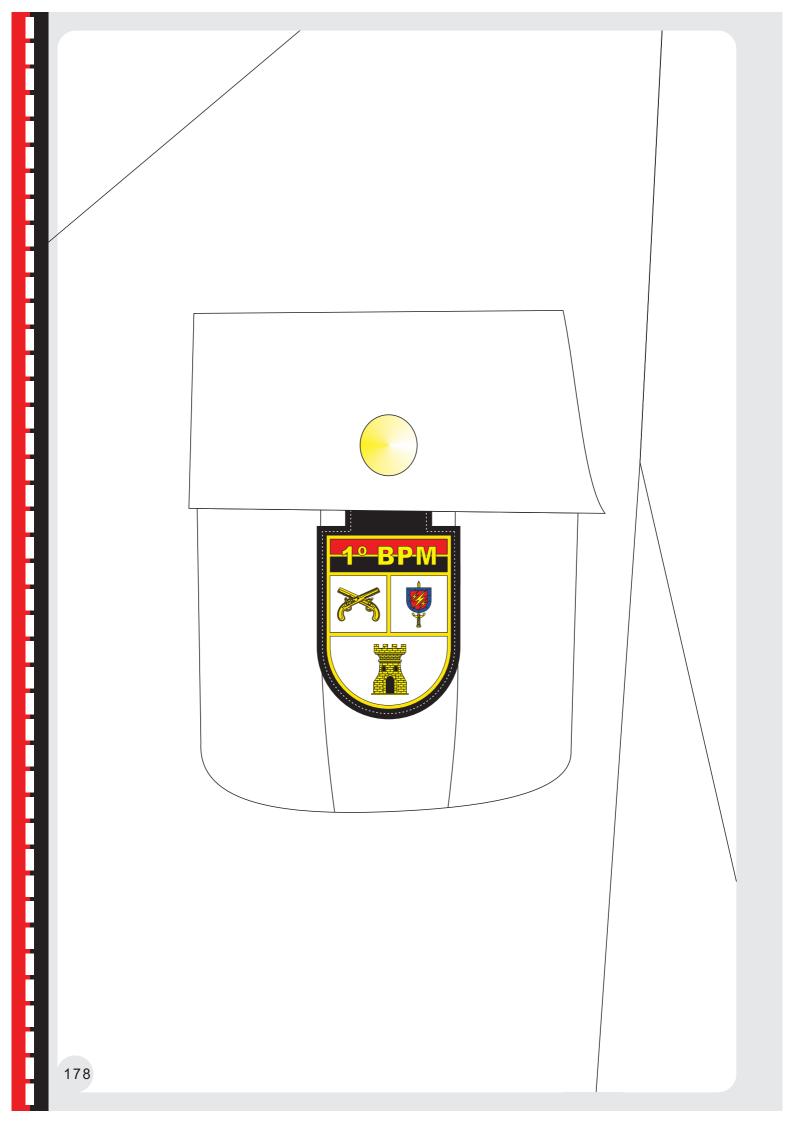
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 1º Batalhão de Polícia Militar (1º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
- **e.** O escudo e as peças (figuras) que compõem o distintivo serão em metal esmaltado e devem ser revestidos com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "1º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma espada, em pala, de ouro e cosida de sable, sobreposta por um escudete de goles e bordadura de blau, decorada por onze brochas distribuídas proporcionalmente, de ouro, com três raios inclusos e em banda, de ouro, o segundo de prata, com uma torre, de ouro, lavrada e cosida de sable, aberta e iluminada de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 1º BPM.

A espada, o escudo e os raios representam a honra do Batalhão e a agilidade e rapidez de suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

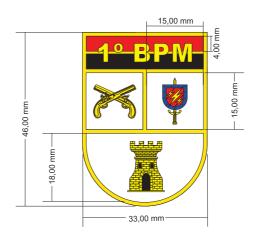
A torre evidencia a região da cidade antiga de João Pessoa, local onde está sediada a OPM e área de sua responsabilidade.

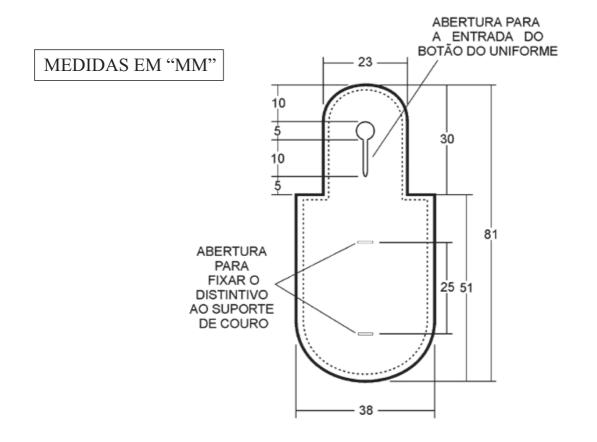
7. REGRAS PARA O USO

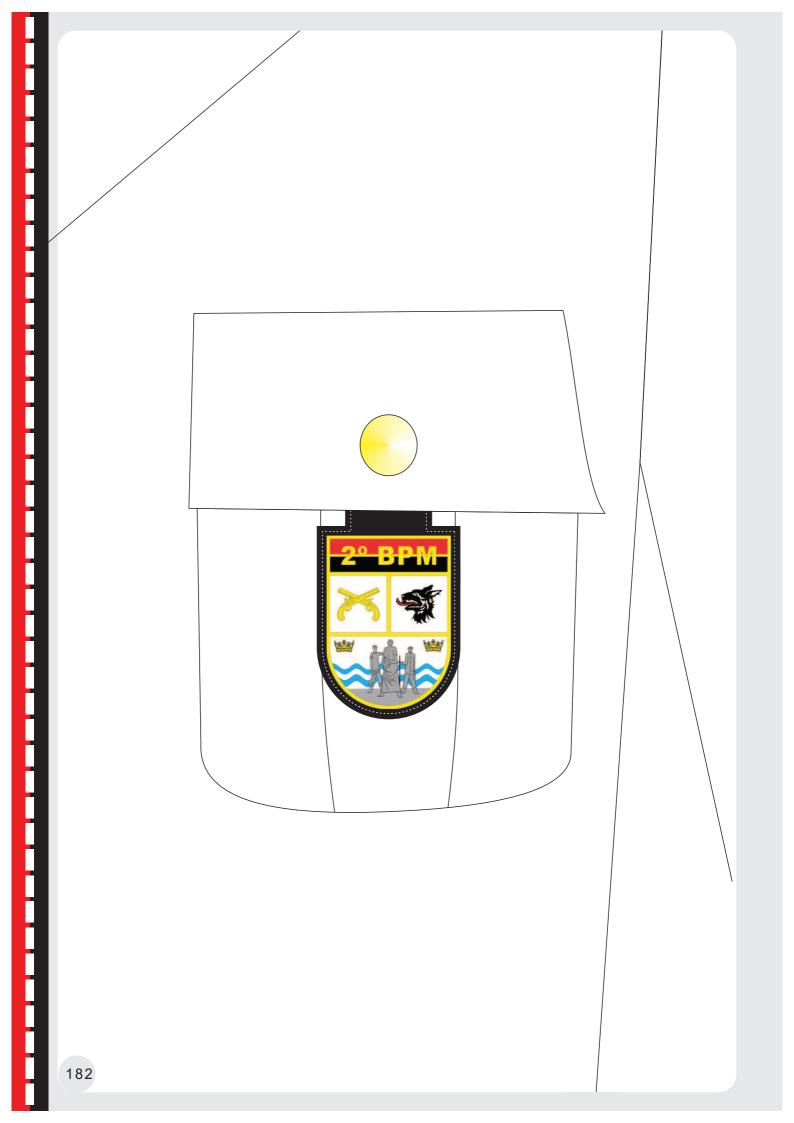
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 2º Batalhão de Polícia Militar (2º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
- e. O escudo e as peças (figuras) que compõem o distintivo serão em metal esmaltado e devem ser revestidos com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "2º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de lobo, de sable, linguado, de goles, o segundo de prata, com duas coroas de ouro, nos flancos destro e sinistro, monumento "Os Pioneiros da Borborema", de gray, sobrepondo dois ondados de blau, firmado em contra-chefe do primeiro esmalte.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 2º BPM.

A cabeça do lobo representa a força do Batalhão e o ardor nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

As coras simbolizam a designação numérica do Batalhão e o título de *"Rainha da Borborema"*, dado cidade de Campina Grande.

Os ondados fazem alusão ao Açude Velho, local onde está exposto o monumento intitulado "Os Pioneiros", pontos turísticos do município de Campina Grande, sede da OPM.

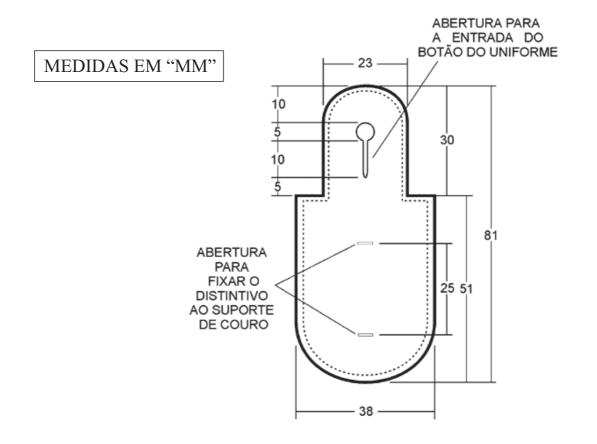
7. REGRAS PARA O USO

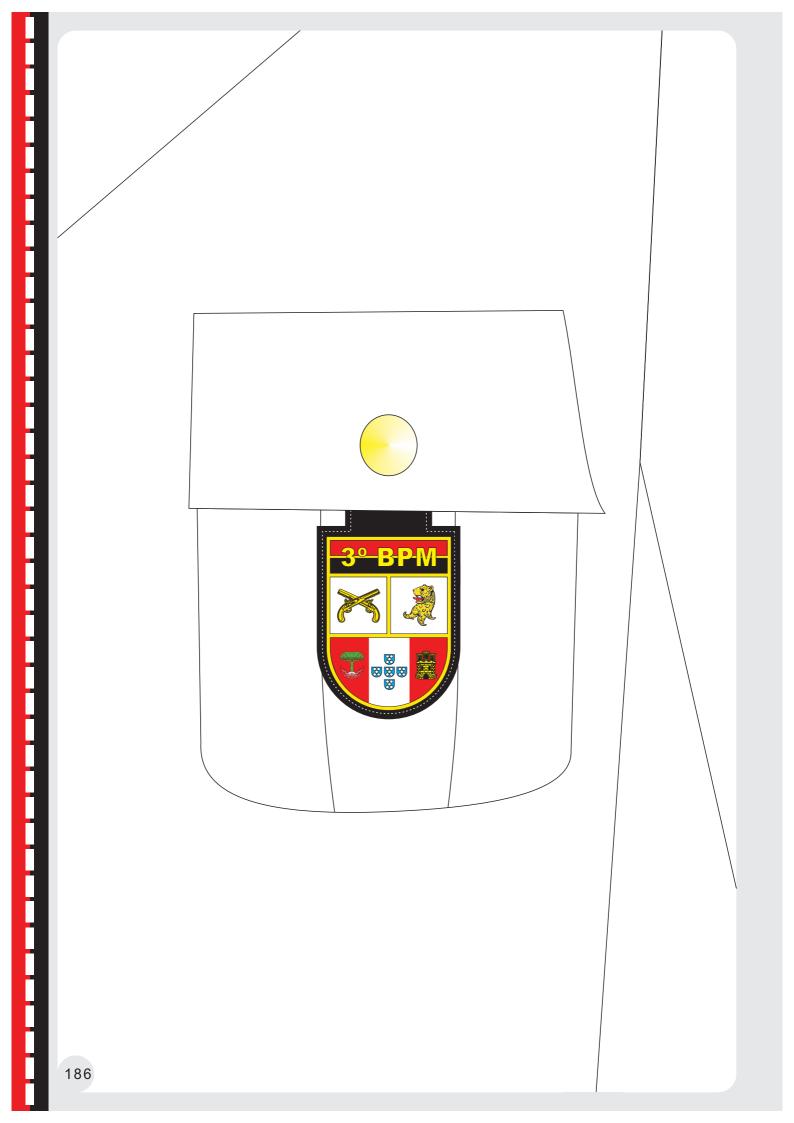
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "3º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de gato do mato, da sua cor, linguado, de goles, o segundo em pala, a primeira de goles, com uma oliveira, de sinopla, arrancada de prata e frutada de ouro, a segunda de prata, com cinco escudetes de blau, postos em santor e carregados, cada um, de cinco besantes de prata, a terceira de goles, com um castelo de ouro, aberto, iluminado e lavrado de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 3º BPM.

A cabeça do gato do mato representa a força do Batalhão e a proteção oferecida à sociedade.

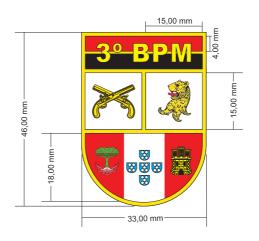
O campo em pala é a representação dos brasões das famílias Oliveira e Ledo, cujos antepassados instalaram as primeiras fazendas de gado, dando origem ao que hoje é o município de Patos.

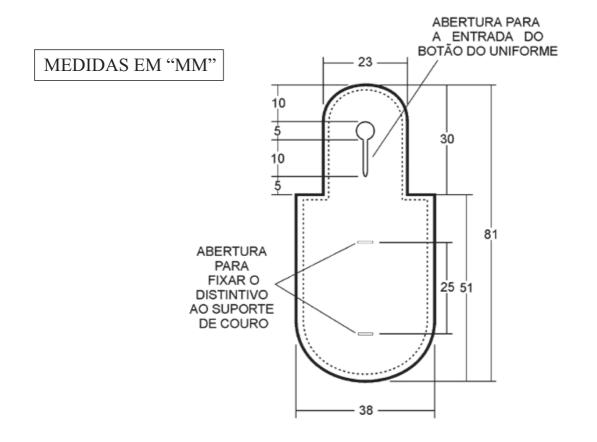
7. REGRAS PARA O USO

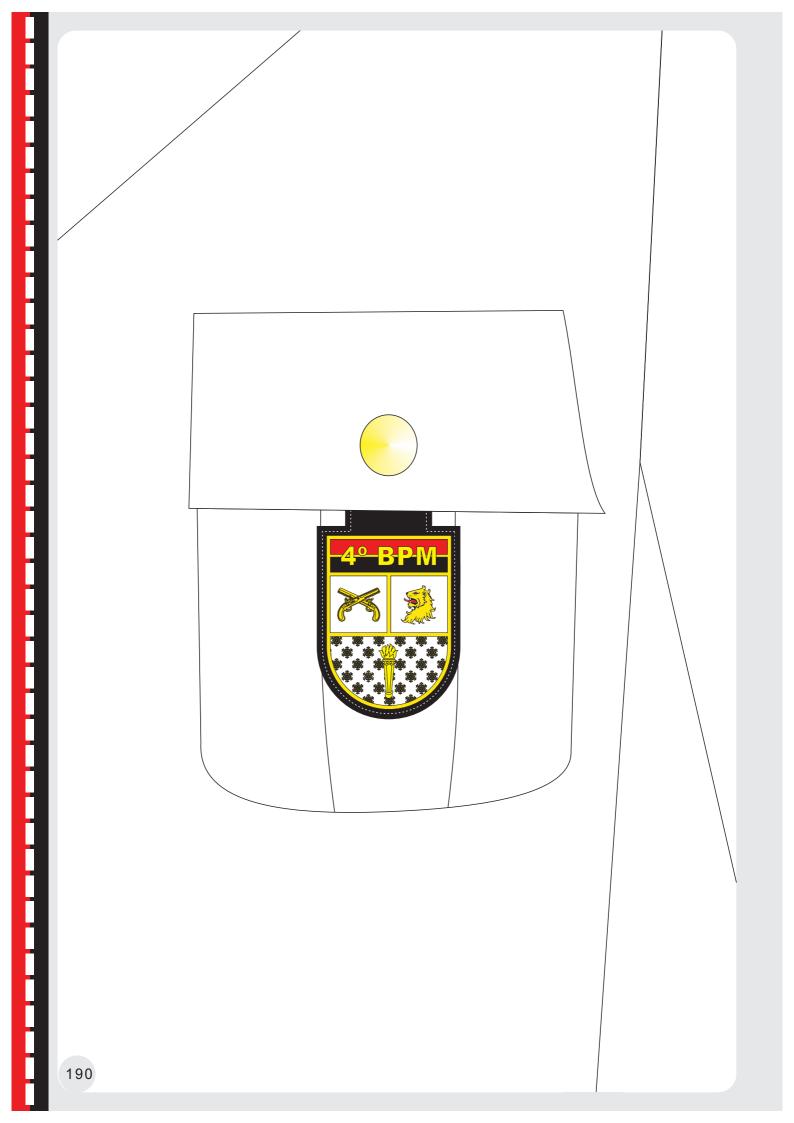
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 4º Batalhão de Polícia Militar (4º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "4º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de leão, de ouro, cosida de sable, linguado, de goles, o segundo de prata, polvilhado de cristais de gelo, com uma tocha em pala, tudo de ouro e cosido de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 4º BPM.

A cabeça do leão representa a força e a grandeza do Batalhão e também a coragem de suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo polvilhado de cristais de gelo é uma alusão ao clima da região do Brejo paraibano.

A tocha evidencia a cidade de Guarabira, município conhecido como "Cidade Luz" e sede da

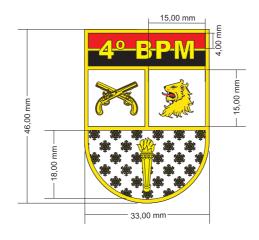
7. REGRAS PARA O USO

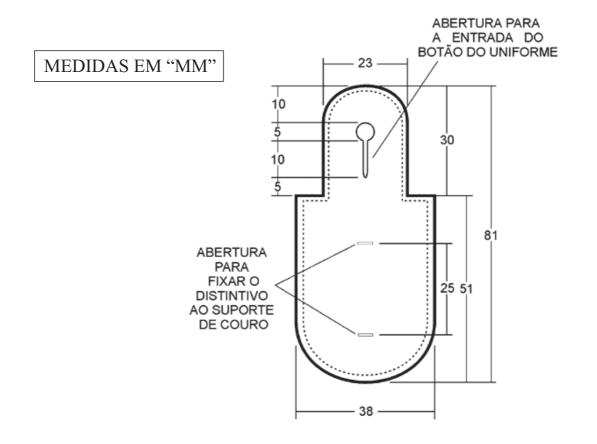
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC

OPM.







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 5º Batalhão de Polícia Militar (5º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "5º BPM", em ouro, esquartelado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, o segundo, do mesmo metal, com uma cabeça de tigre, da sua cor, linguado, de goles, o terceiro, de blau, com uma torre quadrada de prata, lavrada, aberta e iluminada de goles, acompanhada de quatro bandeiras, do mesmo metal, com a cruz de Cristo, do último esmalte, hasteada de ouro, cada uma firmada num dos ângulos da torre, o quarto, de goles, com cinco folhas de figueira, de sinopla, perfiladas e nervadas de ouro, postas em sautor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 5°BPM.

A cabeça do tigre representa a força, a perspicácia e a confiança do Batalhão nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

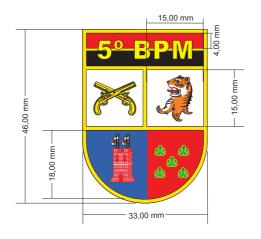
O terceiro e o quarto esquartelados são a representação do brasão da família Figueiredo, em alusão ao Bairro Valentina Figueiredo, local onde está sediada a OPM.

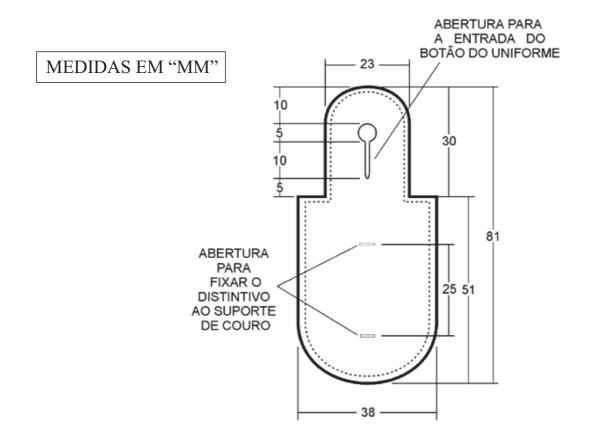
7. REGRAS PARA O USO

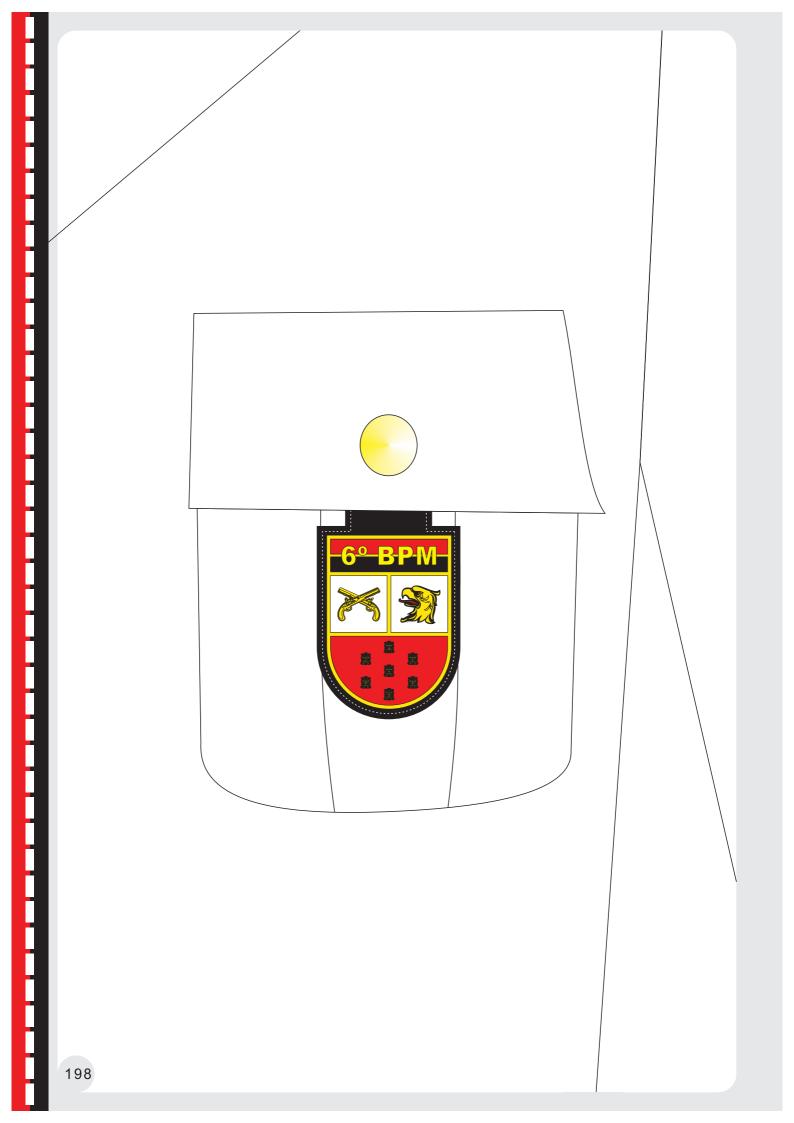
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 6º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 6º Batalhão de Polícia Militar (6º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "6º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de um gavião, de ouro e cosida de sable, linguada, de goles, o segundo de goles, com sete castelos, de ouro e lavrado de sable, postos 1, 2, 1, 2 e 1.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 6º BPM.

A cabeça do gavião representa a nobreza e a agilidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

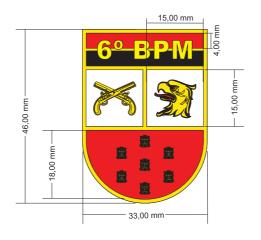
O campo em vermelho e os castelos são a representação do brasão da família Rolim, uma alusão ao Padre Inácio de Sousa Rolim, que, no ano de 1843, fundou um colégio, em cujas imediações fixou-se a povoação que, com a passar dos anos, tornou-se o município de Cajazeiras.

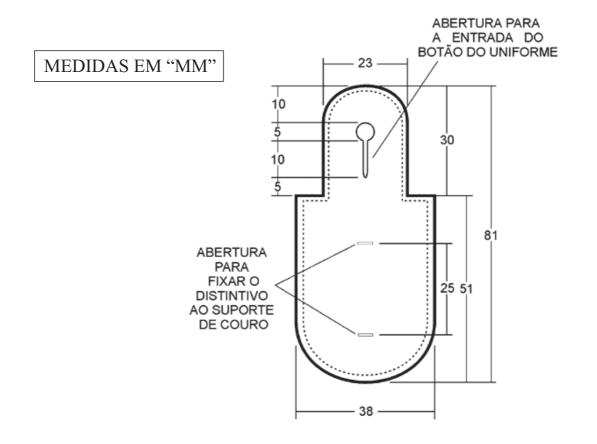
7. REGRAS PARAO USO

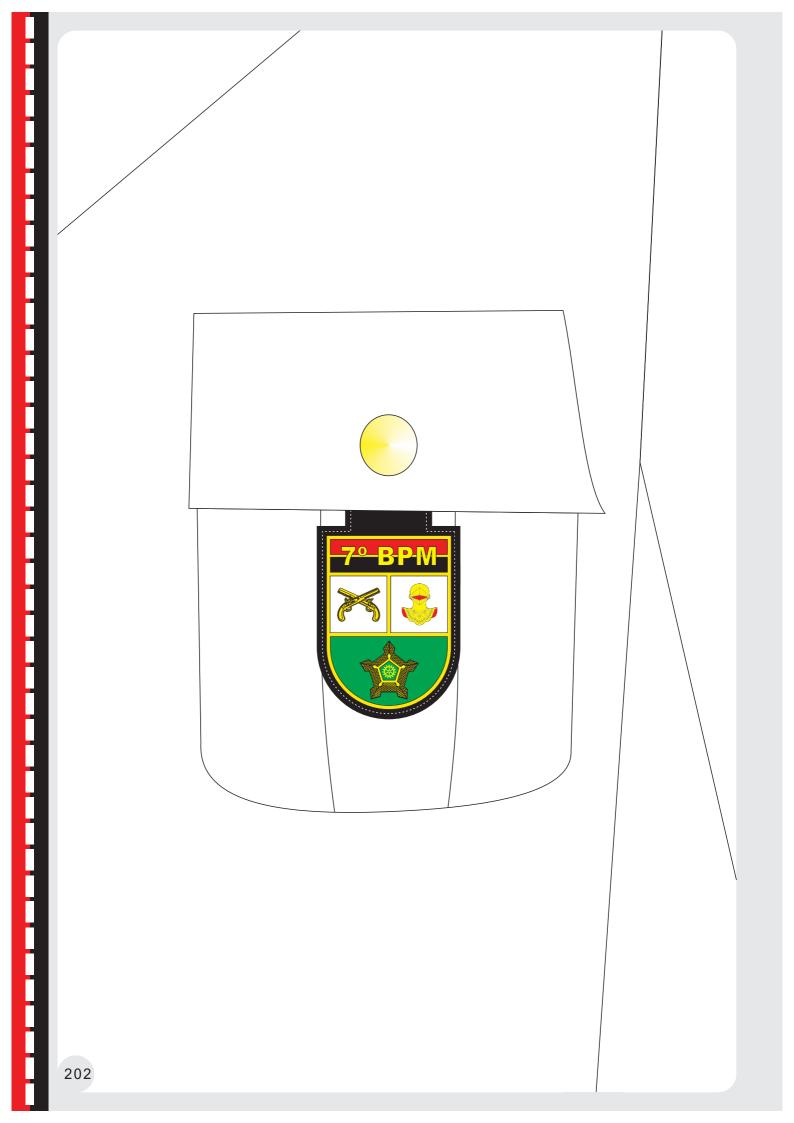
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 7º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 7º Batalhão de Polícia Militar (7º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "7º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, como um elmo real, de ouro e cosido de sable, aberto e damasquinado, forrado de goles, o segundo de sinopla, com um forte colonial de cinco pontas, de ouro e lavrado de sable, tendo ao centro uma engrenagem, de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 7º BPM.

O elmo real aberto representa a vigilância e o poder do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O forte é a representação histórica da primeira edificação erigida na região onde hoje está situada o município de Santa Rita. Sua construção é datada do ano de 1580, sendo denominado Mirante do Atalaia (Forte Velho).

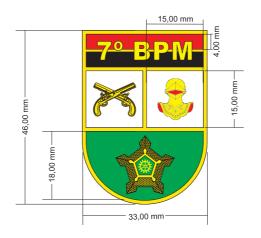
A engrenagem e o campo de sinopla fazem alusão aos engenhos de cana de açúcar, cuja produção açucareira era a principal atividade econômica desde os idos do Brasil Colônia até o século XX.

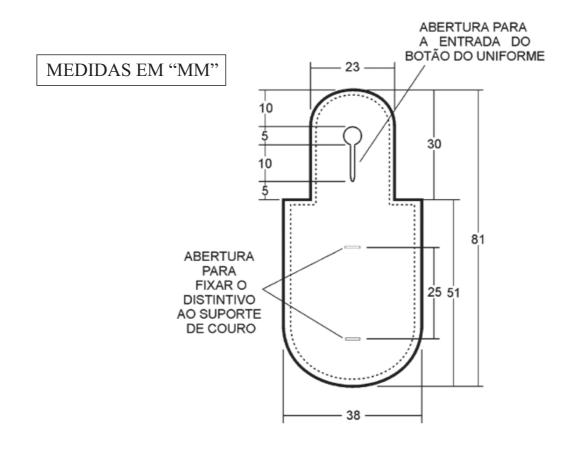
7. REGRAS PARA O USO

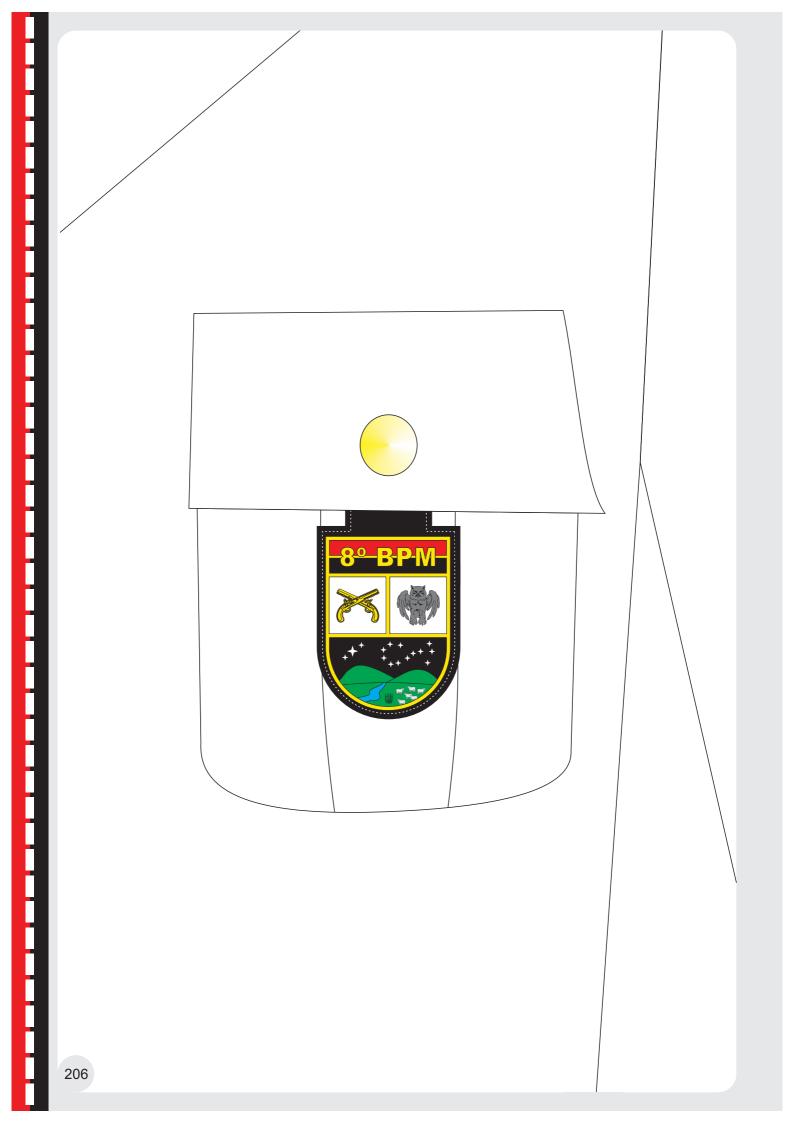
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 8º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 8º Batalhão de Polícia Militar (8º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "8º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma coruja estilizada estendida, de gray e bicada de sable, o segundo de sable, com quinze estrelas de prata dispostas na forma das constelações de Escorpião e Três Marias, dois montes de sinopla cosidos de prata, contrachefe de sinopla carregado com um curso d'agua de blau e cosido de sable, quatro varas de cana de açúcar, da sua cor, seis vacas de prata.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 8º BPM.

A coruja representa a segurança proporcionada pelo Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

As constelações fazem alusão aos quinze municípios que estão sobre a responsabilidade do 8º BPM, sendo doze à margem esquerda do Rio Paraíba e três à margem direita. A estrela maior na constelação de Três Marias representa o município de Itabaiana, sede do Batalhão.

Os dois montes e o campo de sinopla fazem menção ao relevo da região onde está localizada a OPM.

As canas de açúcar e as vacas são uma representação das atividades econômicas predominantes da região.

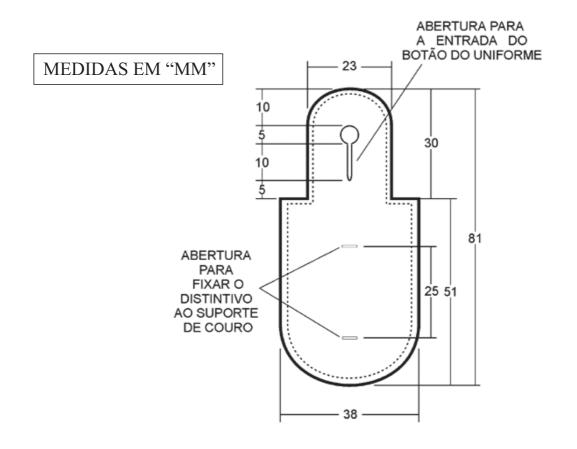
7. REGRAS PARAO USO

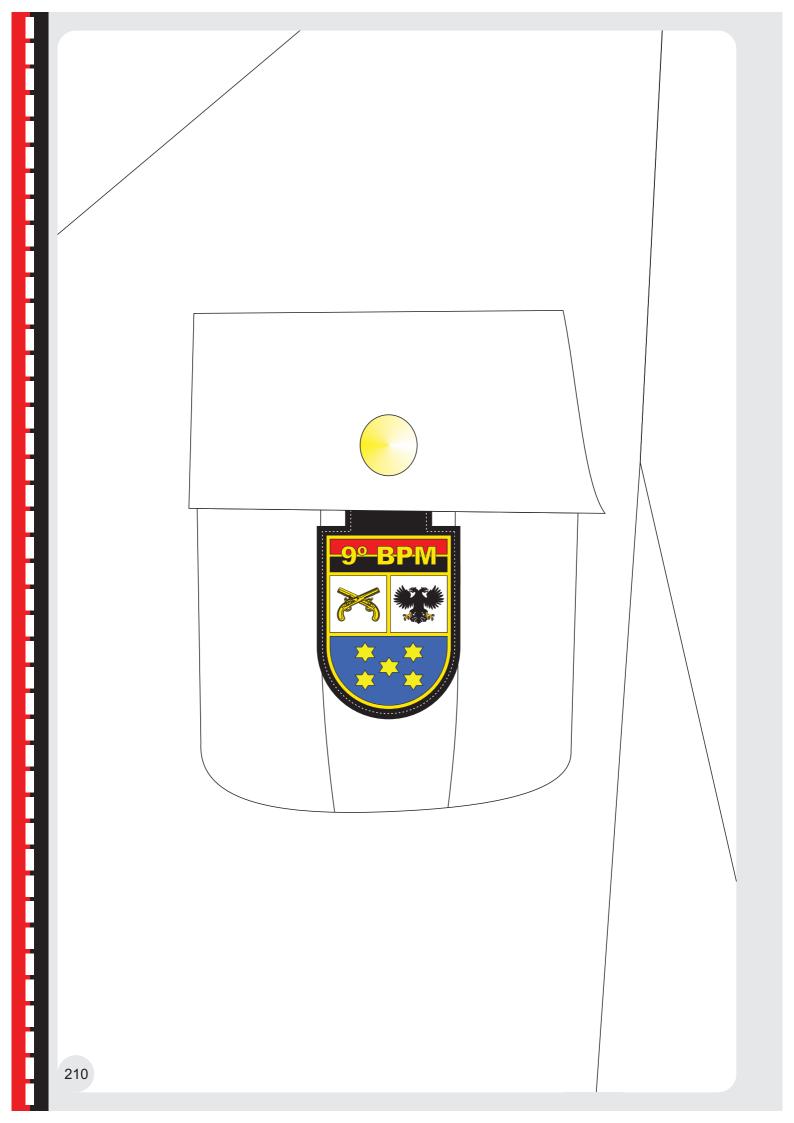
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 9º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 9º Batalhão de Polícia Militar (9º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

- a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e
- **b.** Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "9º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um leão rampante a águia bicéfala estendida, de sable, membrada e bicada de ouro, armada de goles, o segundo de blau, com cinco estrelas de ouro de seis raios, em santor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 9º BPM.

A águia bicéfala representa a capacidade de tudo ver, as ações de força e a agilidade do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo de blau, carregado com as estrelas, é a representação do brasão de armas da família Macedo, visto que o Coronel José Ferreira de Macedo é considerado o autêntico fundador de Picuí, por ter, no ano de 1856, construído as primeiras edificações do que hoje é o mencionado município, sede do 9º BPM.

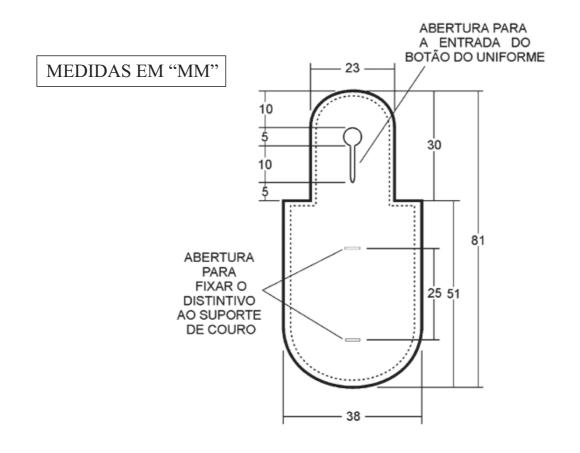
7. REGRAS PARA O USO

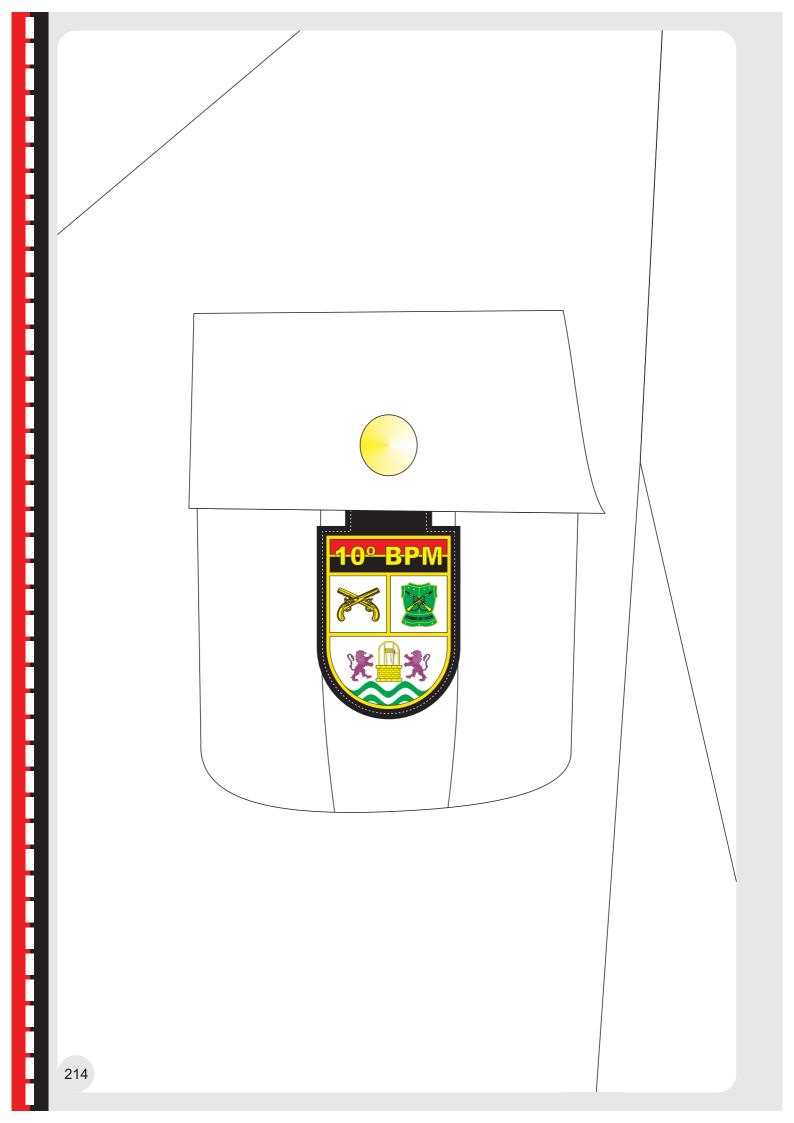
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 10º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 10° Batalhão de Polícia Militar (10° BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "10° BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma couraça de armadura, de sinopla, cravejada e bordada de ouro, cosida de sable, sobreposta por um par de mosquefais, de ouro, passados em aspa, com a inscrição em sua barra "ARMIS ET FIDE", o segundo de prata, com um poço de ouro lavrado e cosido de sable, com dois leões afrontados e rampantes, de púrpura, armados e lampassados de vermelho, com dois ondados de sinopla.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 10° BPM.

A couraça de amadura, com a inscrição em latim "ARMIS ET FIDE" (que significa braços e fé), juntamente com os mosquefais, representam o poder, a sabedoria e a coragem nas ações do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

Os leões rampantes são a representação do brasão da família Barbosa, visto que o português chamado Marinheiro Barbosa, se apossou das terras próximas a uma aguada, onde hoje é a cidade de Esperança.

O poço e os ondados simbolizam o Tanque de Araçá, justamente a aguada cujas terras, Marinheiro Barbosa se apossou.

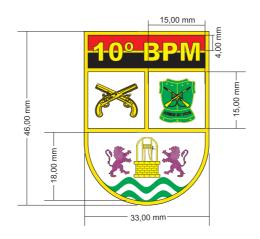
A cor sinopla faz alusão à cultura popular, que diz que o verde é a cor da esperança, que é topônimo da urbe sede do Batalhão.

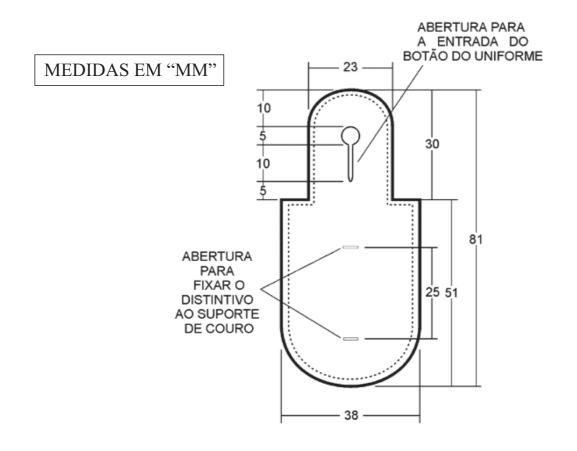
7. REGRAS PARA O USO

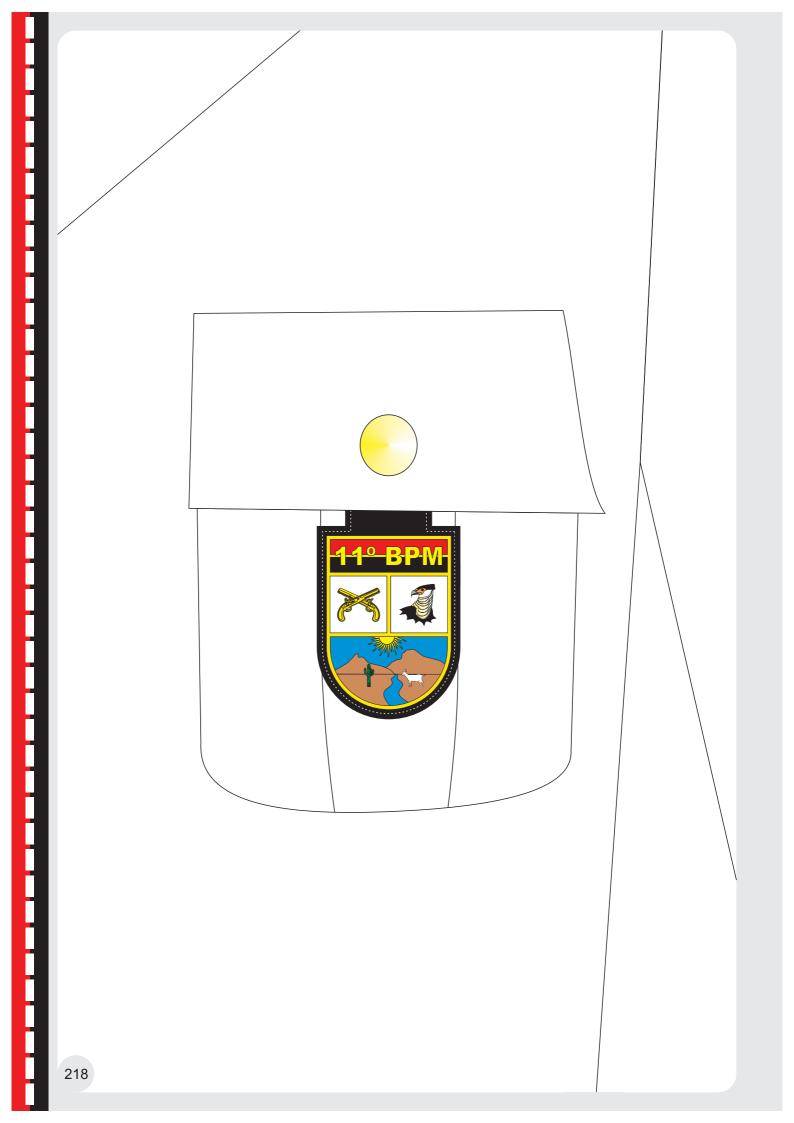
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 11º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 11º Batalhão de Polícia Militar (11º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "11º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de carcará, na sua cor, o segundo de blau, com um sol de ouro, meio sainte do cortado, duas montanhas firmadas em uma planície, tudo de pardo, rasgada por um curso d'água, à destra um cacto, na sua cor, e à sinistra uma cabra, de prata.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 11º BPM.

A cabeça do carcará faz alusão à agilidade, à eficiência e à sagacidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

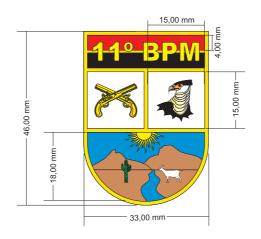
A paisagem representa a região onde está sediada a OPM, bem como a sua economia, voltada principalmente para a caprino cultura.

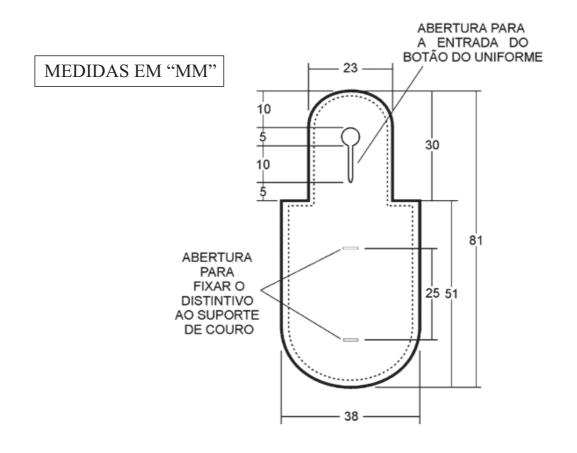
7. REGRAS PARA O USO

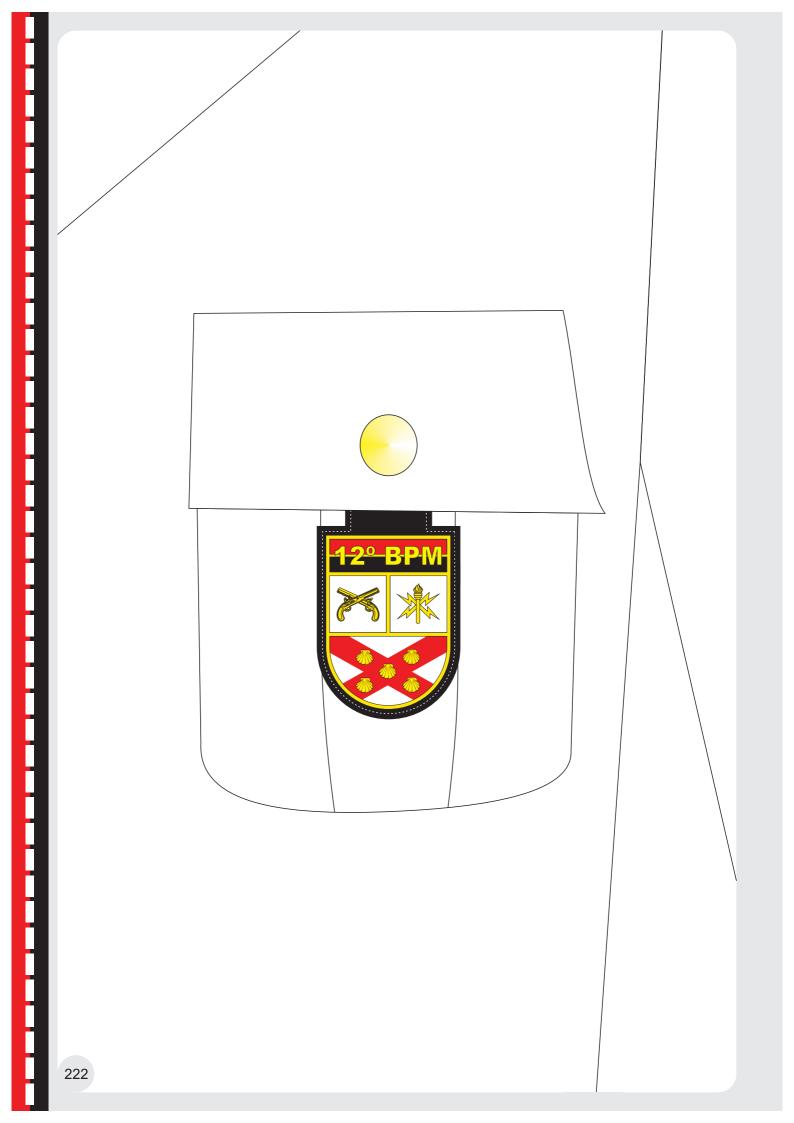
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 12º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 12º Batalhão de Polícia Militar (12º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

- a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e
- **b.** Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "12º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um par de raios, cruzados em aspa, sobreposto por uma tocha, tudo em ouro e cosidos de sable, o segundo de prata, com aspa de goles, carregada de cinco vieiras de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 12º BPM.

Os raios e a tocha simbolizam a velocidade e o senso de justiça nas ações do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

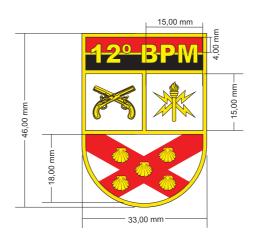
O campo de prata, a aspa e as vieiras são a representação do brasão de armas da família Rocha, visto que o Tenente Coronel Francisco da Rocha Oliveira é considerado o fundador de Catolé do Rocha, por ter, no ano de 1774, construído as primeiras edificações do que hoje é o mencionado município, sede do 12º BPM.

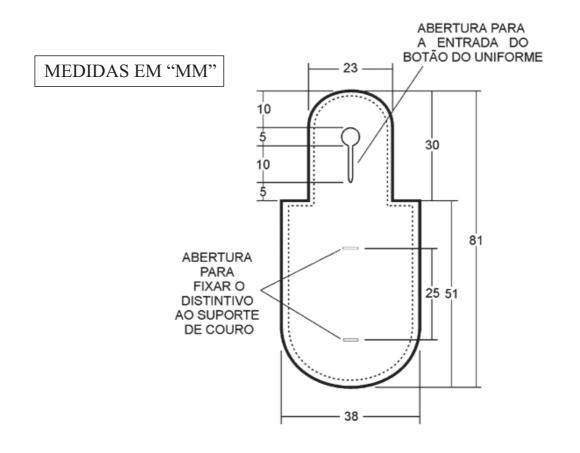
7. REGRAS PARA O USO

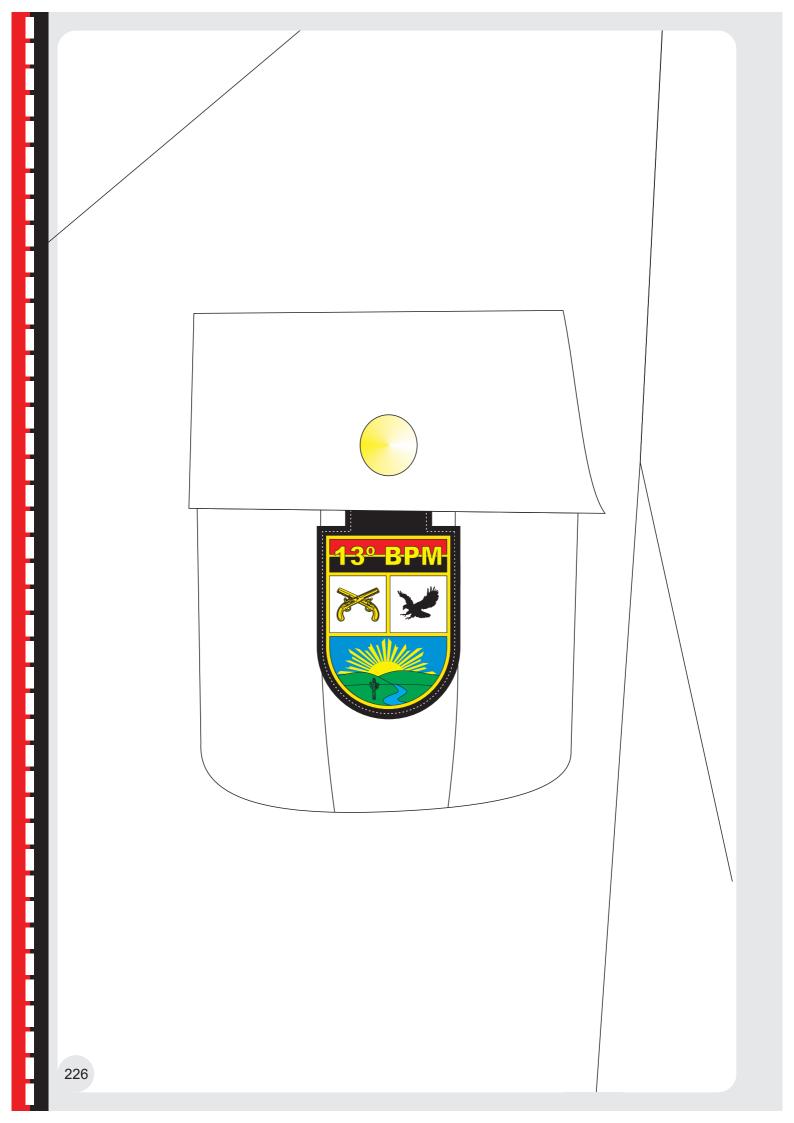
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 13º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 13º Batalhão de Polícia Militar (13º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "13º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um carcará atacante, de sable, o segundo de blau, duas montanhas firmadas em uma planície, tudo de sinopla, com um sol de ouro, meio sainte, rasgada por um curso d'água, à destra um cacto, na sua cor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 13º BPM.

O carcará faz alusão à vigilância, à tenacidade e à agilidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

A paisagem representa a região onde está sediada a OPM.

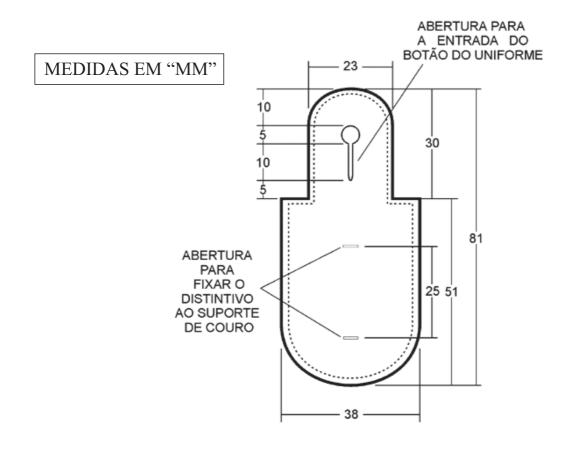
7. REGRAS PARA O USO

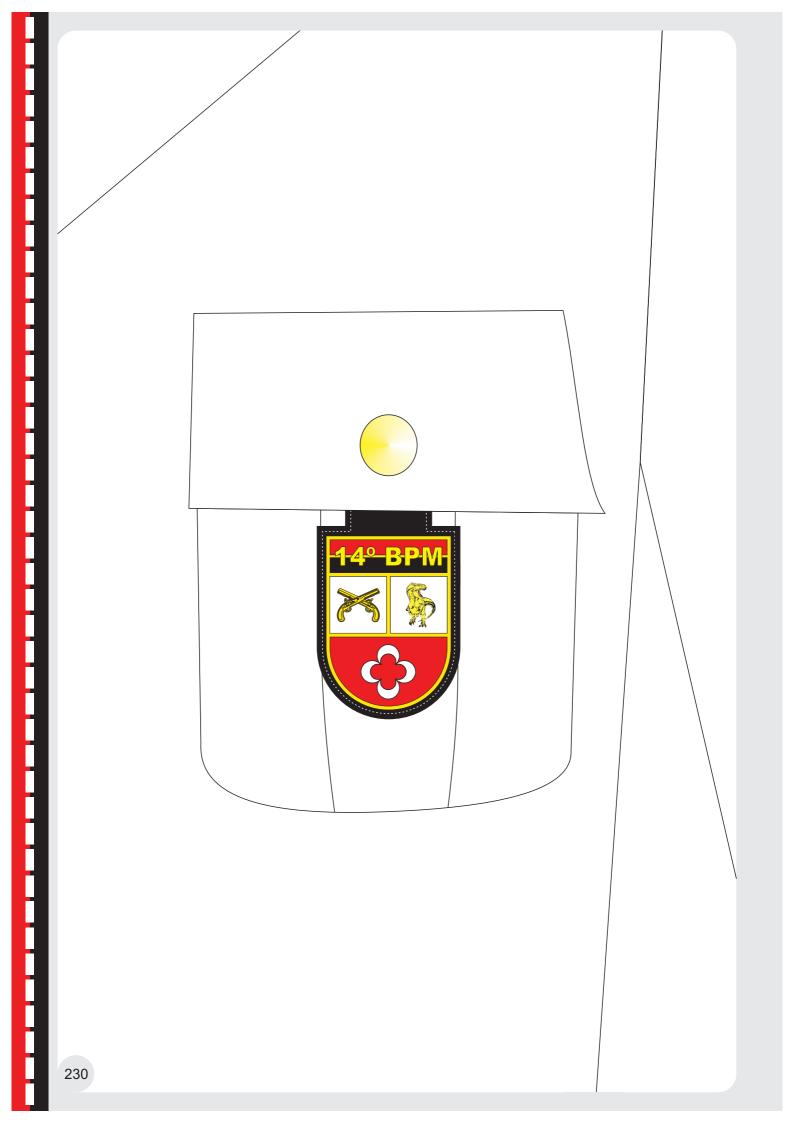
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 14º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 14º Batalhão de Polícia Militar (14º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "14° BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de dinossauro, de ouro e cosido de sable, o segundo de goles, com uma caderna de crescentes de prata.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 14º BPM.

O dinossauro simboliza a força, a garra e a dedicação das ações do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

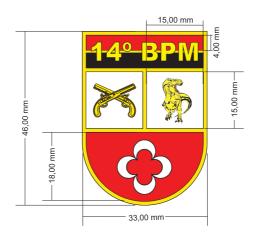
O campo de goles e a caderna de crescentes são a representação do brasão de armas da família Sousa, visto que Bento Freire de Sousa é considerado o fundador de Sousa, por ter, a partir do ano de 1730, organizado o primeiro núcleo de povoação na região, que originou o que hoje é o mencionado município, sede do 14º BPM.

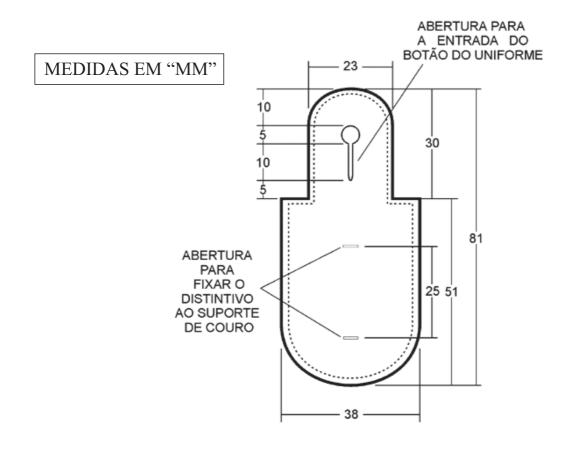
7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO CABO BRANCO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Academia de Polícia Militar do Cabo Branco (APMCB).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "APMCB", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um livro aberto, de ouro, sobreposto por um espadim em pala, ponta para baixo, de prata, com uma espada e uma pena, cruzadas em aspa, de ouro, tudo cosido de sable, o segundo de blau com um ondado, de goles, ocupando dois terços do campo, carregado de uma esfera armilar sobrepondo um par de espadas cruzadas em aspa, tudo de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da APMCB.

O livro, o espadim, a pena e a espada simbolizam a vocação para a formação e aludem à dedicação em busca do conhecimento para a passagem da condição de Cadete para Oficial da Polícia Militar.

O ondado faz referência à localização geográfica da Academia. Em princípio, por se tratar de uma onda, vem logo à lembrança a praia do Cabo Branco, mas na verdade faz alusão ao Planalto do Cabo Branco, acidente geográfico onde foi edificada a APMCB.

As espadas, símbolo do oficialato, representam a formação na OPM, demonstrando a abrangência do ensino que prepara, forja e especializa os Oficiais da Instituição.

A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura".

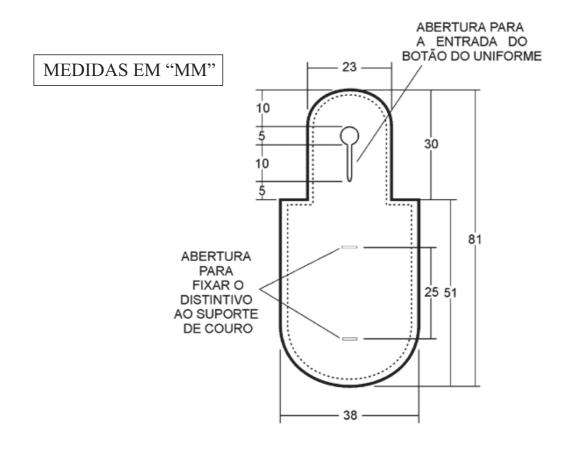
7. REGRAS PARA O USO

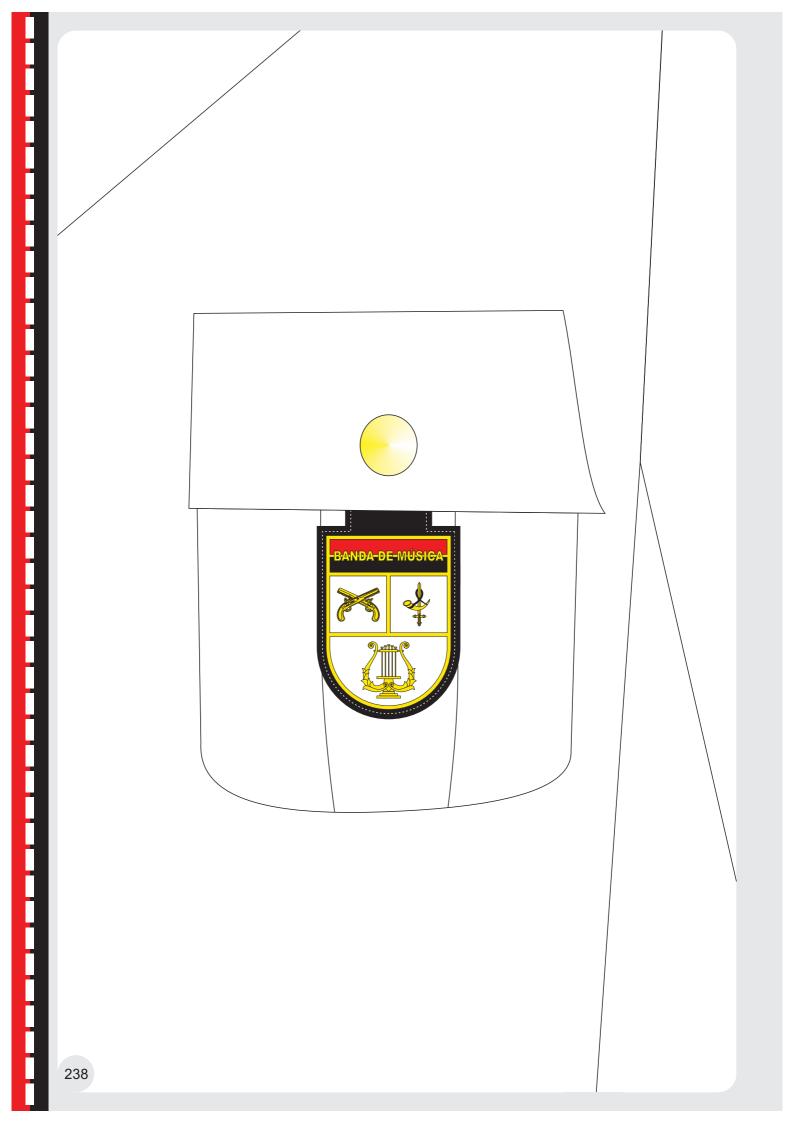
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA BANDA DE MÚSICA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Banda de

Música.

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM);

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe).
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BANDA DE MÚSICA", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma espada, do mesmo e guarnecida de ouro, uma trompa de caça, do último e cordão de sable, enfiada a um terço da espada, o segundo de prata com uma lira de ouro e cosida de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da Banda de Música.

A espada e trompa de caça representam a harmonia entre a vida castrense, a marcialidade e a cultura.

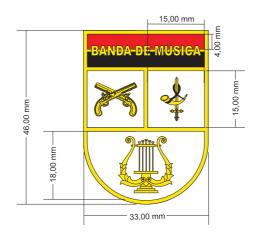
A lira faz alusão à missão de fomentar, através da música, os sentimentos de civismo e patriotismo, além de promover a erudição e as manifestações de louvor, dentre outras, através das apresentações executadas pela Banda de Música.

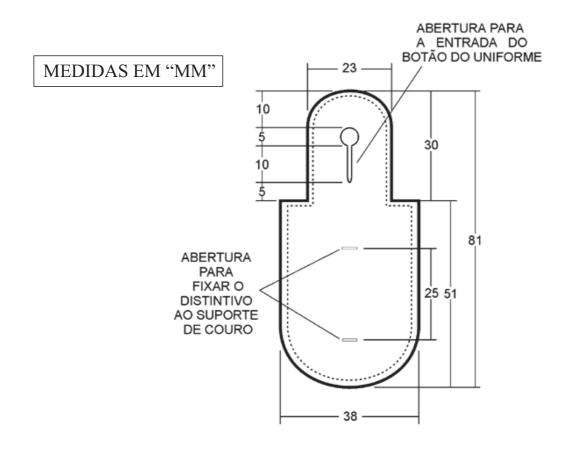
7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS ESPECIAIS

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BOPE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma retícula de um aparelho de pontaria, de ouro, cozido de sable, o segundo do mesmo, com um par de lanças de ouro cruzadas em aspa, sobrepostas por um escudo espartano, do primeiro metal, bordado de ouro, carregado com um capacete espartano, do segundo metal, com crina de goles.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BOPE.

A retícula simboliza precisão, adestramento e disciplina, virtudes essas presentes nos integrantes do Batalhão e evidenciadas em suas ações na defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

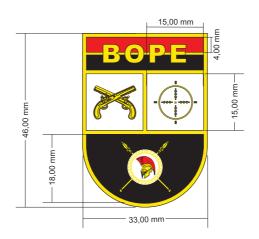
O campo de sable e as peças espartanas são a representação clara da vocação militar e da capacidade do pronto emprego em operações complexas e que exijam alto grau de treinamento e profissionalismo.

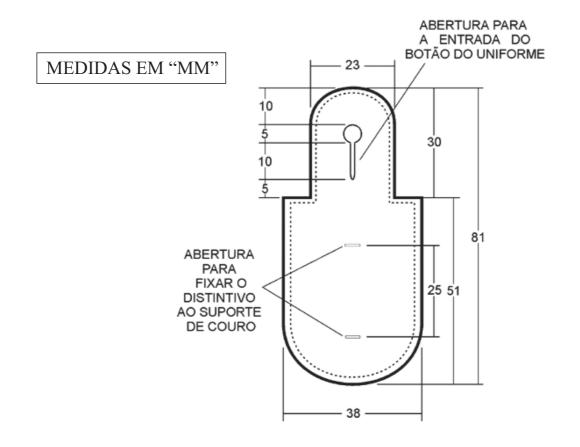
7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO BATALHÃO DE POLICIAMENTO AMBIENTAL

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAmb).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BPAMB", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma asa aberta terminada por uma garra, tudo de goles, empunhando uma flecha de sable com ponta de prata, o segundo de prata com três faixas, de sinopla, de brown e de blau, sobrepostas por uma manopla de sua cor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BPAmb.

A asa com a garra empunhando a flecha simbolizam a segurança, agilidade e perspicácia do Batalhão nas ações em defesa do meio ambiente, da sociedade e da manutenção da ordem pública.

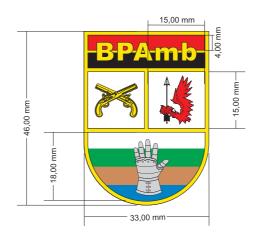
As faixas de prata, sinopla, brown e blau representam, respectivamente, o céu, as matas, a terra e o mar, sob a proteção do Batalhão, simbolizado pela manopla.

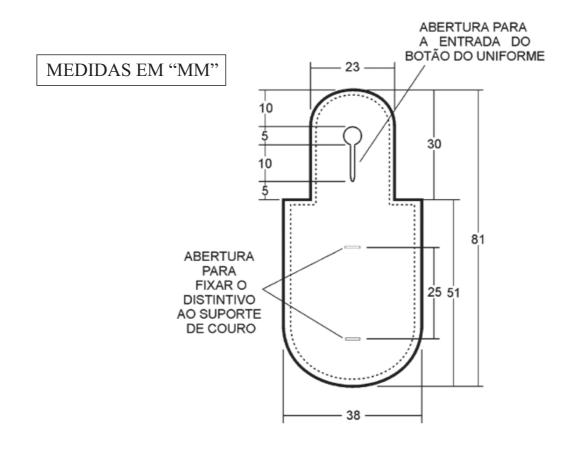
7. REGRAS PARA O USO

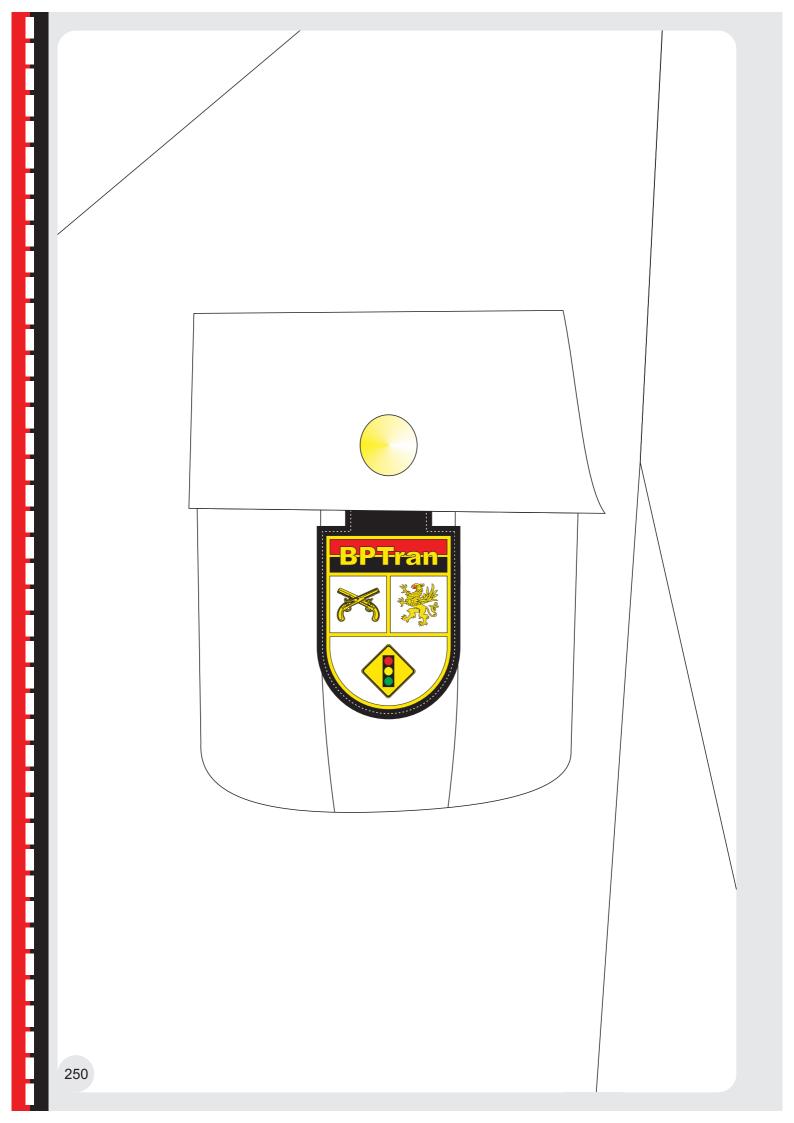
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO BATALHÃO DE POLICIAMENTO DE TRÂNSITO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BPTRAN", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um grifo rampante, de ouro, bicado e armado de goles, o segundo de prata com uma placa de sinalização vertical de advertência "semáforo à frente" (símbolo A-14), na sua cor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BPTran.

O grifo representa a força, a visão aguçada e o senso de justiça do Batalhão nas suas ações na busca de um trânsito seguro e também em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

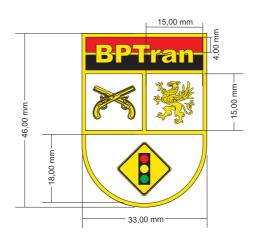
A placa "A-14" faz alusão à sua missão especial principal que é executar a fiscalização de trânsito nas vias urbanas e nas rodovias estaduais na Paraíba.

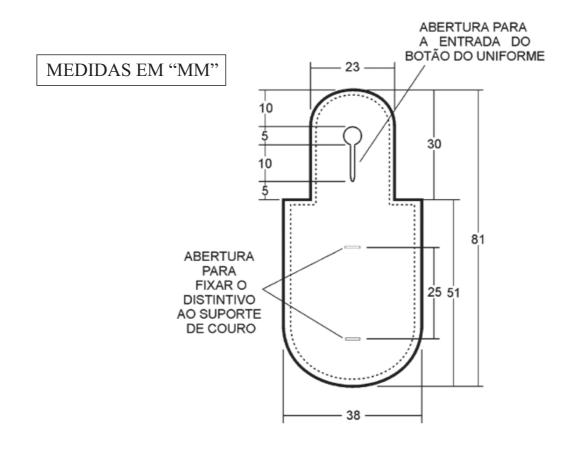
7. REGRAS PARA O USO

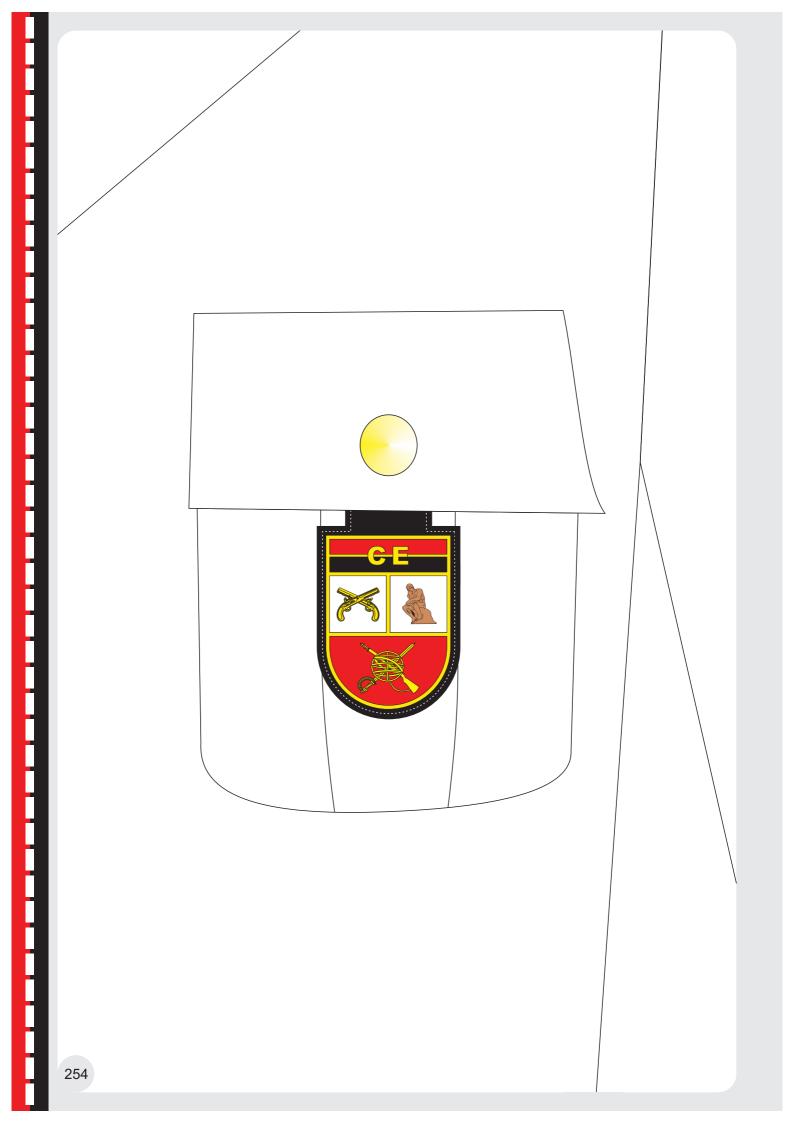
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Centro de Educação (CE).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a escultura "O Pensador", da sua cor, o segundo de goles com uma esfera armilar sobrepondo uma espada e um mosquefal, cruzados em aspa, tudo de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CE.

A escultura "O Pensador" simboliza o ato filosófico de buscar incessantemente o conhecimento e de refletir, de forma crítica, o seu emprego e os seus resultados.

A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura".

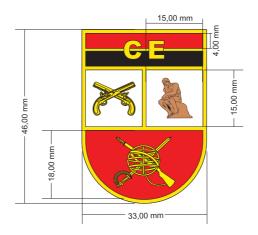
A espada e o mosquefal fazem alusão à diversificação da formação na OPM, demonstrando a abrangência do ensino que prepara, forma, habilita e especializa desde os Praças até os Oficiais.

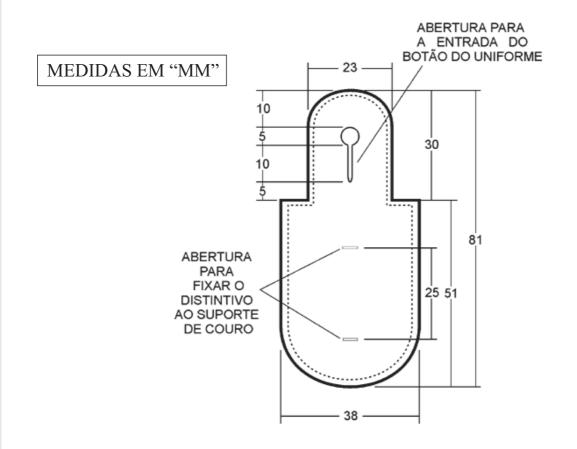
7. REGRAS PARA O USO

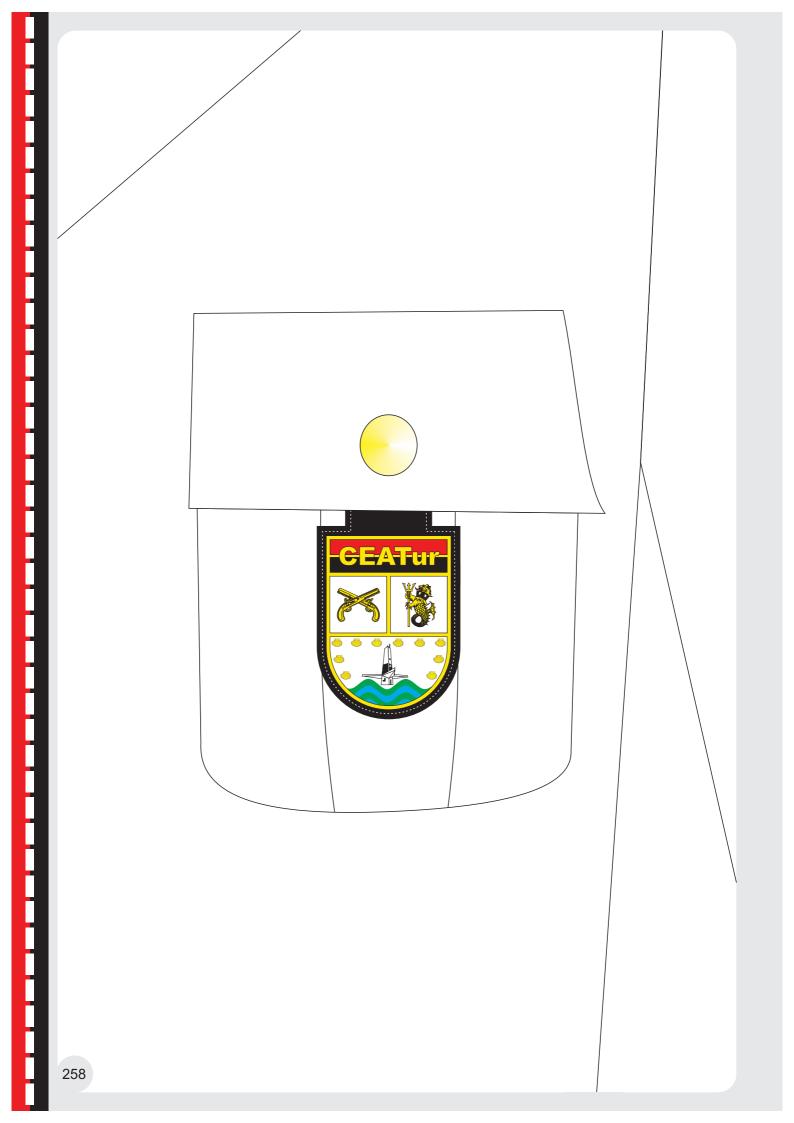
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA COMPANHIA ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO AO TURISTA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Companhia Especializada em Atendimento ao Turista (CEATUR).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CEATUR", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um leão marinho heráldico, de ouro e cosido de sable, lampassado e armado de goles, coleirado com uma coroa naval do último metal e velas do primeiro, segurando um tridente de ouro e cosido de sable, o segundo de prata, com quatro ondados alternados de sinopla e blau, encimados pelo farol do Cabo Branco, na sua cor, orlado por dez vieiras de ouro, cosida de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da CEATur.

O leão marinho e o tridente representam a força e o poder da Companhia Especializada, bem como o zelo nas suas ações em defesa da sociedade, em especial, da incolumidade dos turistas e também da manutenção da ordem pública.

Os ondados lembram o nosso litoral, reconhecidamente o carro chefe do turismo regional.

O farol do Cabo Branco representa a atuação da Companhia em todo o Estado, uma vez que a referida edificação (por si só e por sua função) alude ao litoral e também ao interior, já que o seu projeto de construção foi inspirado no agave, planta de grande importância econômica na primeira metade do século XX e muito cultivada, à época, em nosso torrão.

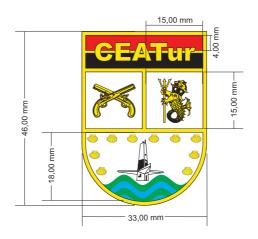
As vieiras representam o bairro de Tambaú (nome de origem tupi-guarani que significa "rio das conchas"), localidade onde foi instalada a primeira sede da CEATur.

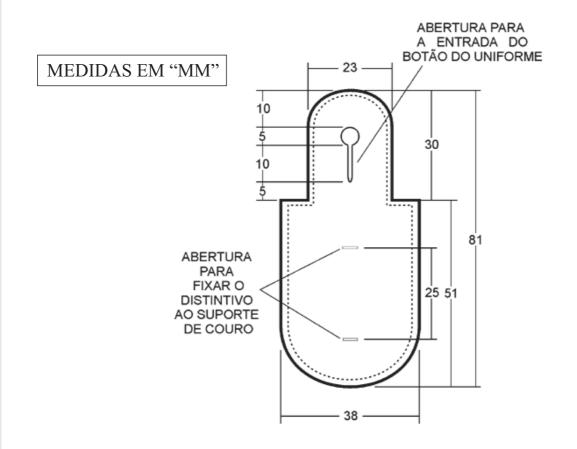
7. REGRAS PARA O USO

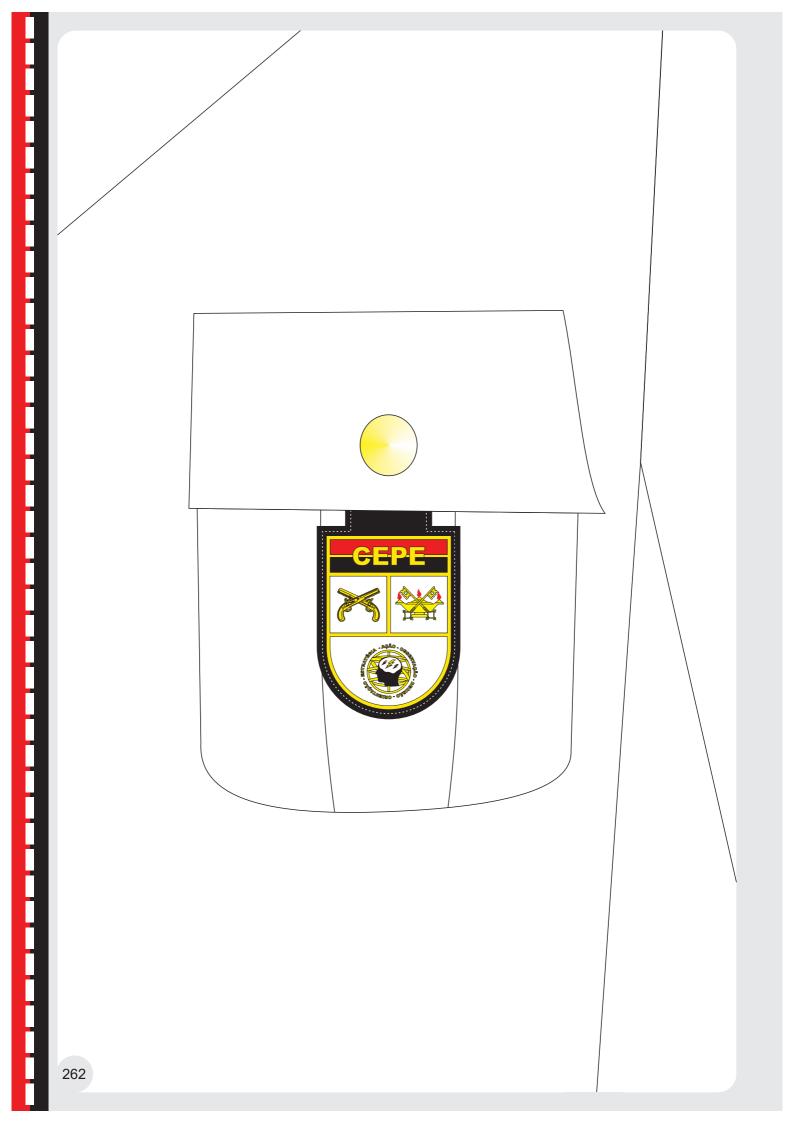
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa (CEPE).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CEPE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lucerna trilíona, de ouro, acesa de goles, sobreposta por um par de chaves vulgares do último metal, cruzadas em aspa, com os palhetões adossados, postos para cima, o segundo de prata, com uma esfera armilar, de ouro e cosida de sable, sobreposta por uma silhueta de cabeça humana, de sable, com o contorno de um cérebro, de prata, carregado com três raios de ouro, tudo circundado pelo conjunto das palavras "OBSERVAÇÃO—DECISÃO—ORIENTAÇÃO—ESTRATÉGIA—AÇÃO", em ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CEPE.

A lucerna trilíona e as chaves simbolizam a busca pelo conhecimento e pela alta eficiência da Instituição através dos estudos de pós-graduação.

A esfera armilar faz menção, em linhas gerais, ao saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura»

As silhuetas da cabeça e do cérebro, com os raios e o conjunto de palavras fazem alusão à "tempestade de ideias" (técnica na qual são realizados exercícios mentais com a finalidade de resolver problemas específicos) e sintetizam a missão do CEPE que é o controle da gestão dos altos estudos da Corporação.

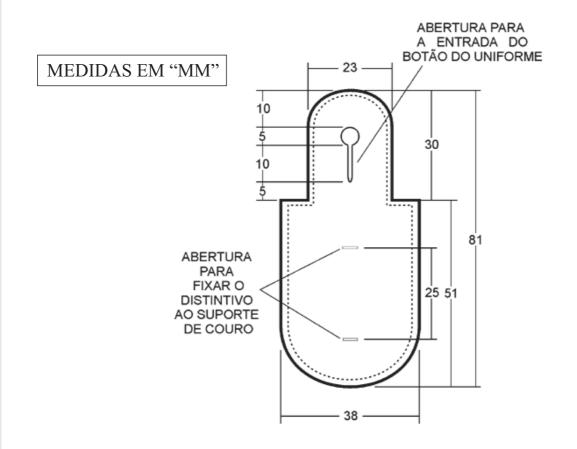
7. REGRAS PARA O USO

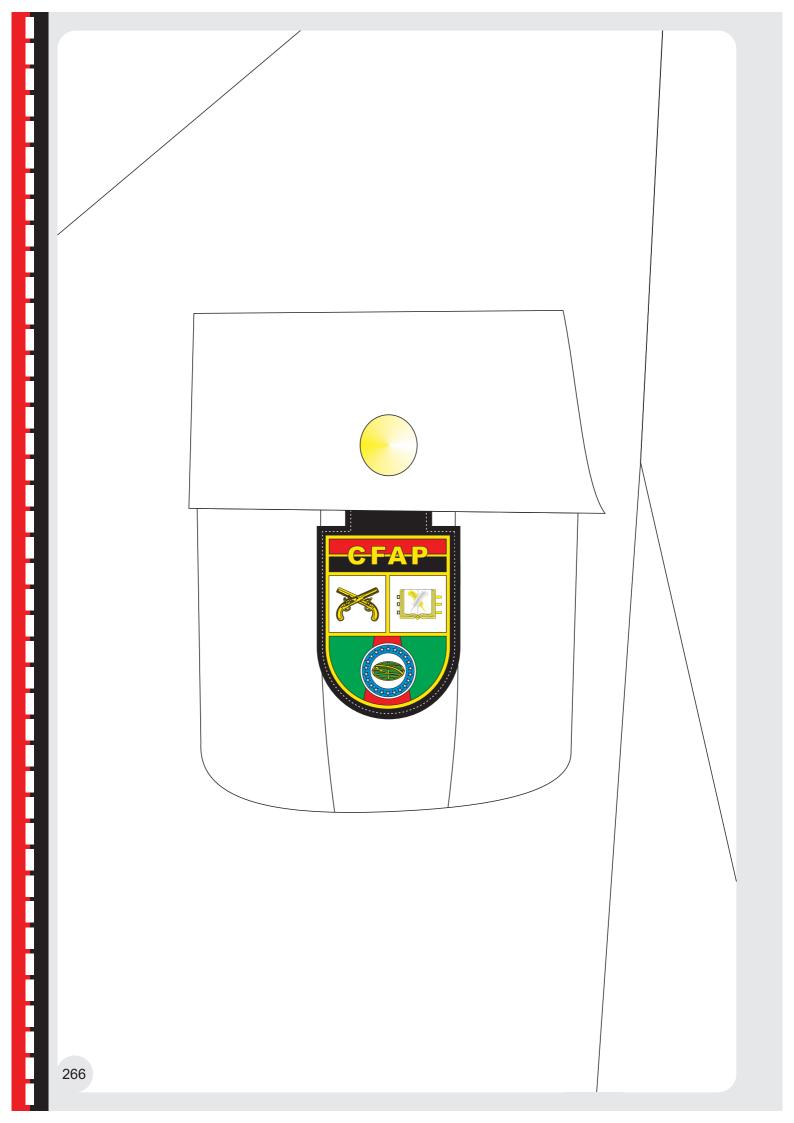
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CFAP", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um livro antigo encapado e com correias fiveladas de ouro, aberto de prata alternado do último metal, carregado duas penas cruzadas em aspa, a de ouro em banda e a de prata em barra, o segundo de sinopla chapado de goles, com um escudo circular de prata, orlado de blau, carregado com vinte e duas estrelas de prata, ao centro uma esfera armilar ovoide em faixa, de ouro e campos de sinopla.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da CFAP.

O livro e as penas simbolizam a propensão para a formação dos Praças e fazem alusão à dedicação dos alunos que por ali passam em busca da formação e do aperfeiçoamento profissional.

O campo de sinopla com goles somados aos demais elementos (esfera armilar, estrelas, etc.) são uma lembrança do antigo brasão do CFAP usado nos idos dos anos 70 e 80 do século passado e fazem uma ligação entre o passado e o presente do Centro de Formação.

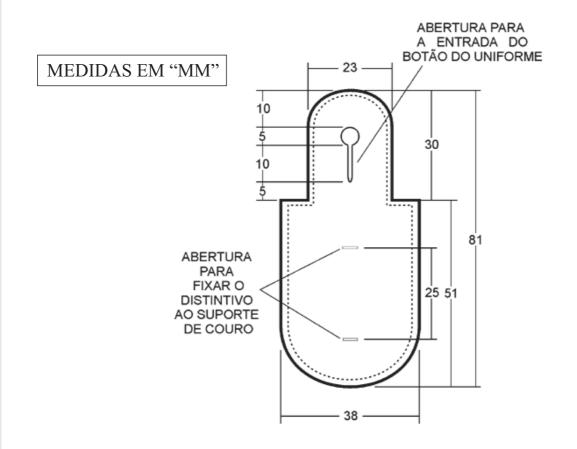
7. REGRAS PARA O USO

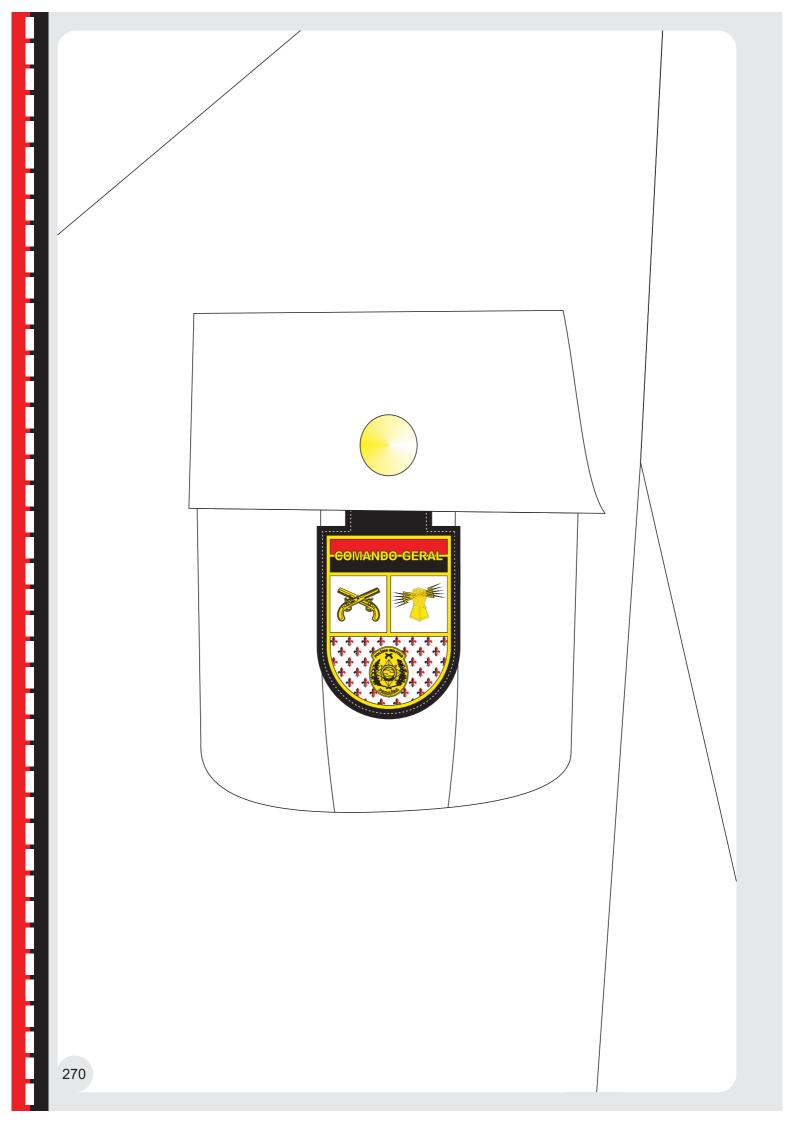
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO QUARTEL DO COMANDO GERAL

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Quartel do Comando Geral (QCG).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "COMANDO GERAL", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma manopla, de ouro e cosida de sable, segurando cinco raios cruzados em aspa, tudo do último metal, o segundo de prata, semeado por flores de lis, de sable e goles, com o brasão da Polícia Militar da Paraíba, de ouro, cosido de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do QCG.

A manopla e os raios representam o poder, a capacidade de gestão e o direcionamento das ações da Corporação em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo semeado de flores de lis simboliza a soberania e a honra da Instituição, representada por seu brasão ao centro.

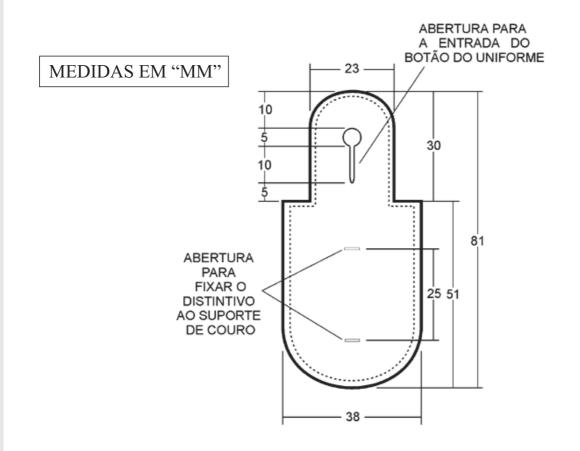
7. REGRAS PARA O USO

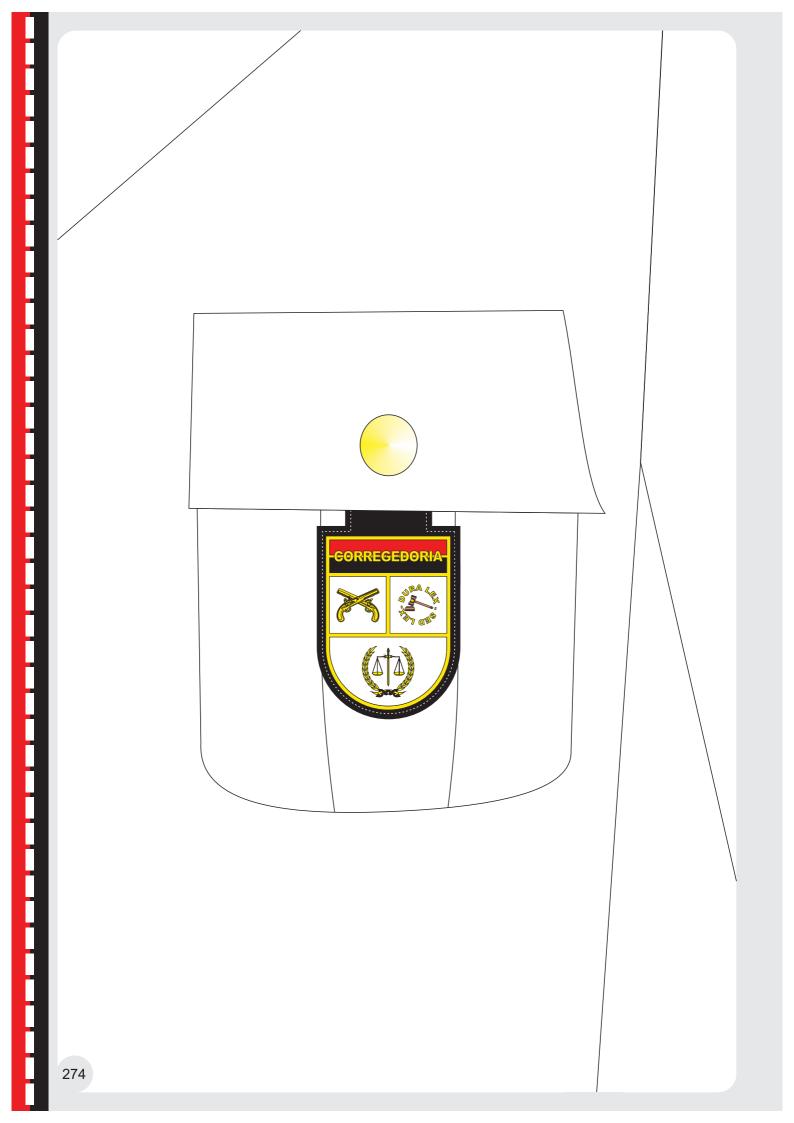
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA CORREGEDORIA DA POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Corregedoria da Polícia Militar.

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CORREGEDORIA", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um malhete na sua cor, circundado pela expressão latina "DURA LEX – SED LEX", o segundo com uma balança de ouro, suspensa por uma espada com a ponta para baixo, do mesmo, tendo como suporte uma coroa de louros, do último, atada de goles, prata e sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da Corregedoria.

O malhete e a expressão em latim simbolizam a retidão, a imparcialidade e a igualdade nas ações da Corregedoria em busca da aplicação e do cumprimento das leis e normas, de forma isonômica.

A balança, a espada e a coroa de louros são a representação da finalidade da Corregedoria, prevista em lei, sendo ela a correição das infrações penais militares e do regime ético-disciplinar, apurando, acompanhando, fiscalizando e orientando os serviços da Corporação.

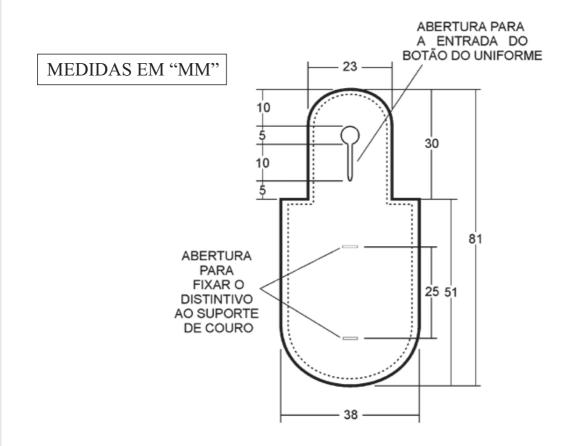
7. REGRAS PARA O USO

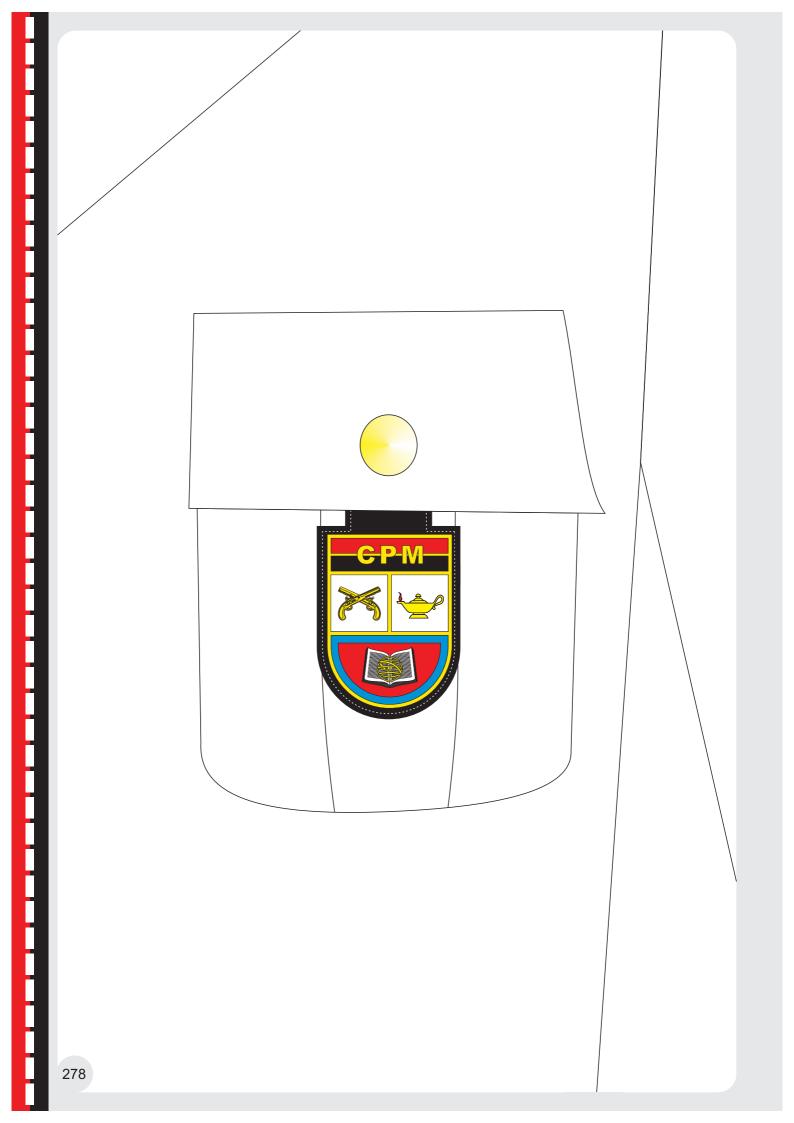
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Colégio da Polícia Militar (CPM).

2. JUSTIFICATIVA

- a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e
- b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lucerna de ouro, cosida de sable, acesa de goles, o segundo do mesmo, filetado de blau, com um livro aberto, de prata, carregado com uma esfera armilar de ouro cosida de sable.

6. REPRESENTAÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO DE BOLSO

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPM.

A lucerna faz menção à grandeza de ensinar (por parte dos docentes) e também e o anseio pelo saber (da parte dos discentes).

A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura".

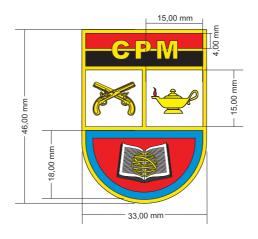
O livro faz alusão à função do CPM que é formar integralmente o aluno, através de um ensino de qualidade fundamentado na tradição militar, forjando-o para exercício consciente do civismo e da cidadania.

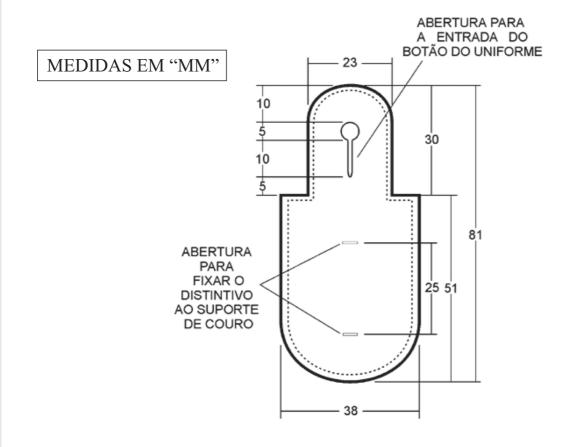
7. REGRAS PARAO USO

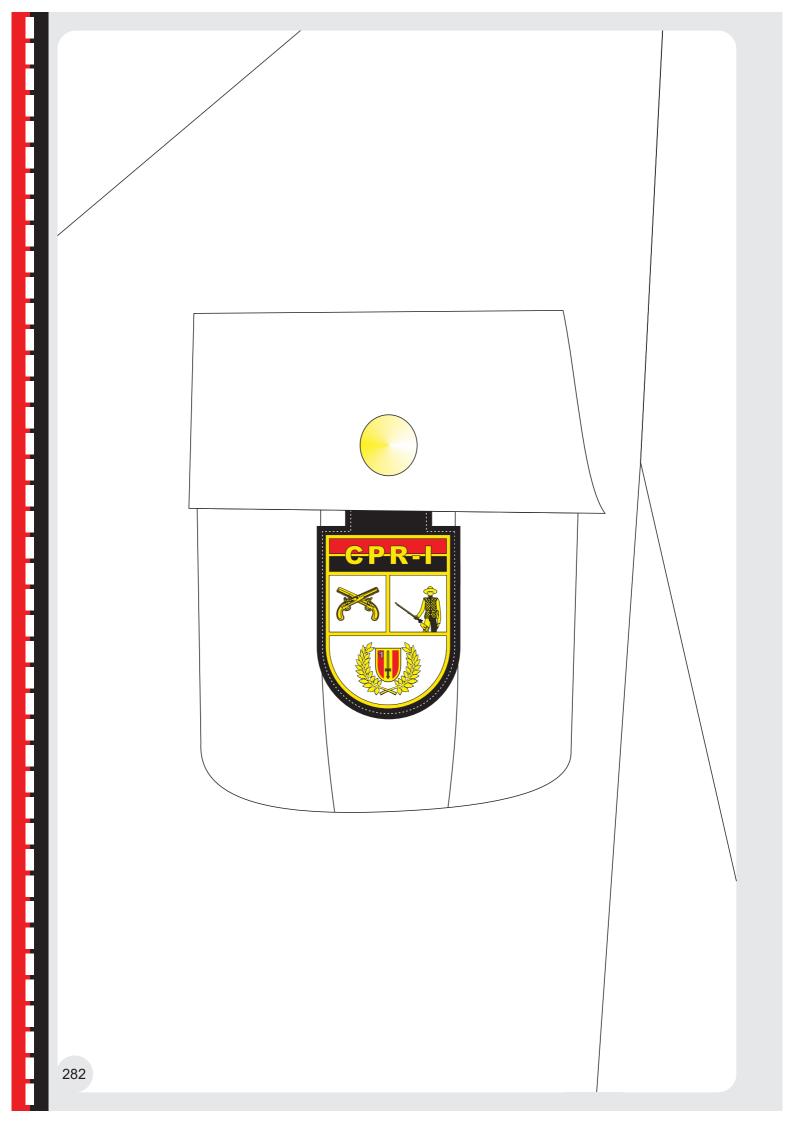
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO COMANDO DO POLICIAMENTO DA REGIÃO I

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Comando do Policiamento da Região I (CPR-I).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPR-I", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a figura de um tropeiro armado com um mosquefal, tudo de ouro e cosido de sable, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro o numeral "1", em gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

6. REPRESENTAÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO DE BOLSO

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPR-I.

O tropeiro armado com o mosquefal simboliza a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção Estratégica.

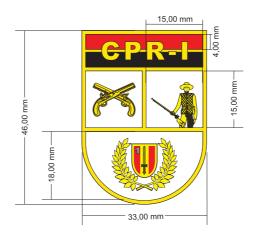
O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, o Comando de Policiamento Regional I, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.

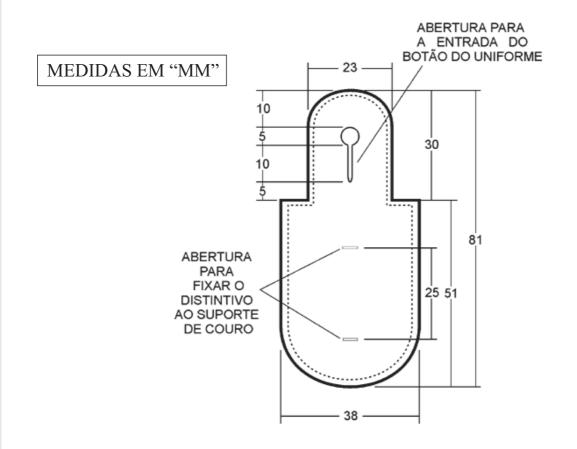
7. REGRAS PARA O USO

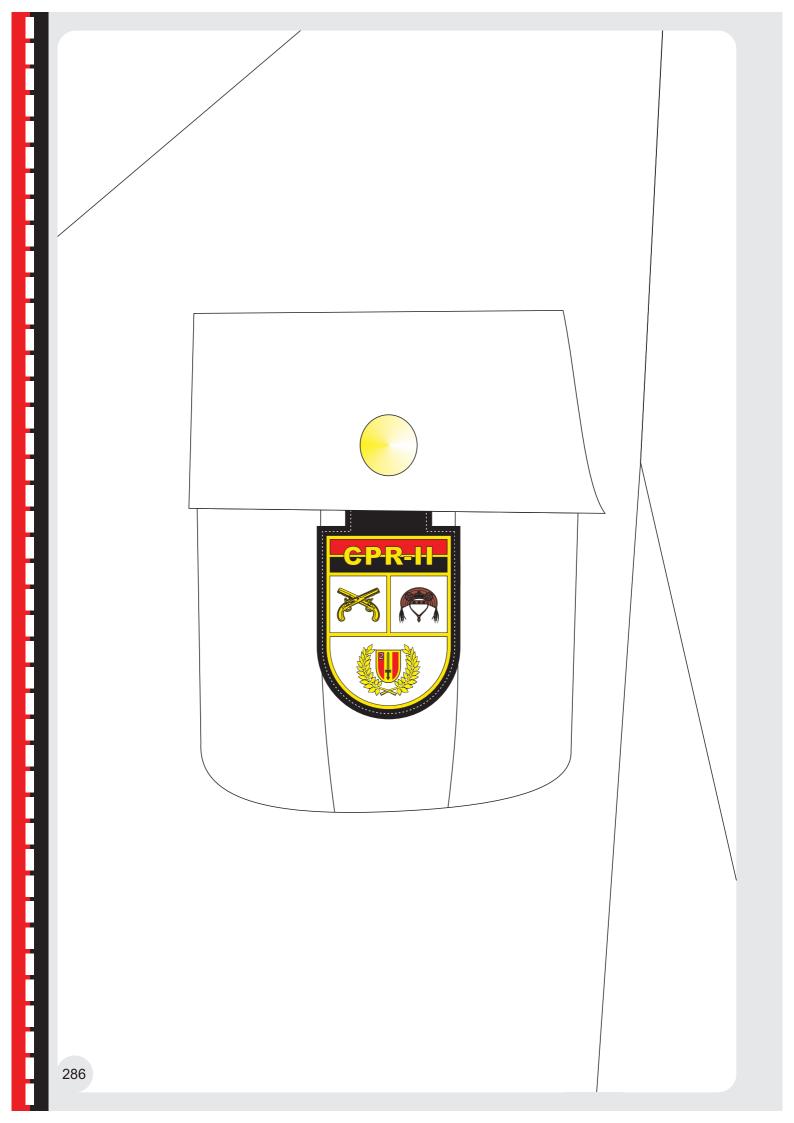
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO COMANDO DO POLICIAMENTO DA REGIÃO II

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Comando do Policiamento da Região II (CPR-II).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPR-II", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um chapéu de couro e ornamentos sertanejos típicos, tudo da sua cor, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro o numeral "2", em gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

6. REPRESENTAÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO DE BOLSO

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPR-II.

O chapéu de couro simboliza a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção Estratégica, frente às adversidades típicas do sertão paraibano.

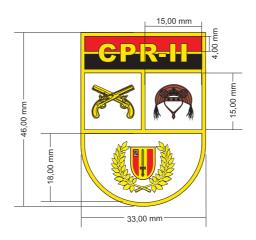
O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, o Comando de Policiamento Regional II, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.

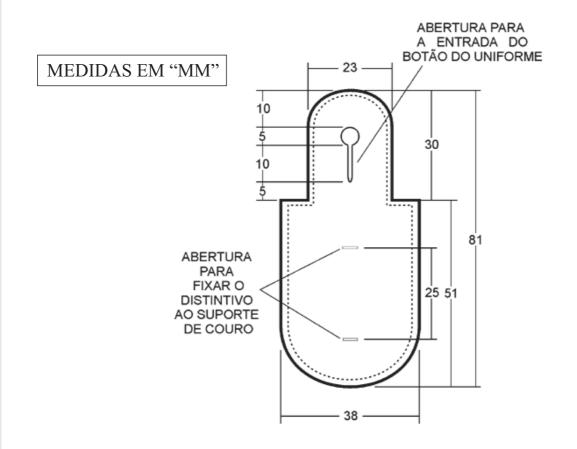
7. REGRAS PARA O USO

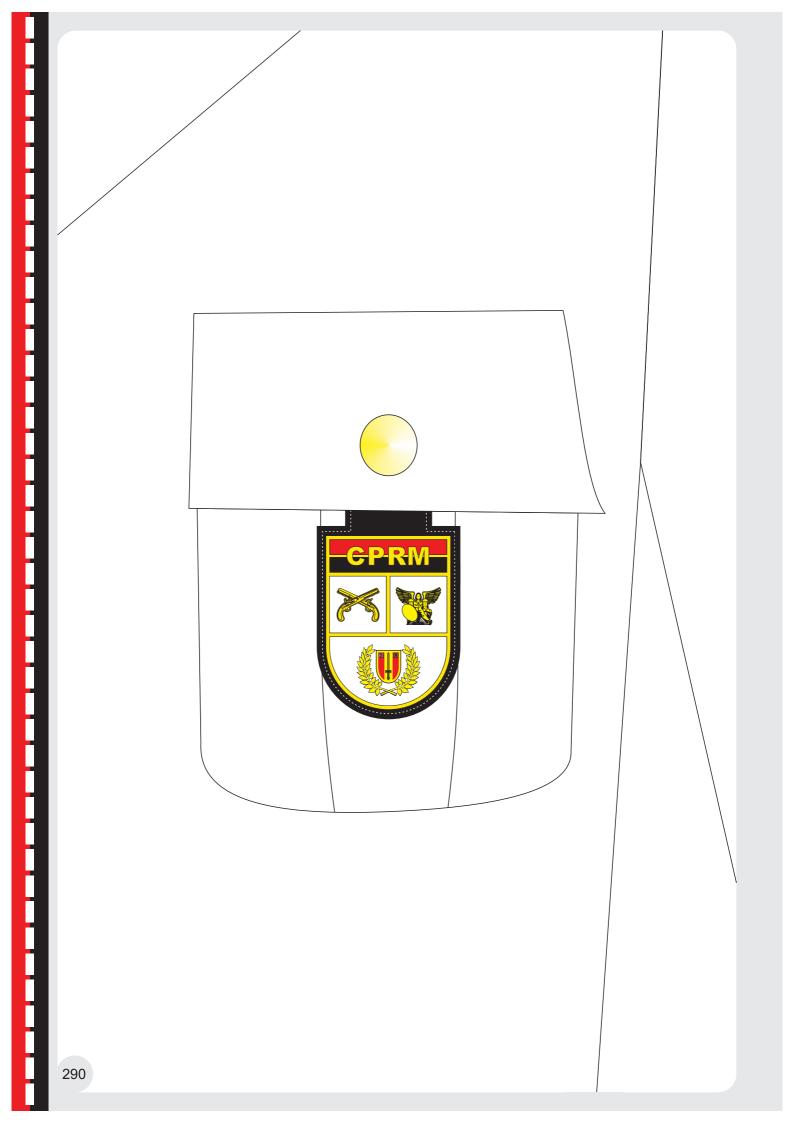
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO COMANDO DO POLICIAMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Comando do Policiamento da Região Metropolitana (CPRM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPRM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a imagem mítica de um anjo sobreposta por dois guerreiros, de ouro, cosido de sable, o da destra empunhando um escudo e o da sinistra a desembainhar uma espada, ambos usando como cobertura casco de capacete com cota de malha, com a pélvis vestida por um tecido de prata, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro a letra "R" e no cantão sinistro a letra "M", tudo de gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

6. REPRESENTAÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO DE BOLSO

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPRM.

O anjo e os guerreiros são uma lembrança da face norte do monumento "Altar da Pátria", localizado na Praça dos Três Poderes em João Pessoa, figuras usadas pelo autor (Humberto Cozzo) para simbolizar o civismo. Já no caso deste brasão, além do civismo, representam a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção Estratégica.

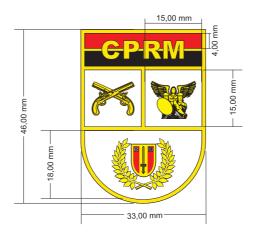
O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, a Região Metropolitana da Capital, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.

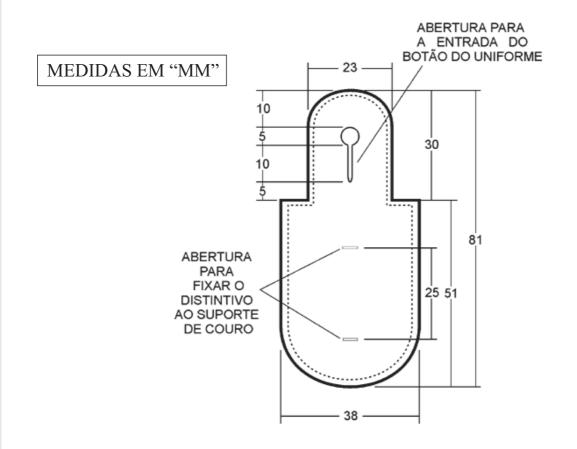
7. REGRAS PARA O USO

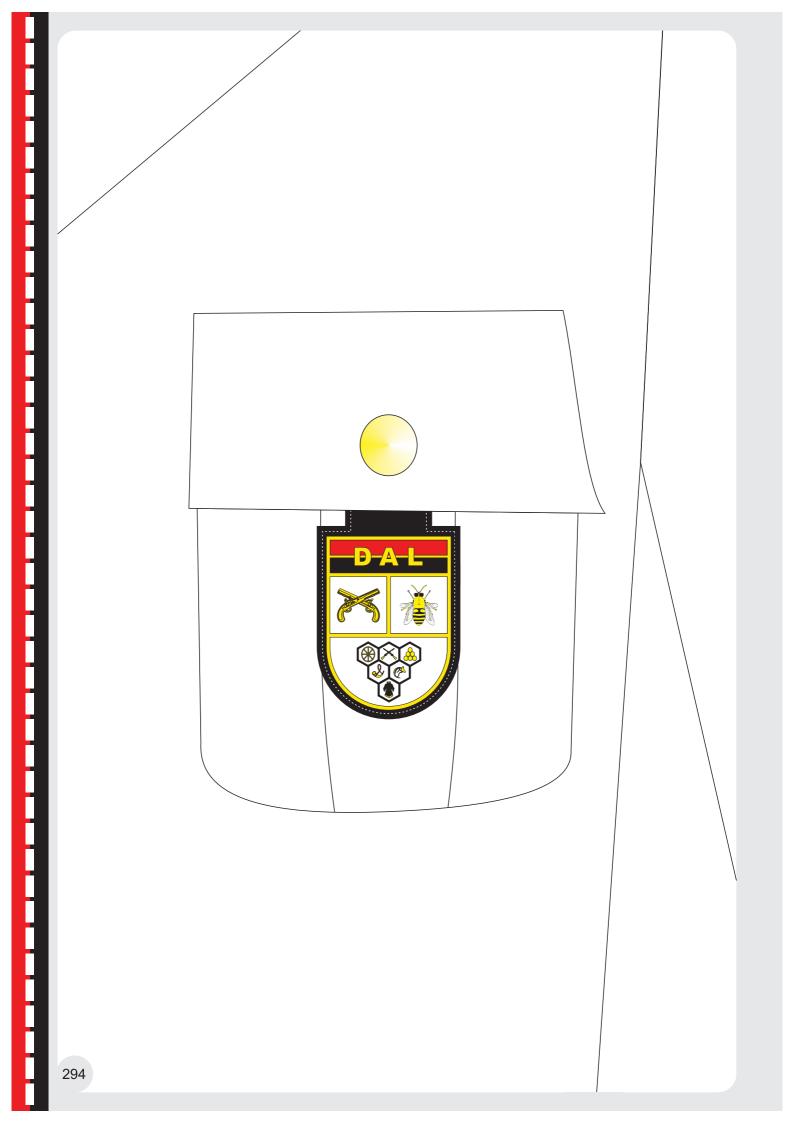
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA DIRETORIA DE APOIO LOGÍSTICO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Diretoria de Apoio Logístico (DAL).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DAL", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma abelha na sua cor, o segundo daquele metal, com uma colmeia de seis casulos, postos 3x2x1, carregados com uma roda de carruagem, de ouro, um par de mosquetes cruzados em aspa, uma pilha de munições de canhão antigo, posta 1x2x3, tudo do último metal e cosidas de sable, uma trompa de caça, de ouro e cosida de sable com um cordão de goles, a silhueta de um cavalo e de um cão, em conjunto, tudo do último metal, uma cota de armas, de ouro e sable, carregada com a cruz de Cristo, de goles.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DAL.

A abelha, símbolo do trabalho e da disciplina, faze menção à ordem, à diligência e ao espírito de cooperação da Diretoria, nas missões que lhe são atribuídas.

Os casulos da colmeia aludem às quatro finalidades da DAL, previstas em lei, sendo elas o planejamento, a coordenação, a fiscalização e o controle das atividades de suprimento e manutenção da logística e do patrimônio da Corporação.

A roda de carruagem, primórdio do veículo de transporte militar, faz alusão à atividade de motomecanização da Diretoria.

Os mosquetes, uma das primeiras armas de fogo efetivas usadas por forças de segurança, fazem menção à atividade de suprimento e de manutenção de armamento às OPM's.

A pilha de munições de canhão, memoriza e registra a atividade de fornecimento de munições à Corporação.

A trompa de caçador, um dos primeiros instrumentos sonoros utilizados para a transmissão de mensagens e ordens no campo de batalha, representa a atividade de fornecimento e manutenção da rádio comunicação da Instituição.

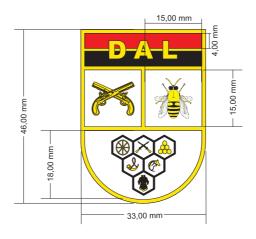
A silhueta do cavalo e do cão simboliza as atividades relacionadas aos semoventes da Polícia Militar.

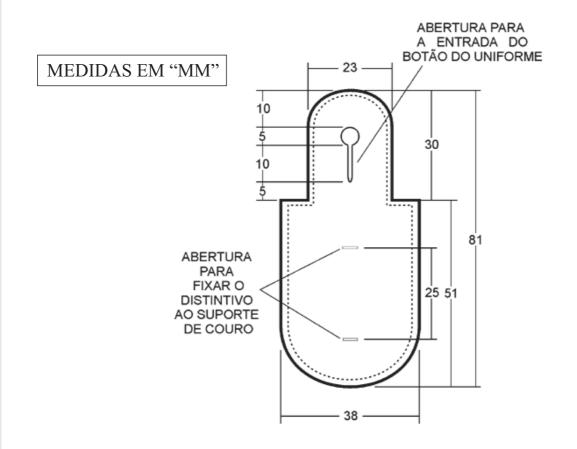
A cota de armas, vestimenta que era usada por cima das armaduras, podendo ser considerada o primórdio dos uniformes militares, representa a atividade de fornecimento de uniformes e apetrechos para a Corporação.

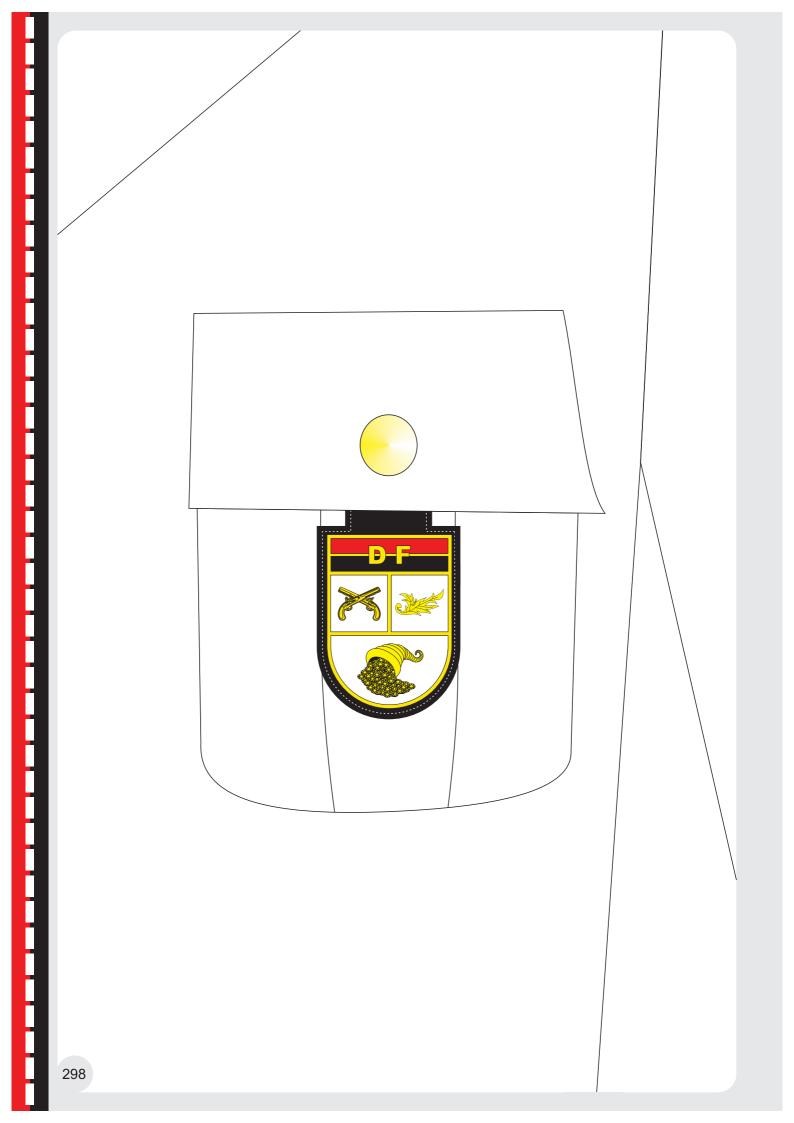
7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
 - c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA DIRETORIA DE FINANÇAS

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Diretoria de Finanças (DF).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo o dístico "DF", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma folha de acanto em faixa, de ouro e cosida de sable, o segundo de prata, com uma cornucópia transbordada por moedas, de ouro e cosidas de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DF.

A folha de acanto faz menção à honra ilibada, ao caráter idôneo e à perfeição moral daqueles que prestam serviços na Diretoria de Finanças.

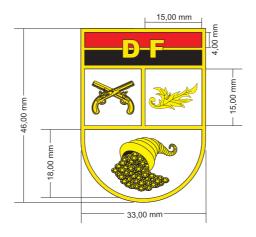
A cornucópia com as moedas aludem às quatro finalidades da DF, previstas em lei, sendo elas a coordenação, a supervisão, o auxílio e o controle das atividades financeiras dos órgãos da Corporação.

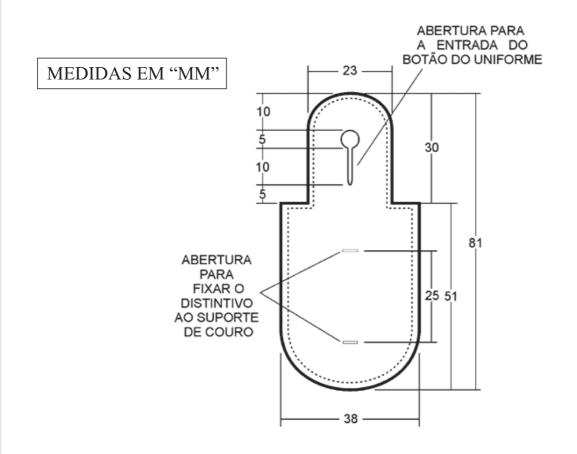
7. REGRAS PARA O USO

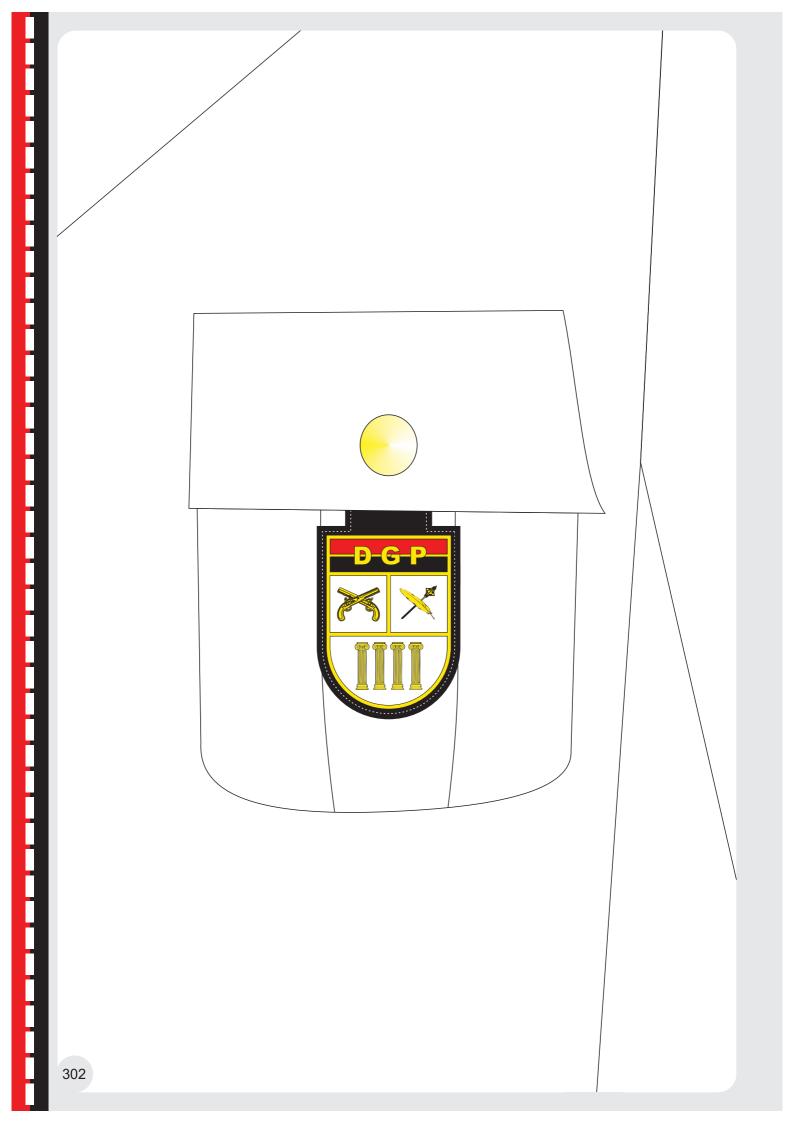
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DGP", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma pena e uma maça de armas, de ouro, passadas em aspa, a pena em banda e a maça de armas em barra, o segundo de prata, com quatro colunas romanas, de ouro e cosidas de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DGP.

A pena faz menção à dedicação incessante e esforçada da Diretoria, nas missões que lhe são atribuídas.

A maça de armas simboliza a força advinda da capacidade de organizar e conduzir as atividades relacionadas à administração de pessoas.

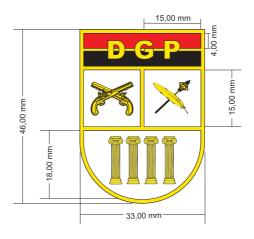
As colunas romanas aludem às quatro finalidades da DGP, previstas em lei, sendo elas o planejamento, a execução, o controle e a fiscalização das atividades relacionadas com o pessoal e a legislação da Corporação.

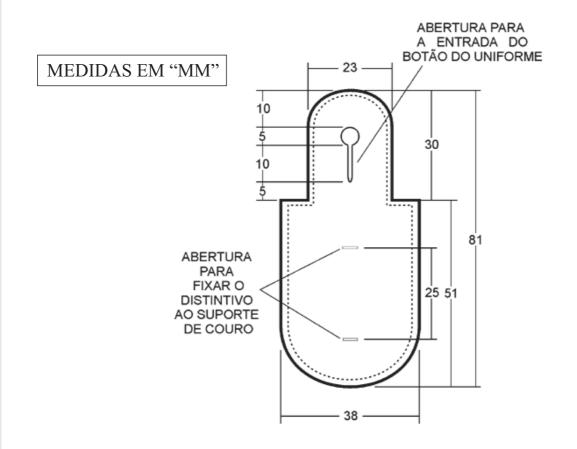
7. REGRAS PARA O USO

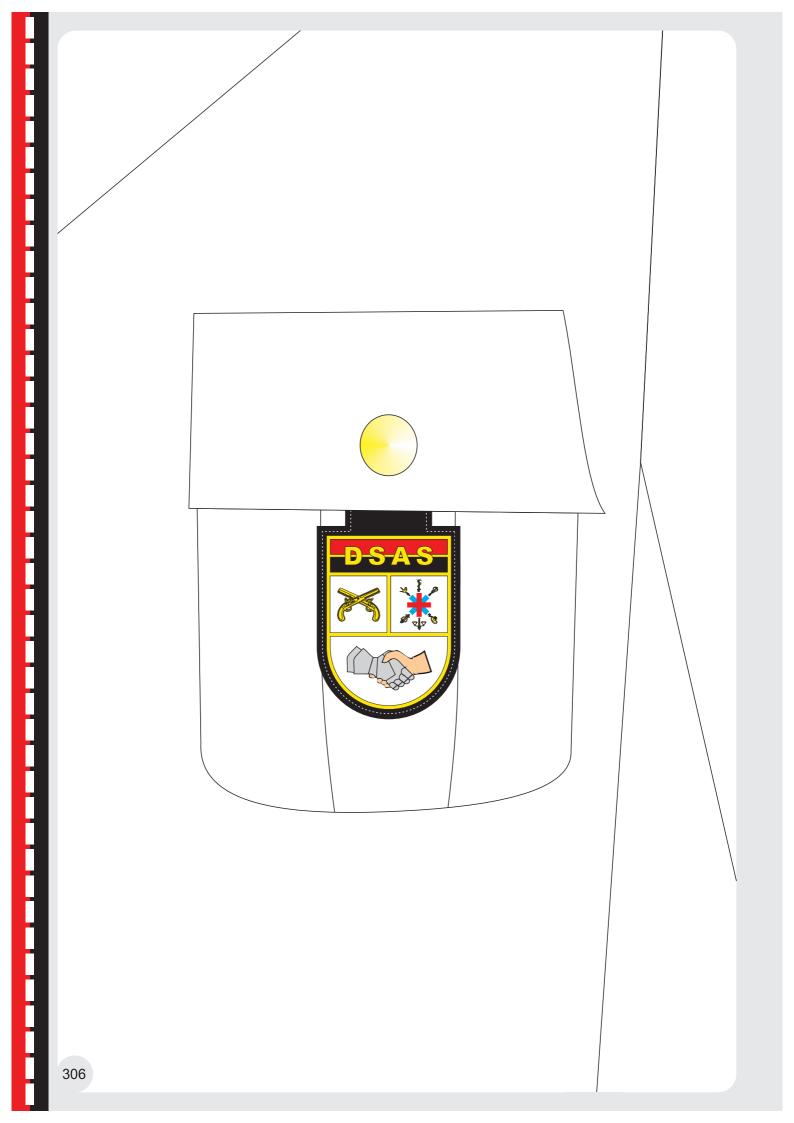
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA DIRETORIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Diretoria de Saúde e Assistência Social (DSAS).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DSAS", em ouro, cortado, o primeiro de prata, um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro e cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz grega, de goles, sobreposta a uma aspa, de blau, em pala uma espada antiga enleada por uma serpente com ponta voltada para o chefe e uma balança sustentada por uma tocha com a chama voltada para o contra-chefe, em banda uma espada antiga sobreposta por uma lucerna com a ponta voltada para o cantão destro superior e uma taça com folhagens de ervas presa à boca e enleada por uma serpente com a cabeça voltada para o cantão sinistro inferior, em barra um báculo enleado por duas serpentes com a parte superior voltada para o cantão sinistro superior e uma serpente envolta a um terço de uma tocha com a chama voltada para o cantão destro inferior, tudo de ouro, o segundo de prata, com uma manopla, da sua cor, dada a uma mão, de carnação.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da

A cruz, a aspa, e as demais peças aludem à abnegação, à assistência e ao cuidado nas ações da Diretoria em prol da saúde e bem estar social dos integrantes da Instituição.

Em particular, a cruz de goles é o símbolo mundial da proteção dos enfermos e feridos;

A aspa de blau, representa a cruz, de mesmo esmalte, que no meio militar é símbolo da medicina veterinária;

A espada antiga enleada por uma serpente simboliza, no meio militar, a medicina;

O báculo enleado por duas serpentes é o símbolo, no meio militar, da odontologia;

A espada antiga sobreposta por uma lucerna é o símbolo, no meio militar, da enfermagem;

A balança sustentada pela tocha flamejante é o símbolo da assistência social;

A serpente envolta à tocha flamejante é o símbolo, no meio militar, da veterinária;

A taça, com folhagens de ervas e a serpente, é o símbolo, no meio militar, de farmácia.

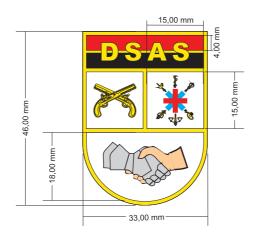
A manopla dada à mão é a clara representação da assistência prestada pelo militar-cidadão ao cidadão-militar. Alude ainda à finalidade da DSAS, prevista em lei, sendo ela o ato de planejar, coordenar, fiscalizar, controlar e executar todas as atividades de saúde, assistência social e veterinária, além do trato das questões referentes ao estado sanitário do pessoal da Corporação e seus dependentes.

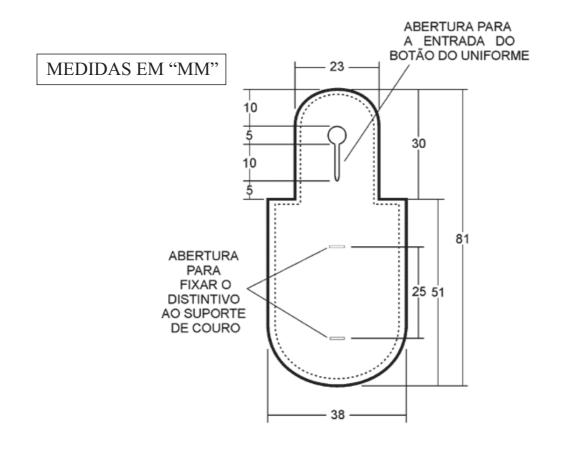
7. REGRAS PARA O USO

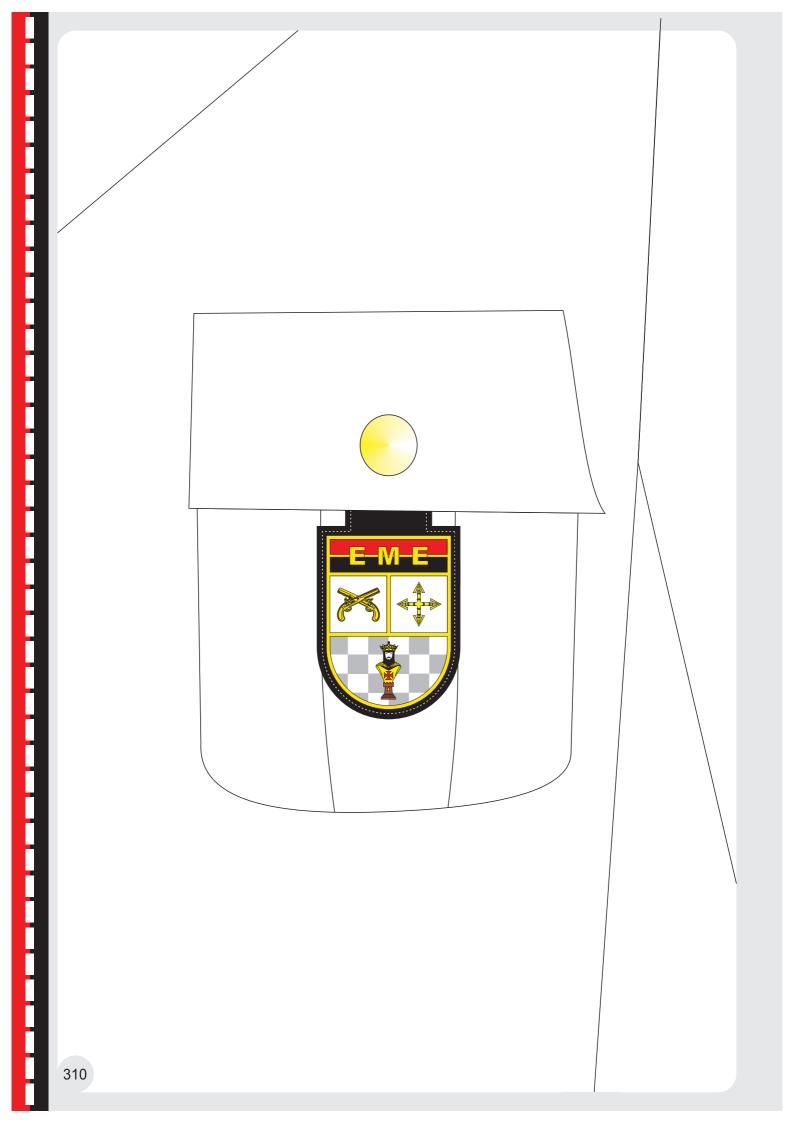
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
 - **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
 - c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

DSAS.







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO ESTADO MAIOR ESTRATÉGICO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Estado Maior Estratégico (EME).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

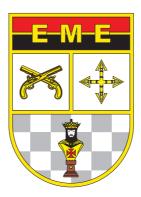
3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "EME", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz setada de ouro cosida de sable, o segundo xadrezado de prata e de gray, de vinte e duas peças, carregado com uma peça do jogo de xadrez, no caso, o rei, armado, de ouro, com uma cruz pátea de goles, com uma coroa, do mesmo metal, de cinco florões, cravejada de goles, firmado em uma torre, de brown, iluminada de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do EME.

A cruz setada faz alusão à lealdade, à proatividade, ao dinamismo e à dedicação dos integrantes do EME, em prol do assessoramento ao Comandante Geral da Corporação.

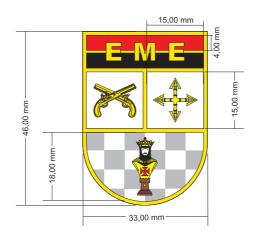
O campo xadrezado simboliza o planejamento, a capacidade de desenvolvimento estratégico, a antecipação às demandas e a aptidão em propor resoluções para crises, em cumprimento à missão legal do EME de assessorar o gestor maior da Instituição, representado no campo pela peça de xadrez (o rei).

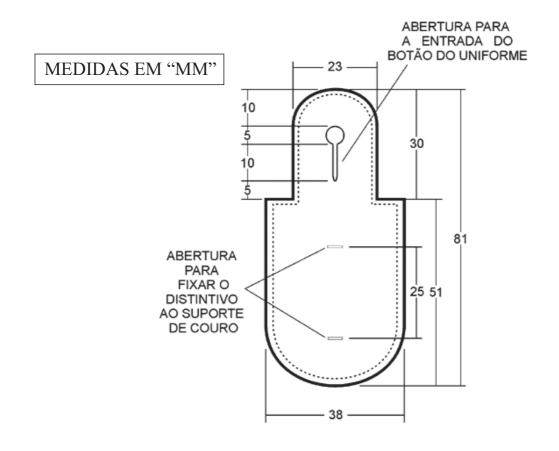
7. REGRAS PARA O USO

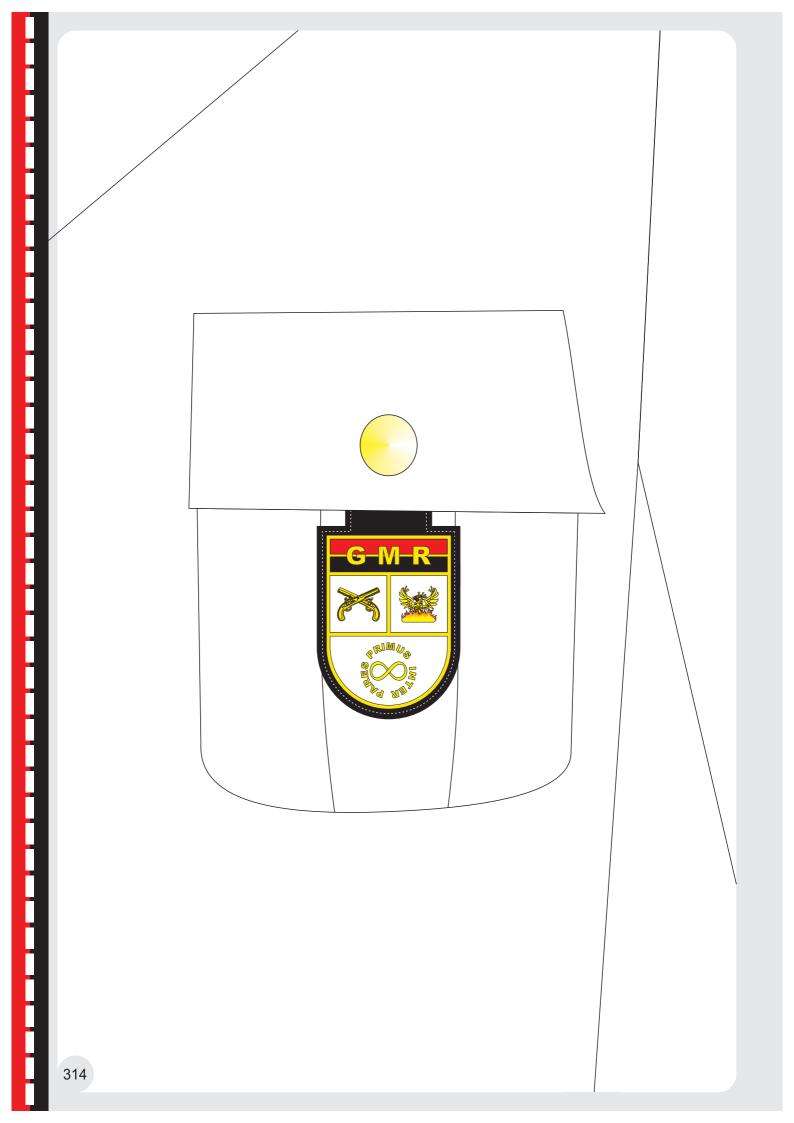
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA GUARDA MILITAR DA RESERVA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Guarda Militar da Reserva (GMR).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "GMR", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma fênix de ouro lampassada de goles, sainte de uma pira da sua cor, o segundo de prata, com o símbolo do infinito, circundado pela frase em latim "PRIMUS INTER PARES", tudo em ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da GMR.

A fênix simboliza o ressurgimento, o renascimento e o recomeço na carreira dos integrantes desta Guarda.

O infinito faz menção à dedicação, incessante e esforçada, dos componentes da GMR à Instituição, demonstrando o seu amor à vida castrense.

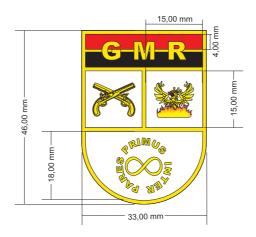
A expressão "PRIMUS INTER PARES" (que pode ser traduzida como "primeiro entre os iguais") indica a larga experiência dos membros da GMR, adquirida através de anos de efetivo serviço prestado à Corporação.

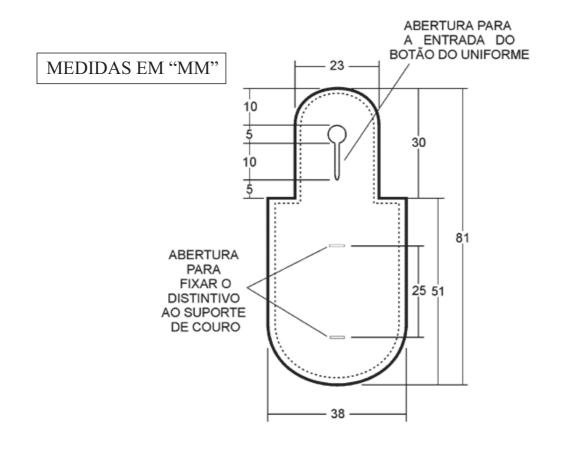
7. REGRAS PARA O USO

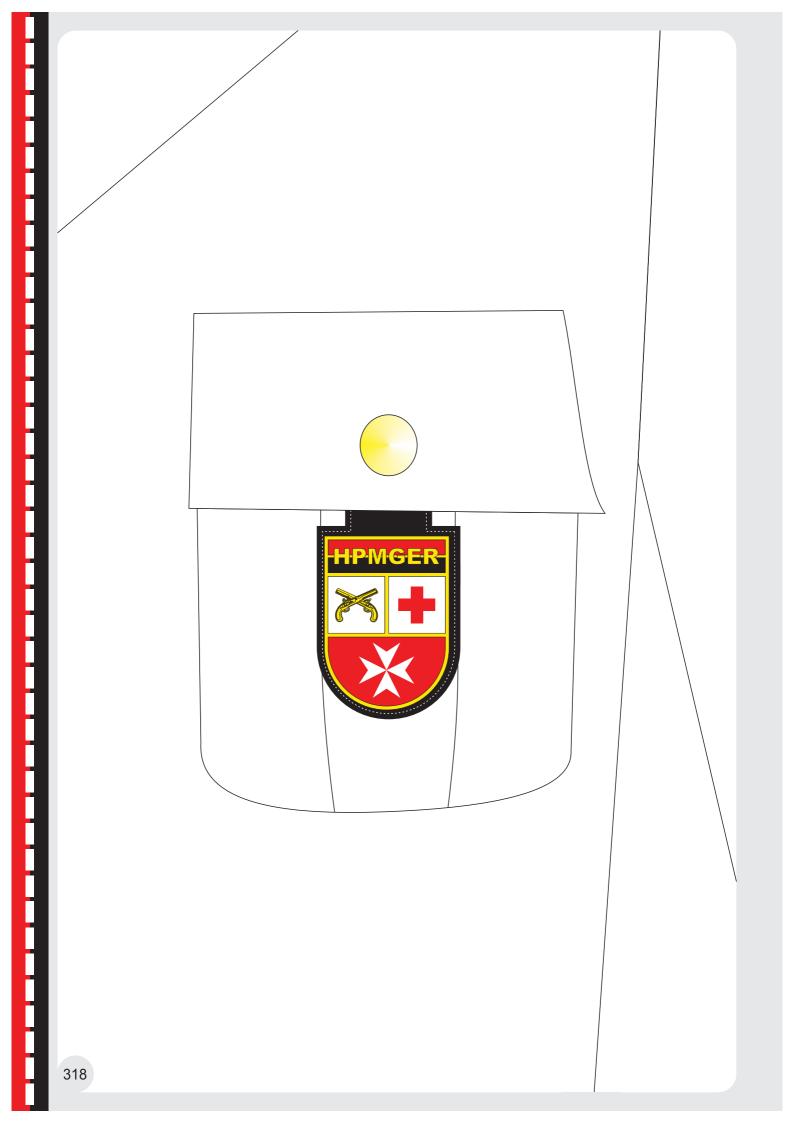
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDSON RAMALHO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho (HPMGER).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "HPMGER", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz grega, de goles, o segundo do mesmo, com uma cruz de Malta, do último metal.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da HPMGER.

A cruz de goles simboliza a assistência e o cuidado nas ações do Hospital em prol da saúde integrantes da Instituição e da população em geral.

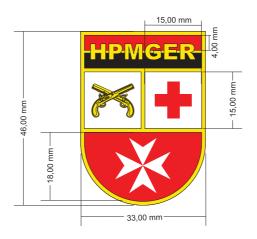
O campo de goles e a cruz de Malta fazem alusão à Ordem de São João de Jerusalém, conhecida também como Ordem de Malta ou Cavaleiros Hospitalários (oficialmente Ordem Soberana e Militar Hospitalária de São João de Jerusalém, de Rodes e de Malta), criada na época das Cruzadas, encarregada de assistir e proteger os peregrinos que se dirigiam à Jerusalém, e também de exercer a caridade. É tida como precursora da assistência médica no meio militar.

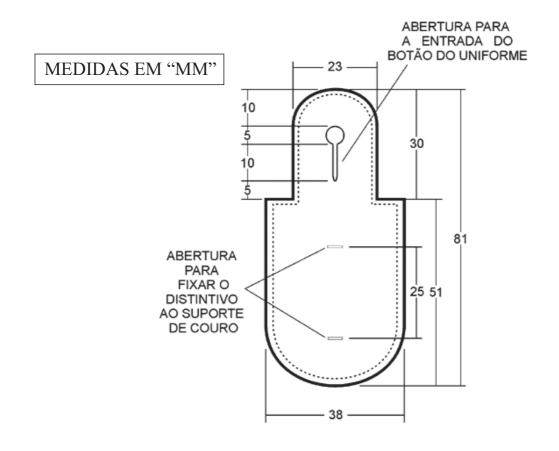
7. REGRAS PARA O USO

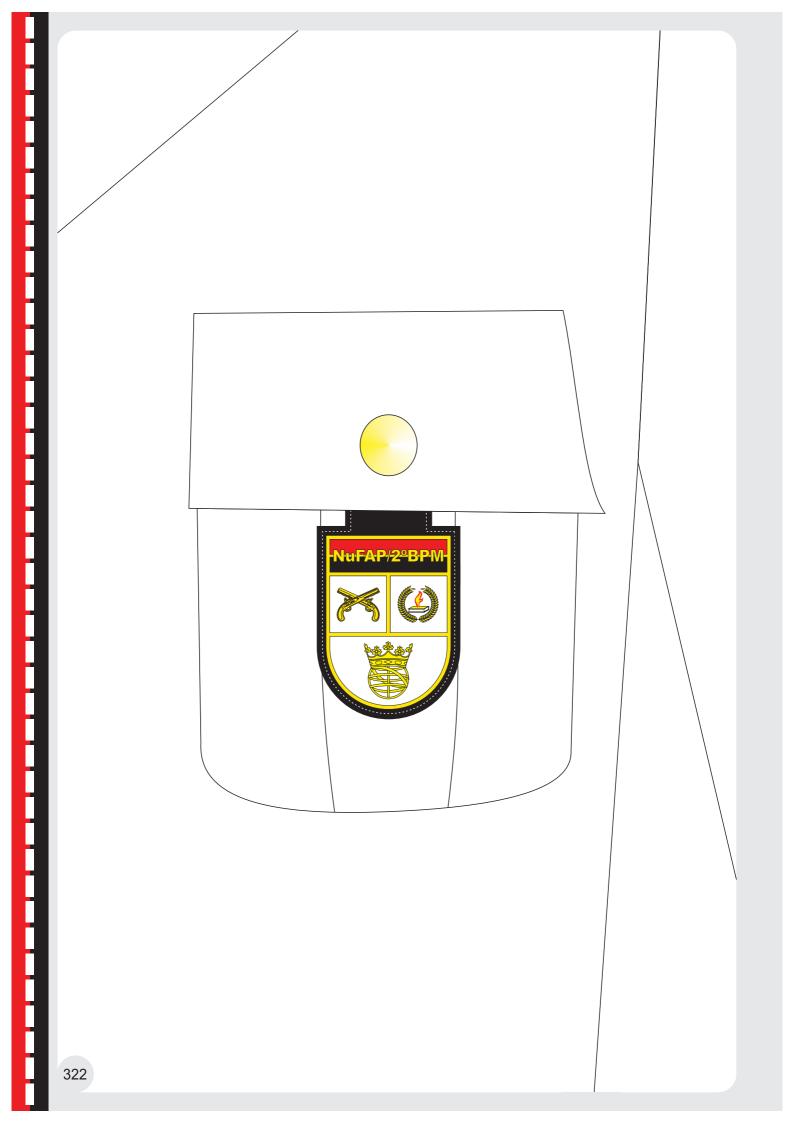
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/2º BPM

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/2º

BPM.

2. JUSTIFICATIVA

- a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e
- b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "NUFAP/2° BPM", em ouro cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma esfera armilar encimada por uma coroa, tudo de ouro e cosido de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/2° BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

A coroa alude ao título de *"Rainha da Borborema"*, dado à cidade de Campina Grande, município onde está sediado o Núcleo.

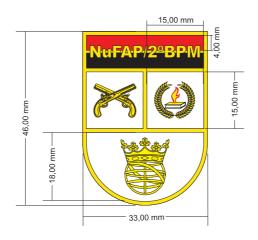
A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura".

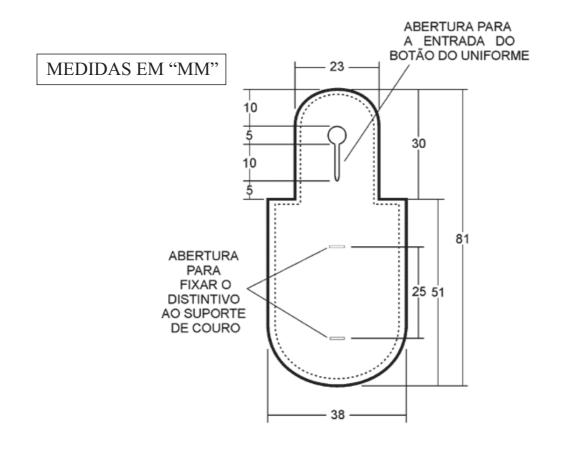
7. REGRAS PARA O USO

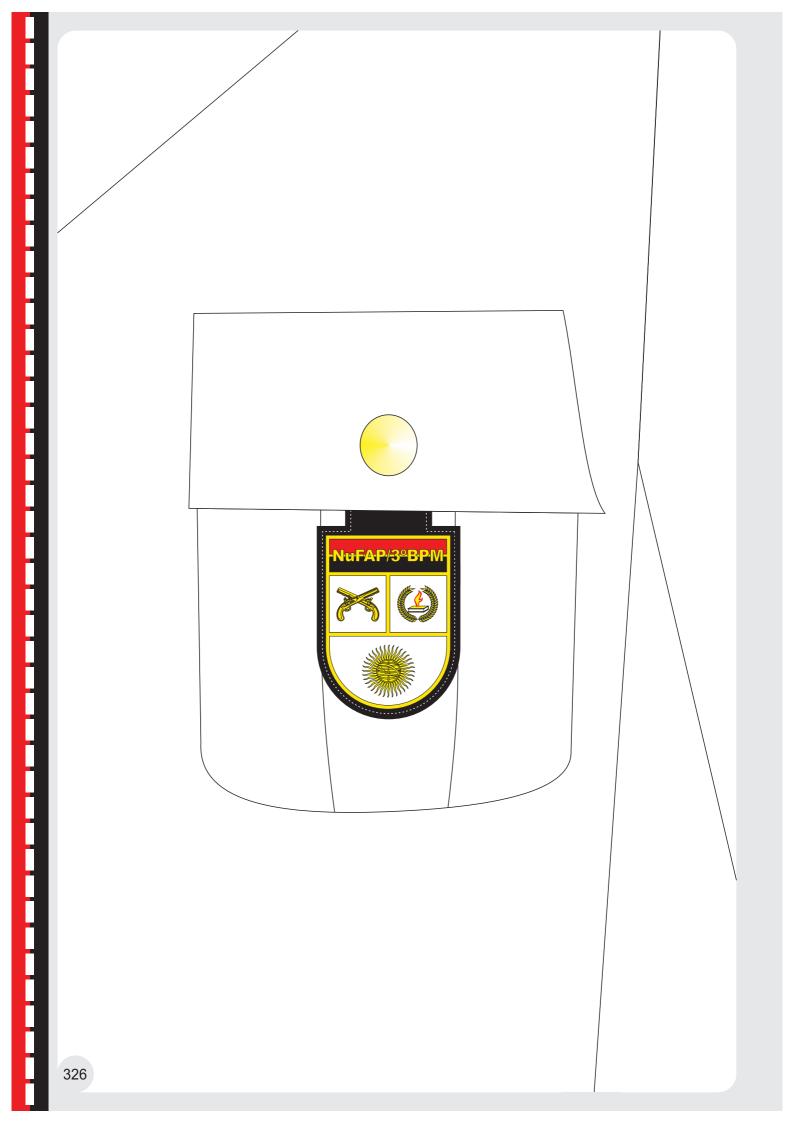
O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- **c.** O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/3º BPM

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/3º

BPM.

2. JUSTIFICATIVA

- a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e
- b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NUFAP/3° BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um sol, em ouro e cosido de sable, encimado por uma esfera armilar em ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/3° BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

O sol e a esfera armilar evidenciam a cidade de Patos (município conhecido como "morada do sol" e sede da OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.

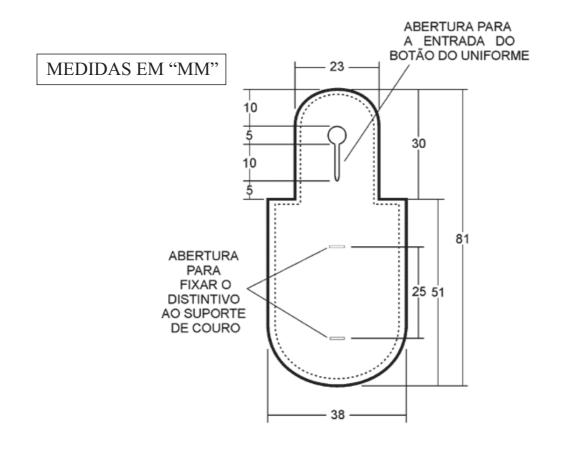
7. REGRAS PARA O USO

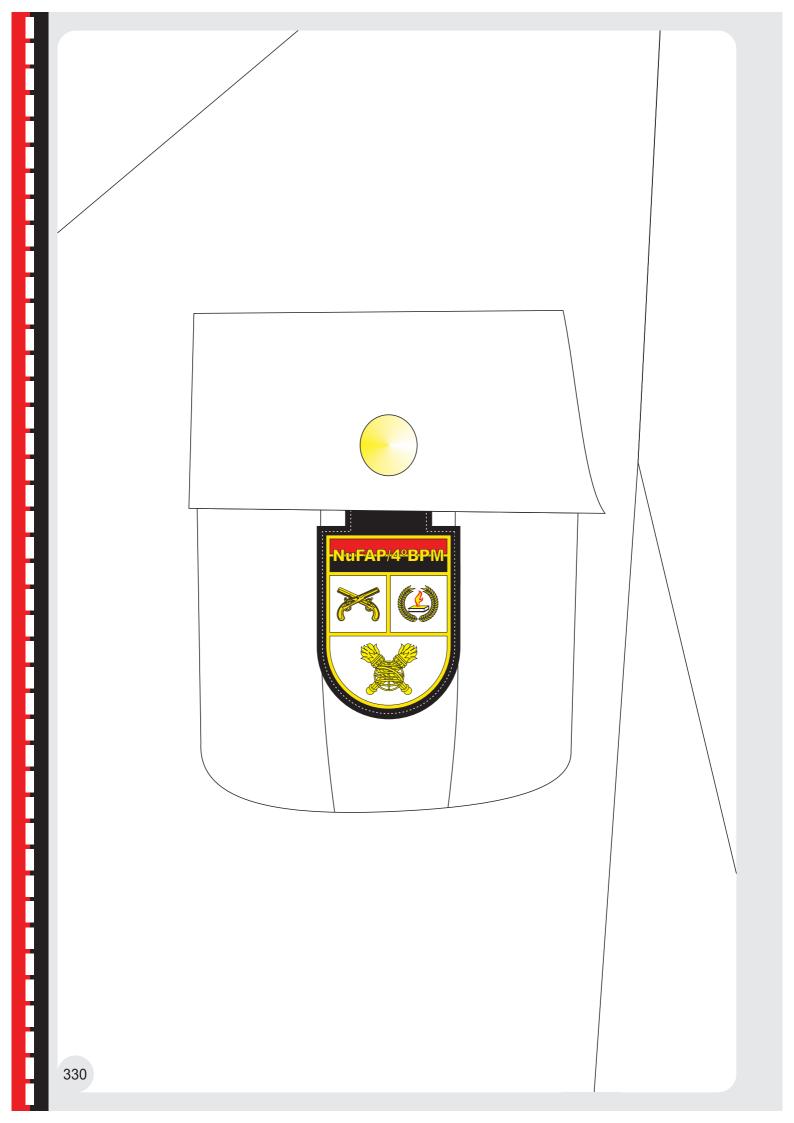
O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- **c.** O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/4º BPM

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/4º

BPM.

2. JUSTIFICATIVA

- a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e
- b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/4º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um par de tochas, encimado por uma esfera armilar, tudo em ouro e cosido de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/4º BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

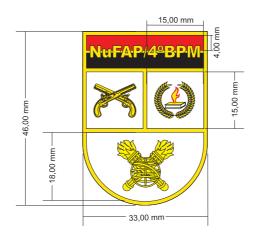
As tochas e a esfera armilar evidenciam a cidade de Guarabira (município conhecido como "cidade luz" e sede da OPM) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar.

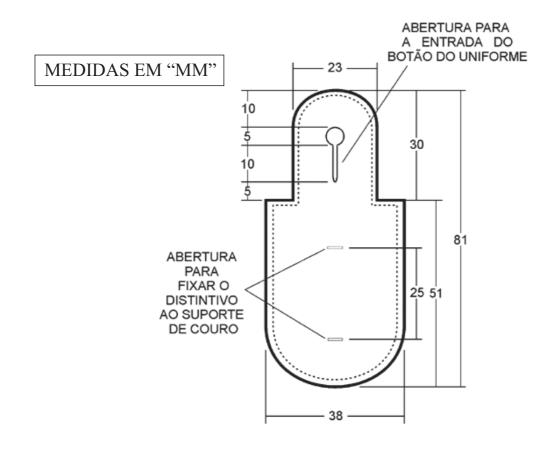
7. REGRAS PARA O USO

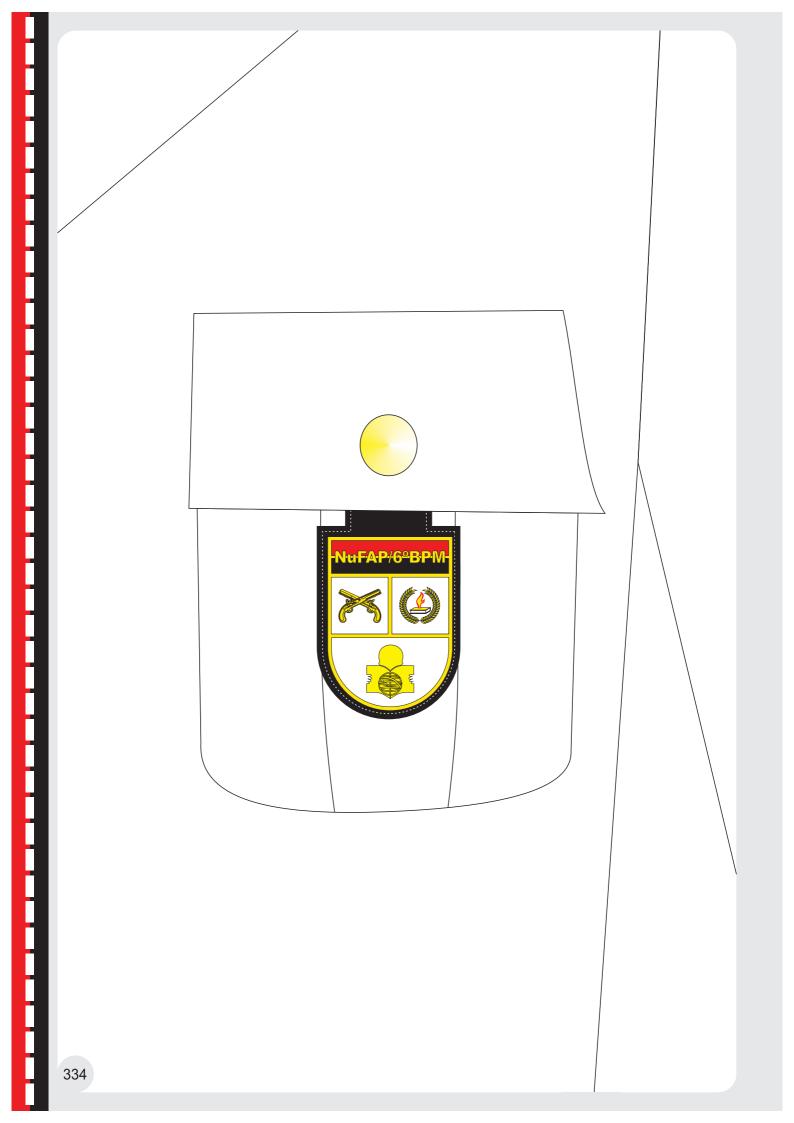
O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/6º BPM

1. FINALIDADE

BPM.

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/6°

2. JUSTIFICATIVA

- a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e
- **b.** Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NUFAP/6º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma figura humana empunhando um livro, encimado por uma esfera armilar, tudo em ouro e cosido de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/6º BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

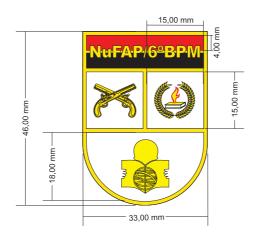
A figura humana empunhando o livro e a esfera armilar evidenciam, respectivamente, a cidade de Cajazeiras (município conhecido como "a cidade que ensinou a Paraíba a ler" e sede da OPM) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar.

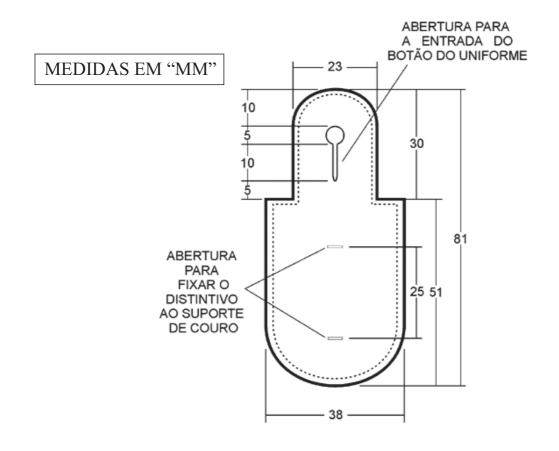
7. REGRAS PARA O USO

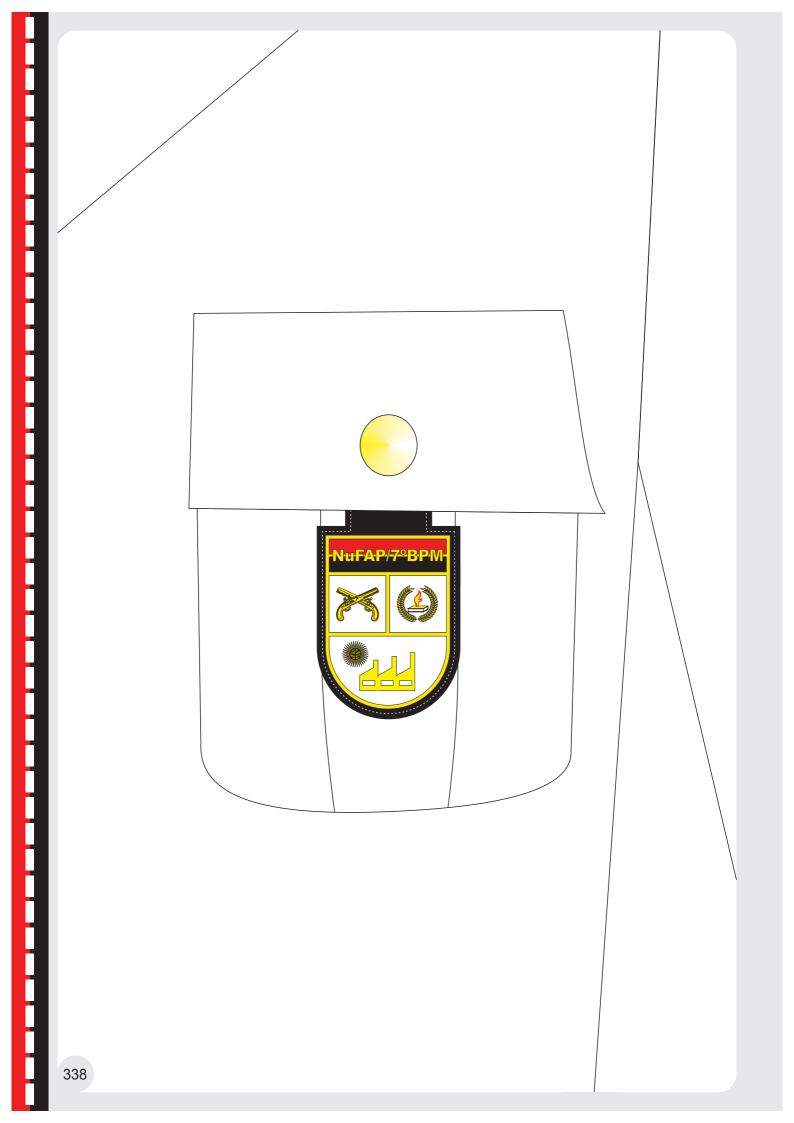
O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/7º BPM

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/7º

BPM.

2. JUSTIFICATIVA

- a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e
- **b.** Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NUFAP/7º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma edificação com três chaminés, em ouro, cosida e iluminada de sable, sob um sol, do mesmo, encimado por uma esfera armilar, em ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/7º BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

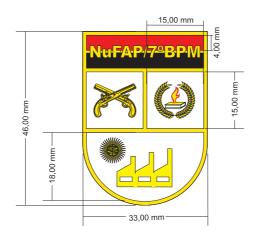
A edificação, o sol e a esfera armilar evidenciam a cidade de Santa Rita (município conhecido por suas olarias e usinas de cana de açúcar, sede da OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.

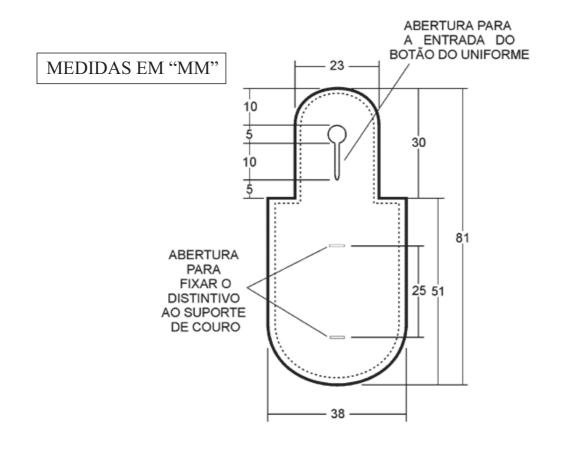
7. REGRAS PARAO USO

O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/11º BPM

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/11°BPM.

2. JUSTIFICATIVA

- a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e
- b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- **b.** O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NUFAP/11° BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um sol, em ouro e cosido de sable, encimado por uma esfera armilar, em ouro, contrachefe de três faixas ondadas, de goles, de prata e de blau.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/11° BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

As faixas ondadas, o sol e a esfera armilar evidenciam, respectivamente, as cores da bandeira do município de Monteiro (cidade onde está sediada a OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.

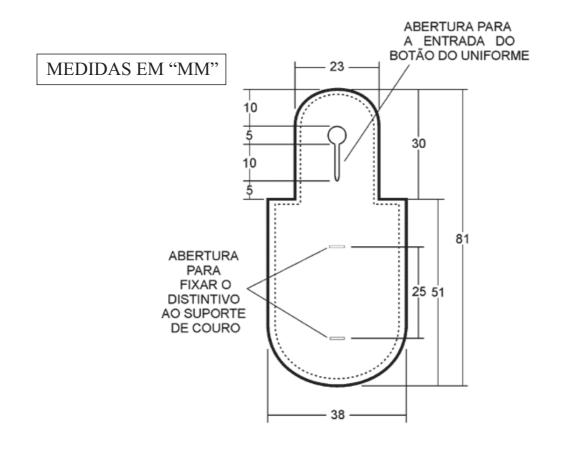
7. REGRAS PARA O USO

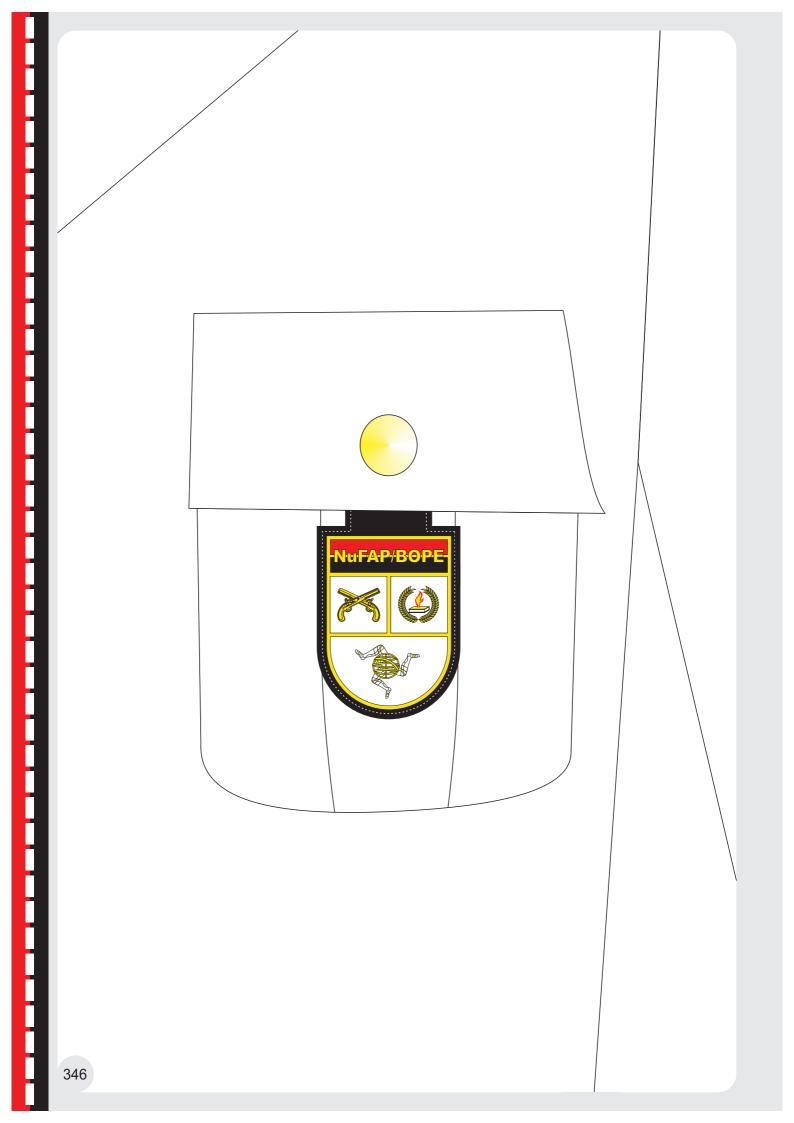
O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/BOPE

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/BOPE.

2. JUSTIFICATIVA

- a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e
- b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NUFAP/BOPE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um tríscele, de prata, cosido de sable e destaques em ouro, encimado por uma esfera armilar, em ouro e cosido de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/BOPE.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

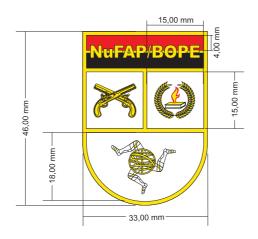
O tríscele e a esfera armilar evidenciam a evolução do ensino na Policia Militar (ou seja, o ontem, o hoje e o amanhã) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar

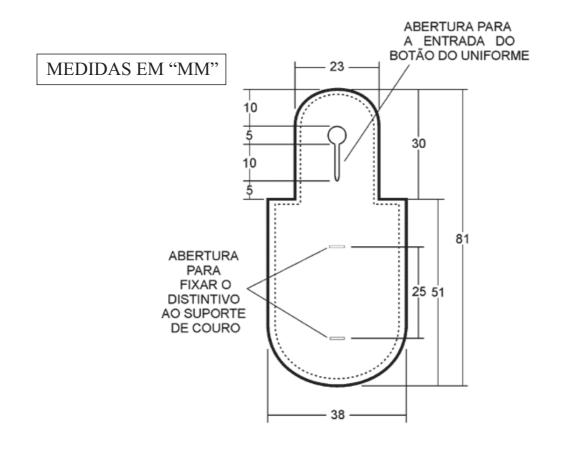
7. REGRAS PARA O USO

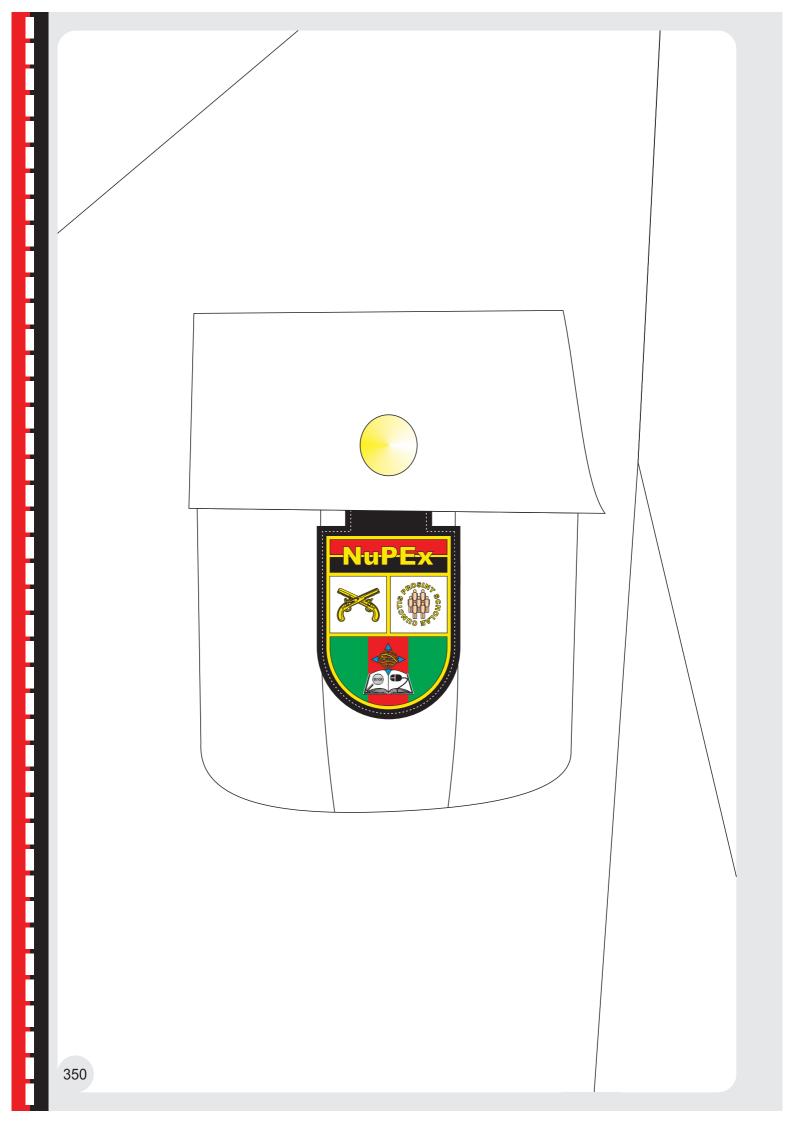
O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA - Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NÚCLEO DE PROGRAMAS DE EXTENSÃO E TREINAMENTO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Núcleo de Programas de Extensão e Treinamento (NuPEx).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "NUPEX", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com sete silhuetas humanas postas 2x3x2, de carnação, circundadas pela inscrição em latim "CUNCTIS PROSINT SCHOLAE", o segundo de sinopla e uma pala de goles, com uma cruz flechada, de blau e cosida de sable, sobreposta por uma esfera armilar, em contra-chefe um livro aberto, de prata e encapado de sable, com um "mouse", do mesmo, e uma lupa da sua cor, tendo em sua lente a inscrição "EDUCAÇÃO".

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NUPEX.

As feições humanas e a frase latim "CUNCTIS PROSINT SCHOLAE", que significa "A TODOS SIRVAM AS LIÇÕES", representam o perfil da OPM, de dedicação, zelo e esmero, na função de levar o conhecimento a todos, indistintamente da posição dentro da Corporação.

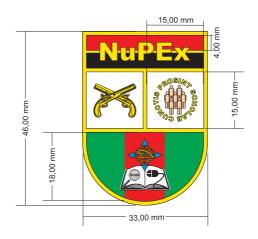
O campo de sinopla e as demais peças heráldicas fazem menção às atividades de extensão e treinamento executadas pelo NUPEX.

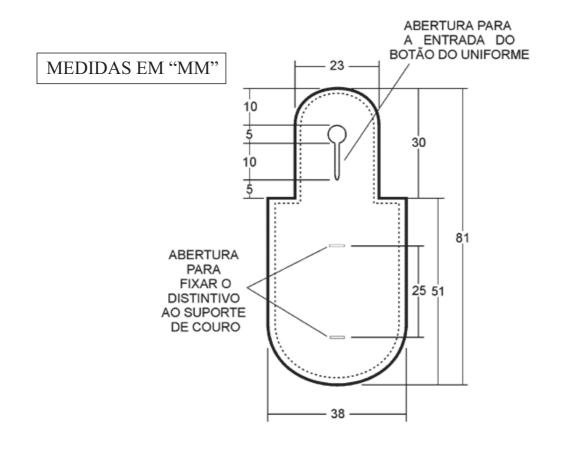
7. REGRAS PARA O USO

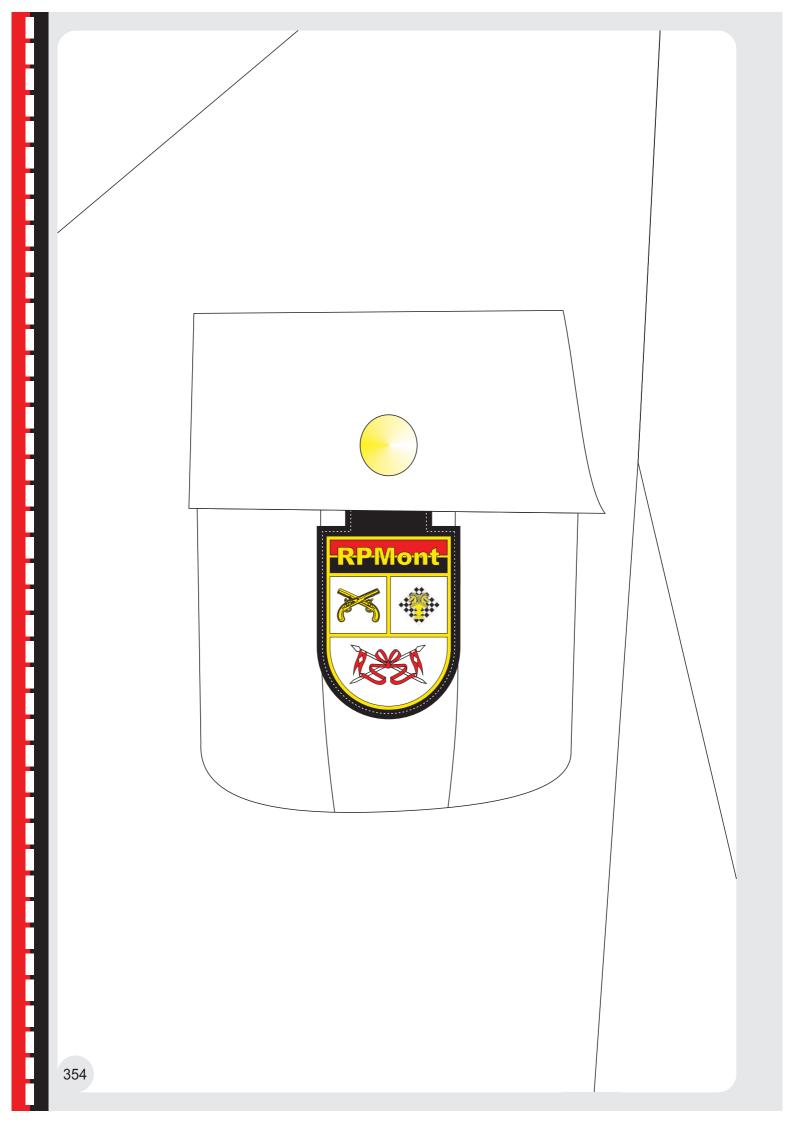
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC







CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Regimento de Polícia Montado (RPMon).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- b. O escudo é do tipo peninsular português;
- c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A");
- **d**. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
 - e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.





Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "RPMont", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lisonja xadrezada, de sable e de prata, superposta por um cavalo, do xadrez, bicéfalo e alado, de ouro e cosido de sable, o segundo de prata com um par de lanças, desse metal, cruzadas em aspa e atadas de goles, com bandeirolas do mesmo esmalte e lisonjas do último metal.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do RPMont.

A lisonja e a peça do xadrez (cavalo) simbolizam a estratégia, o raciocínio e a antecipação de ações nas atividades do Regimento em defesa da sociedade e da manutenção da ordem pública.

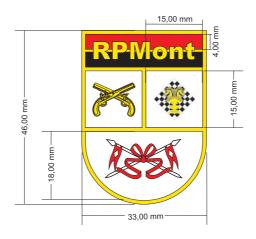
As lanças são símbolo característico da atividade de cavalaria militar no País.

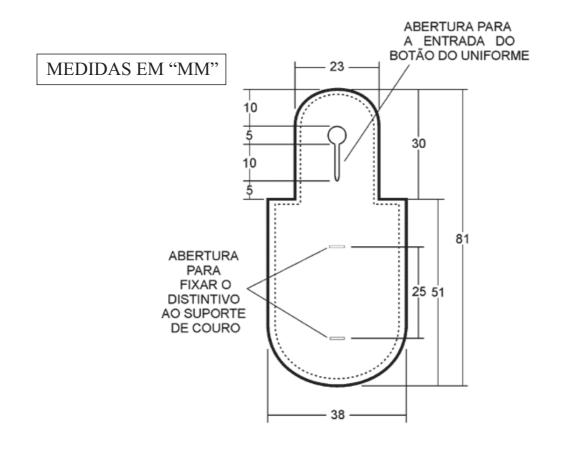
7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");
- **b.** Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC













1. DOS ESTANDARTES

a. Generalidades

O Estandarte da PMPB é o símbolo que representa a nossa Corporação, tendo a sua forma e a sua apresentação regulamentadas por este Manual de Identidade Visual, para que os elementos formais sejam preservados e não se adulterem ou se descaracterizem na execução ou no trato.

O Estandarte da PMPB tem um desenho único e exclusivo, que o distingue dos demais (fig. 01).

Cada OPM deverá possuir, no mínimo, dois exemplares do Estandarte da Corporação. Um deles será hasteado no mastro principal (fig. 02), utilizando-se o outro em formaturas e desfiles.

O exemplar usado nas formaturas e desfiles é guardado com mastro em local visível e de destaque no gabinete do Comandante, Diretor ou Chefe (fig. 03).

Idêntico procedimento deverá ser adotado com relação ao Estandarte-Histórico, caso a OPM possua, sendo tal estandarte identificado por sua escarapela, fitas e franjas (fig. 04).

b. Padronização dos Exemplares

A confecção de exemplares dos Estandartes da PMPB e das OPMs (ATÉ O NÍVEL DE COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR [CIPM]), de seus complementos e tabalarte, para condução por Porta-Bandeiras nos desfiles ou solenidades militares, obedecem rigidamente às dimensões previstas neste Manual.

b.1 Tais estandartes (ATÉ O NÍVEL DE COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR [CIPM]), conduzidos por um homem a pé, a cavalo ou em viatura têm forma geométrica RETANGULAR e as seguintes dimensões:

b.1.1 Estandarte da Corporação: **cortado** em três (03) campos com o seu Brasão (fig. 05):



b.1.2 Estandartes dos Órgãos de Direção Estratégica, de Direção Setorial e dos Órgãos de Execução, até o nível de Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM), **talhado** em três (03) campos com o seu Brasão (fig. 06):

- comprimento por campo......51 cm x 51 cm x 26 cm;

b.2 As Companhias isoladas (**não independentes**) terão os seus Estandartes padronizados em forma geométrica de TRIÂNGULO ISÓSCELES, **cortado** em 03 (três) campos **com o Brasão da sua OPM** (fig. 07):

- altura por campo......30 cm;

b.3 Os Pelotões destacados terão os seus Estandartes padronizados em forma geométrica de TRIÂNGULO ISÓSCELES, **partido** em 03 (três) campos **com o Brasão da sua Cia/OPM** (fig. 08):

- comprimento por campo......42,6 cm;

Os complementos dos Estandartes são: uma haste (fig. 09) forrada de veludo em espiral, nas cores vermelha, cinza e preta, uma lança (fig. 10) e conto (fig. 11) niquelados.

Nos casos dos Estandartes da Instituição e das OPMs com denominação histórica (devidamente oficializadas através de documentação formal, como por exemplo: Lei, Decreto, etc.), além dos elementos acima descritos, também deverão conter um laço militar (fig. 12) com as cores da Corporação, composto de escarapela e duas fitas, sendo que em uma vai inscrita a denominação histórica da OPM e em outra, a sua data de fundação, em letras de ouro e, ambas, terminadas em franjas também em ouro.



O Talabarte, ou boldrié (fig. 13), para o Estandarte da Instituição tem 10 (dez) centímetros de largura e é forrado de veludo, nas cores da Corporação e tem uma conteira niquelada presa através de uma placa do mesmo metal.

Figura 01



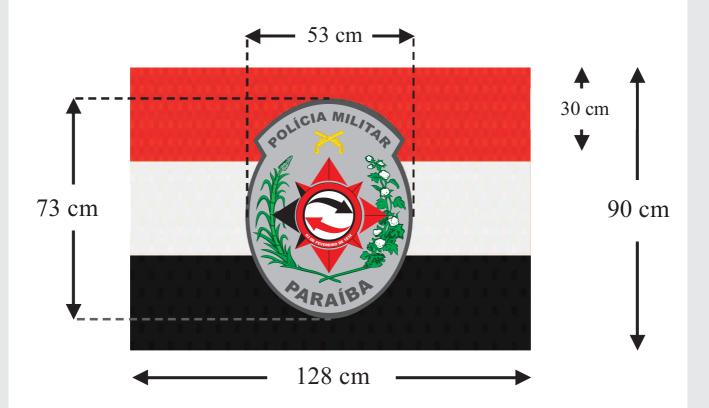
Figura 02











Figur 6406

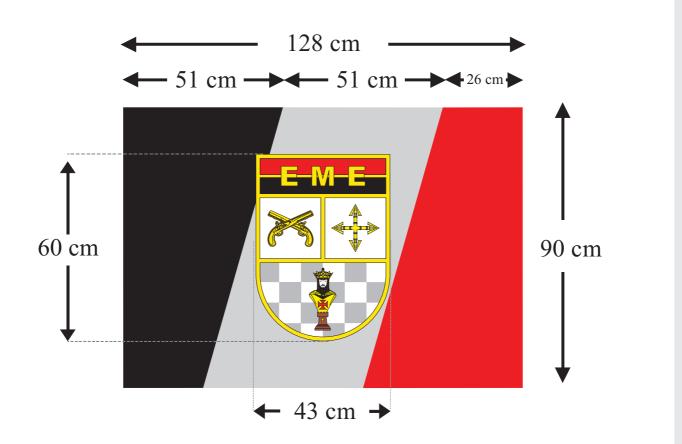


Figura 07

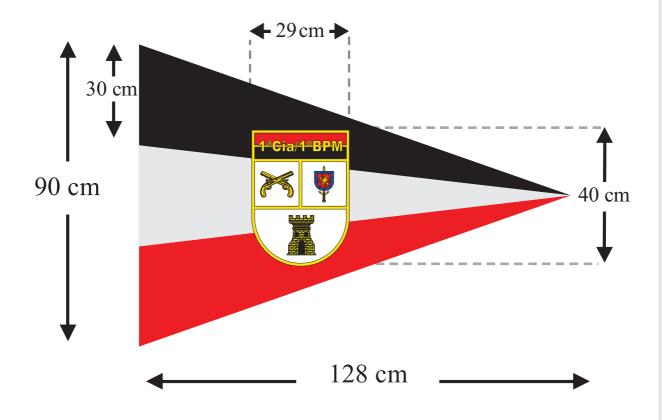
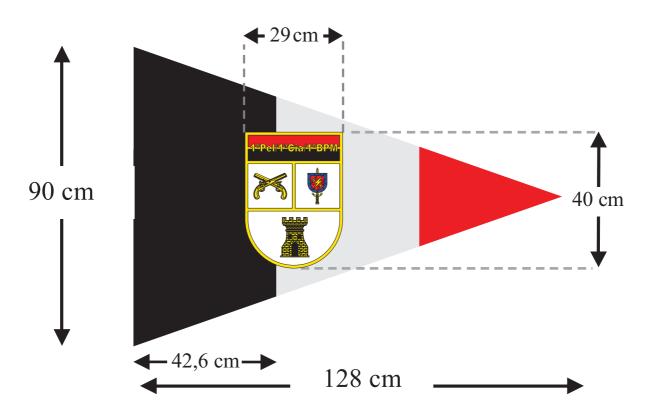


Figura 08



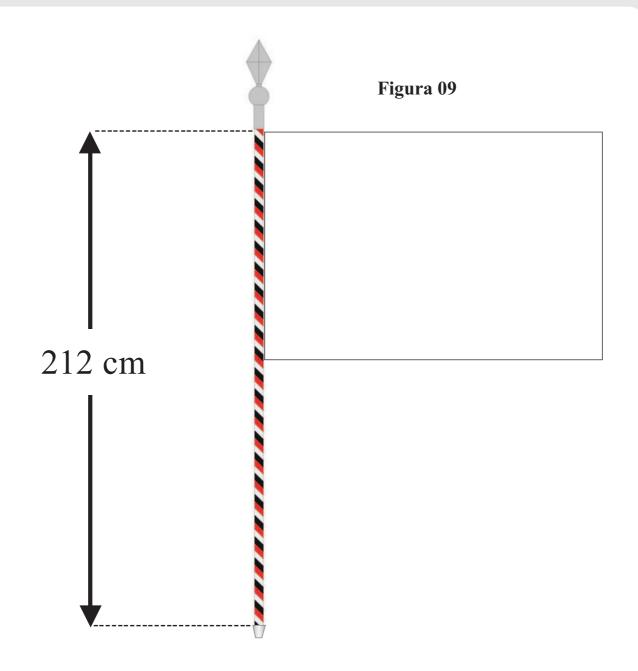


Figura 10

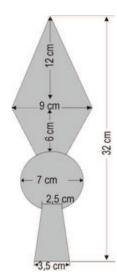
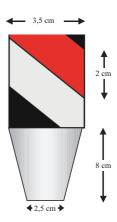


Figura 11



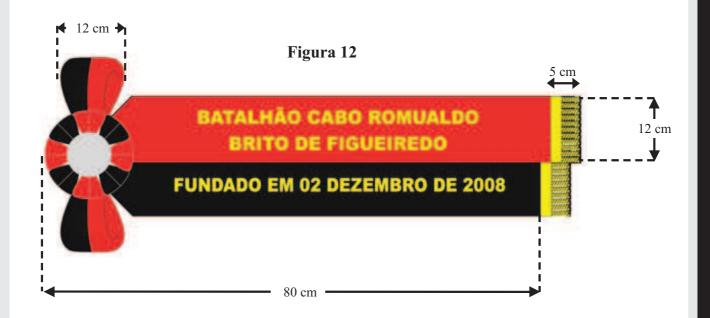
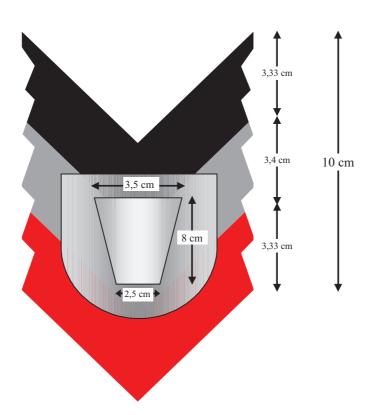


Figura 13



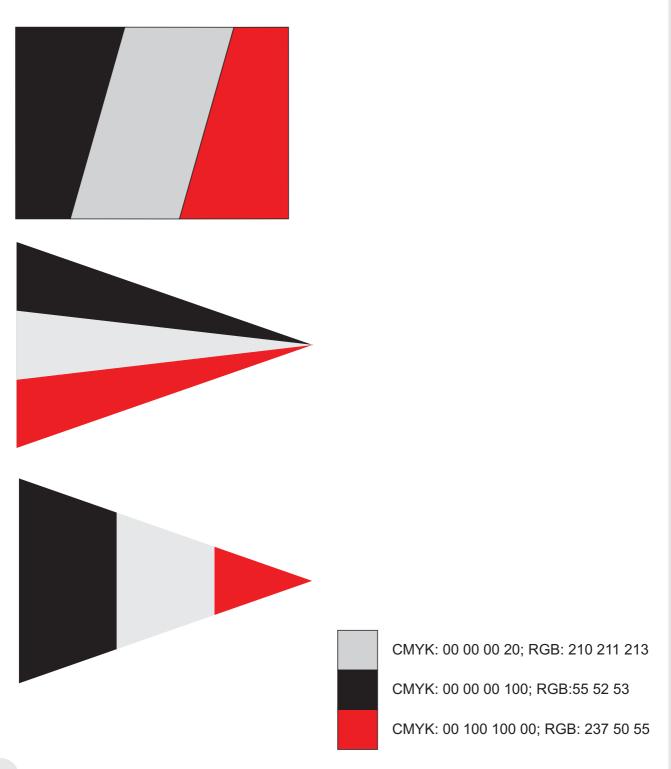
2. CONDECORAÇÕES

A Organização Policial Militar que possua denominação histórica e que tenha sido condecorada deverá portar a(s) medalha(s) respectiva(s) fixa(s) à escarapela do laço militar.

Já aquelas que não possuem denominação histórica receberão laço militar, fitas e escarapela, tão somete para fixação da(s) medalha(s), sem que haja qualquer inscrição em suas fitas.

Não haverá quantidade máxima de medalhas que deva ser aposta nos Estandartes de OPMs.

O Estandarte da OPM, quando da recepção de uma nova condecoração, não deve ostentar nenhuma outra insígnia honorífica anteriormente a si outorgada.





POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA

Anexo "A"



ESTANDARTE DE COMANDO DIREÇÃO E CHEFIA PARA HASTEAMENTO EXTERNO



Anexo "C"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "D"



Anexo "E"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "F"



Anexo "G"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "H"



Anexo "I"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "J"



Anexo "K"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "L"



Anexo "M"



ESTANDARTE DE COMANDO

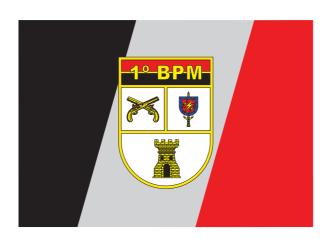
DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "N"



Anexo "O"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "P"



Anexo "Q"



ESTANDARTE DE COMANDO

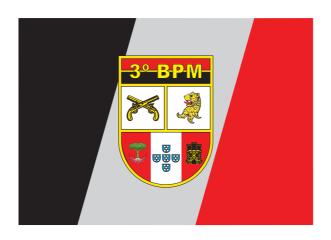
DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO





Anexo "S"



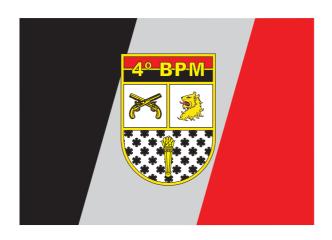
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO



Anexo "U"

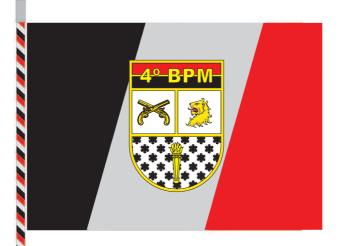


ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "V"



Anexo "X"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "W"



Anexo "Y"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO



Anexo "A1"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "A2"



Anexo "A3"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "A4"



Anexo "A5"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "A6"



Anexo "A7"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO



Anexo "A9"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "B1"



Anexo "B2"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO



Anexo "B4"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "B5"



Anexo "B6"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "B7"



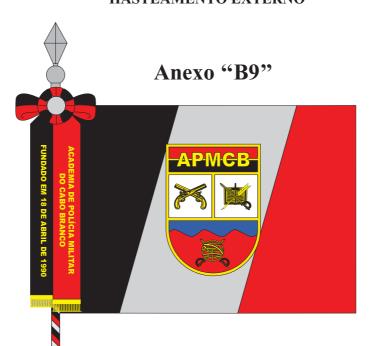
Anexo "B8"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO



Anexo "C1"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "C2"



Anexo "C3"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "C4"



Anexo "C5"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "C6"



Anexo "C7"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "C8"



Anexo "C9"



ESTANDARTE DE COMANDO DIREÇÃO E CHEFIA PARA HASTEAMENTO EXTERNO



Anexo "D2"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "D3"



Anexo "D4"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "D5"



Anexo "D6"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "D7"



Anexo "D8"

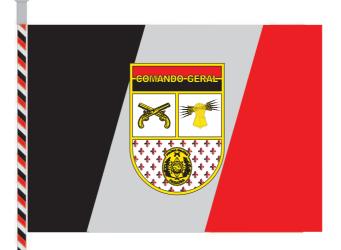


ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "D9"



Anexo "F1"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "F2"



Anexo "F3"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO



Anexo "F5"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "F6"



Anexo "F7"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "F8"



Anexo "F9"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "G1"



Anexo "G2"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "G3"



Anexo "G4"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "G5"



Anexo "G6"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "G7"



Anexo "G8"



ESTANDARTE DE COMANDO

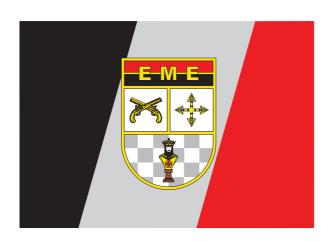
DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "G9"



Anexo "H1"

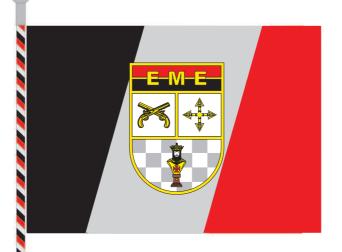


ESTANDARTE DE COMANDO

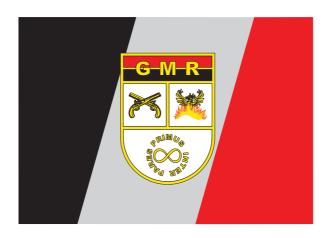
DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "H2"



Anexo "H3"

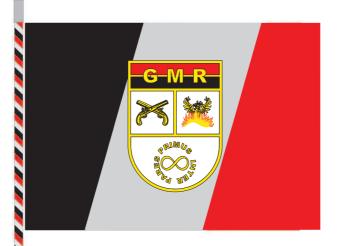


ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "H4"



Anexo "H5"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO



Anexo "H7"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "H8"



Anexo "H9"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "J1"



Anexo "J2"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "J3"



Anexo "J4"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "J5"



Anexo "J6"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "J7"



Anexo "A9"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "B1"



Anexo "J8"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "J9"



Anexo "K1"



ESTANDARTE DE COMANDO

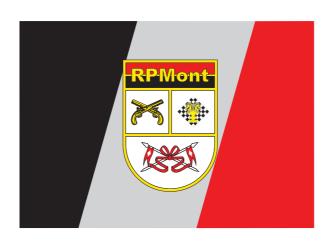
DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "K2"



Anexo "K3"



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO





DA PINTURA E IDENTIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES DAS OPMs





Paredes externas



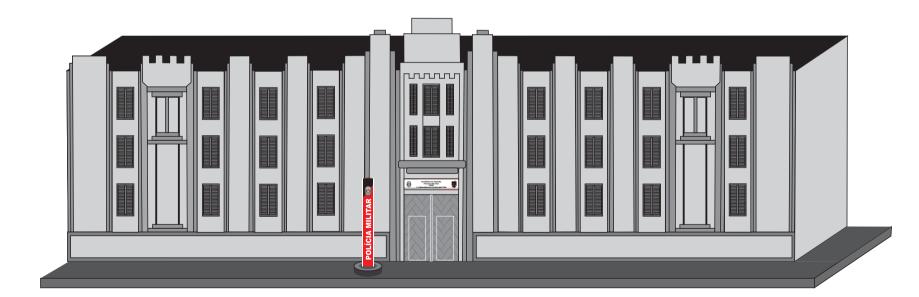
CMYK: 00 00 00 20; RGB: 210 211 213; Tinta acrílica: 3065

CMYK: 00 00 00 50; RGB: 150 152 154; Tinta acrílica: 3066

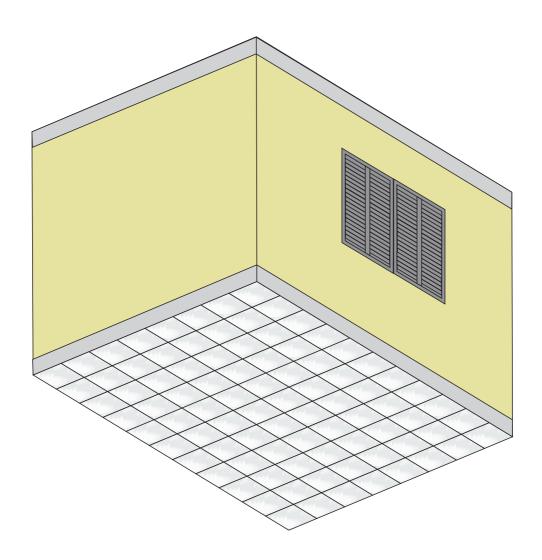
Grades e Portões



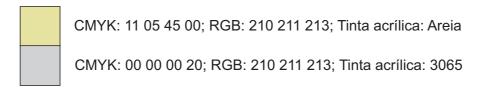
CMYK: 00 00 00 50; RGB: 150 152 154; Esmalte sintético:



CORES INTERNAS DAS EDIFICAÇÕES DAS OPMs



Paredes internas



Portas e janelas



PLACA DE FACHADA DAS OPMs DO ESTADO DA PARAÍBA

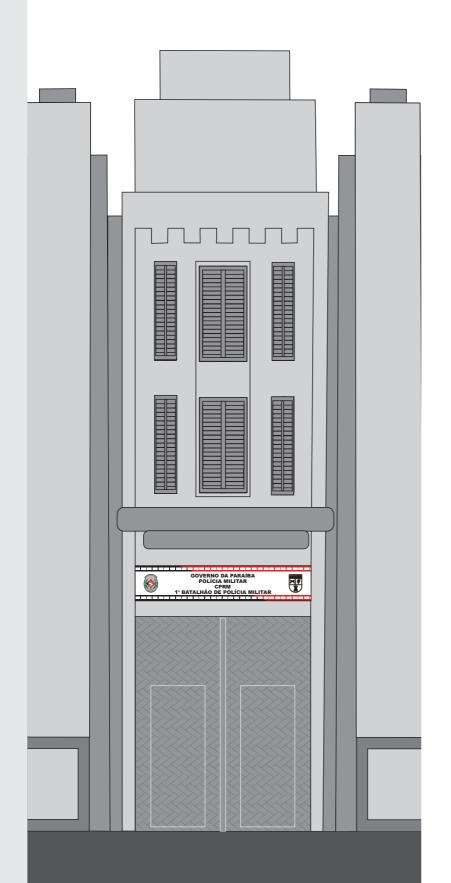
DESCRIÇÃO

- Estrutura retangular.

Obs.: A placa de fachada deverá atender as necessidades das OPMs, seguindo as normas de simetria e harmonia do ANEXO A.

MATERIAL UTILIZADO NA MONTAGEM

- Estrutura em tubo metalon galvanizado retangular;
- Revestimento externo com lona front-light de 280g a 440g;
- Acabamento final com tinta eco solvente com maior resistência a ação do tempo, sendo as letras na fonte Arial Black para melhor visualização.



300,00 cm



POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA

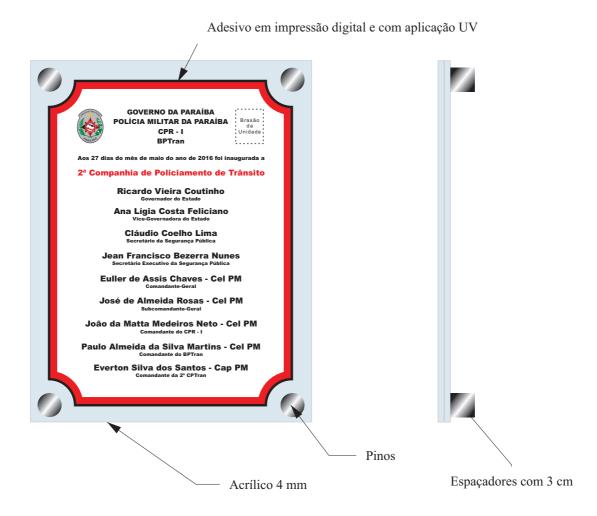


60,00 cm

CPRM - BPAmb - 1^a COMPANHIA UNIDADE DE POLÍCIA SOLIDÁRIA - CASTELO BRANCO

PLACA DE INAUGURAÇÃO OU REFORMA DE EDIFICAÇÕES

Aplicação em acrílico (tipo sanduíche)



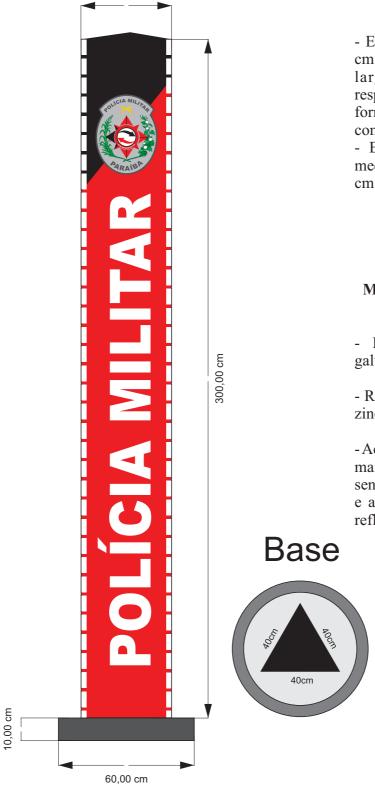
DESCRIÇÃO

- -Estrutura retangular medindo 350 mm (trezentos e cinqüenta milímetros) de largura, tendo 450 mm (quatrocentos e cinqüenta milímetros) de altura; e
- Letras confeccionadas em adesivo com fonte Arial Black proporcionais ao espaço adequado da placa.

MATERIAL UTILIZADO DA MONTAGEM

- 02 (duas) Placas de acrílico transparente de 4 mm de espessura, medindo 350 mm (trezentos e cinqüenta milímetros) de largura, tendo 450 mm (quatrocentos e cinqüenta milímetros) de altura (tipo sanduíche);
- Adesivo em impressão digital, com aplicação UV, medindo 300 mm (trezentos milímetros) de largura, tendo 400 mm (quatrocentos milímetros) de altura para aplicação no acrílico transparente (tipo sanduíche); e
- -Fixação da placa de inauguração em parede adequada com botões circulares e espaçadores de 3 cm em aço cromado.

TOTEM DE FACHADA DAS OPMs DO ESTADO DA PARAÍBA



40,00 cm

DESCRIÇÃO

- Estrutura triangular, medindo 30 cm de altura, tendo cada face a largura de 40 cm com seu respectivos ângulos com 60 graus, formando um triangulo eqüilátero com a união dos lados.
- Base de fixação em concreto, medindo 60 cm de diâmetro por 10 cm de altura.

MATERIAL UTILIZADO NA MONTAGEM

- Estrutura em tubo metalon galvanizado retangular;
- Revestimento externo com chapa zincada;
- -Acabamento final em adesivo com maior resistência a ação do tempo, sendo as letras na fonte Arial Black e as linhas tracejadas em adesivo refletivo.

PLACA DE MISSÃO ORGANIZACIONAL



DESCRIÇÃO

- Placa de acrílico branco leitoso medindo 100 cm de largura, tendo 40 cm de altura para fixar a arte em adesivo na placa;
- Placa de vidro transparente de 8 mm de espessura, medindo 100 cm de largura, tendo 40 cm de altura para proteção do adesivo e acrílico;
- -Fixação da placa de visão institucional em parede adequada com botões circulares em aço cromado.

431



PAPELARIA





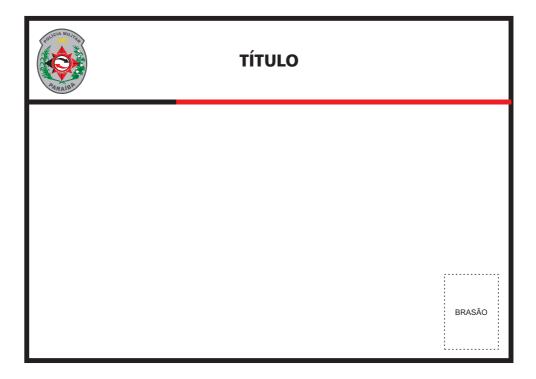
CERTIFICADO DE HONRA AO MÉRITO



DESCRIÇÃO

- Confeccionado em papel A4 casca de ovo, na cor branca, medindo 210 mm x 297 mm.

MODELO DE SLIDE



DESCRIÇÃO

- Modelo de arquivo disponível em JPG, PNG e CDR.

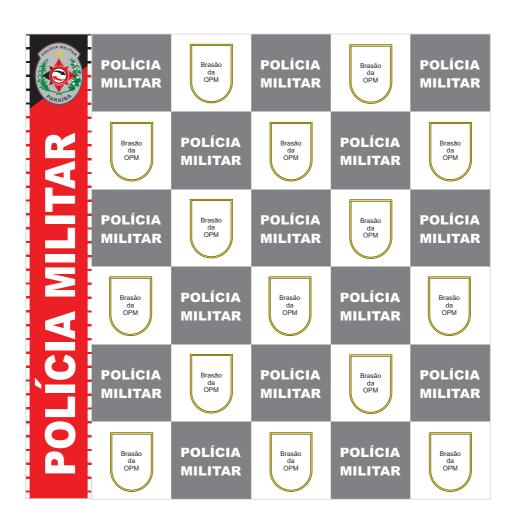
CONVITE INSTITUCIONAL



DESCRIÇÃO

- Confeccionado em papel A4 casca de ovo, na cor branca, medindo 150 mm x 210 mm.
- A imagem "marca d'água" fica a critério da OPM.

BANNER INSTITUCIONAL



DESCRIÇÃO

- Confeccionado em lona front-light de 280 g a 440 g;
- Acabamento final com tinta eco solvente de maior resistência a ação do tempo, sendo as letras na fonte Arial Black para melhor visualização.

Obs.: O banner deverá atender as necessidades da OPM, mantendo as medições 150 cm x 150 cm.

CRACHÁ INSTITUCIONAL



DESCRIÇÃO

- Confeccionado em PS de 3 mm ou em placa acrílico branco leitoso, revestido por adesivo, medindo $90\,\mathrm{mm}$ por $60\,\mathrm{mm}$.

CERTIFICADO PARA USO DAS OPMs



DESCRIÇÃO

- Confeccionado em papel A4 casca de ovo, na cor branca, medindo 297 mm x 210 mm.
- A imagem "marca d'água" fica a critério da OPM.

DISPLAY DE MESA



DESCRIÇÃO

- Confeccionado em PS de 3 mm, revestido por adesivo, medindo 9 cm por 30 cm.

CARTÃO DE VISITA



Verso



DESCRIÇÃO

- Confeccionado em papel colchet branco, medindo 9 cm por 5 cm.

IDENTIFICADORES DE PORTA



DESCRIÇÃO

- Deverá estar afixado na porta de acesso ao ambiente, na altura de 1, 75 m do solo, devidamente centralizado.
- Confeccionado em PS de 3 mm, revestido por adesivo, medindo 9 cm por 30 cm.



CONCLUSÃO

Criada a Comissão para Elaboração do Manual de Identidade Visual da Polícia Militar da Paraíba (MIV/PMPB), através da Portaria nº 127/2015/CG-GCG, o Excelentíssimo Senhor Coronel Euller de Assis Chaves, Comandante Geral da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), confiou-nos a missão de criar e normatizar a nova "face" da Corporação, por meio símbolos visuais (sejam eles brasões, modelos de documentos, etc.) que aproximem e vinculem, positivamente, a Instituição aos públicos interno e, principalmente, externo.

Este não é um trabalho definitivo e acabado, pois, como está posto no novo Brasão da PMPB, a Corporação é dotada de um forte vigor transformativo, sempre buscando melhor servir a população paraibana, por meio dos pacificadores sociais, bravos homens e mulheres que fazem a nossa sesquicentenária Polícia Militar.

> VIVAANOSSANOVAIMAGEM!!! VIVA À POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA!!!

MANUAL DE IDEN

AUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA MAJ QOC

PRESIDENTE DA COMISSÃO

WAGNER HERCULANO/FERNANDES

MAJ QOC MEMBRO

CRISTOVÃO FERREIRA LUCAS MAJ QOC

MEMBRO

IVONALDO PINHEIRO DE ALMEIDA

1º TEN QOA

MEMBRO

LINDIBERGUE LACERDA LIMA CB QPC

SECRETÁRIO

"A mudança é a lei da vida. Aqueles que olham apenas para o passado ou para o presente serão esquecidos no futuro."

John F. Kennedy



BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS

BENZI, Luiz Carlos. **Dicionário de Termos Heráldicos**. São Paulo: Benzisobrenomes, 2008. Disponível em: http://pt.slideshare.net/soladove/dic-14033467>. Acesso em: 18 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria nº 530, de 22 de setembro de 1999, Aprova as Normas para Confecção de Distintivos das Organizações Militares. **Boletim do Exército nº 43 de 22 de outubro de 1999**. Brasília: Comando do Exército. 1999.

BRASIL. Ministério do Exército. Normas para feitura das insígnias de Comando, Chefia ou Direção. Brasília: Secretaria Geral do Exército, 1981.

DISTRITO FEDERAL. Polícia Militar do Distrito Federal. Manual de Identidade Visual da Polícia Militar do Distrito Federal. 2. ed. Brasília: Centro de Comunicação Social, 2012.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades: Paraíba. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=25&search=paraiba. Acesso em: 20 jul. 2014.

GOIÁS. Polícia Militar do Estado de Goiás. Manual de Identidade Visual. Goiânia: PMGO,[2000?].

MATTOS, Armando de. Manual de Heráldica Portuguesa. 2. ed. Porto: Livraria Fernando Machado, 1941.

MORAIS-ALEXANDRE, Paulo. A Heráldica da Polícia de Segurança: Subsídios para o estudo da Heráldica Corporativa em Portugal no século XX. **Lusíada. Arqueologia, história da arte e património**. Lisboa, 2004. v. 2-4, p. 179-206.

NOGUEIRA, Sônia Patrícia Marques. **Tradição e Inovação na Identidade Visual dos Municípios Portugueses: Do Brasão À Marca.** 2012. Dissertação (Mestrado em Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas) – Universidade da Beira Interior, Faculdade de Artes e Letras, Departamento de Comunicação e Artes, Portugal.

PORTUGAL. Ministério da Educação. **Introdução ao Estudo da Heráldica.** 1. ed. Portugal: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1992.

TOSTES, Vera Lúcia Bottrel. Princípio de Heráldica. Rio de Janeiro: Museu Imperial - Mudes, 1983.

VICENTE, Jorge Alberto Guerreiro; SILVA, José Manuel Pedroso da. **Armorial do Exército Português**. Lisboa, CEGRAF/EX, 1996.

VICENTE, Jorge Alberto Guerreiro; SILVA, José Manuel Pedroso da; FONSECA, Cristóvão Flórido da; COLAÇO, José Sesifredo Estevéns. **Armorial do Exército Português** – 1996/2014. Lisboa, Nova Gráfica Lda, 2014.

ZÚQUETE, Afonso Eduardo Martins. Genealogia e Heráldica. 4. ed. Lisboa, Edições Zairol, 2000.





SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA QUARTEL DO COMANDO GERAL GABINETE DO COMANDANTE DA PMPB

RICARDO VIEIRA COUTINHO

Governador do Estado da Paraíba

ANA LÍGIA COSTA FELICIANO

Vice-Governadora do Estado da Paraíba

CLAUDIO COELHO LIMA

Secretário de Estado da Segur<mark>anç</mark>a e da Defesa Social

CORONEL EULLER DE ASSIS CHAVES

Comandante Geral da PMPB

CORONEL JOSÉ DE ALMEIDA ROSAS

Subomandante Geral da PMPB

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

MAJOR GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA Presidente da Comissão

MAJOR WAGNER HERCULANO FERNANDES

Membro

MAJOR CRISTOVÃO FERREIRA LUCAS
Membro

1° TENENTE IVONALDO PINHEIRO DE ALMEIDA RE Mémbro

CABO LINDIBERGUE LACERDA LIMA
Secretário

QUARTEL DO COMANDO GERAL - PB, TELEFONE: 83 3218.5967 PRAÇA PEDRO AMÉRICO, CENTRO, JOÃO PESSOA - PB, CEP: 58010-340